



Manuscript

657



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

DICIONARIO
ETYMologico e
Historico de Titulos,
Sobrenomes, e Alcunhas
de Principes Antigos.

Seu Author

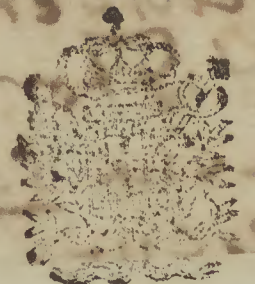
Antonio Pereira de Fi-
gueiredo,
Deputado Ordinario
da Real Mesa Censoria.

Felix qui potuit rerum cognoscere
causas. Virgilio na Georgicas.

ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA



Prefação.



Depois de ter dado á nossa
Mocidade hum bom Resumo
da Historia Geral, no Compen-
dio que intitulei das Epocas,
o qual ainda espero tornar a
reimprimir mais correcto
e adicionado: —

me pareceo seria útil,
para melhor e mais exal-
telligencia não só da
Historia Profana, mas tam-
bem da Sagrada, coordi-
nar o presente Diccion-
nario Etymologico e His-
torico de Nomes e Armas de
Principes Antigos. Porque
não se pode negar, que
quanto a noticia destas
mindezas facilita a in-



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

telligerem de hma e outra
Historia antiga, tanto
a sua ignorancia a torna
escura e implexa.

Todos sabem,
que a maior e a mais illustre
~~porção~~ porção da Historia
Gregga, he a que se occupa
em referir os Successos
que se vram no mundo,
desto ~~estabelecimento~~ estabelecimento
do Imperio Persico na
Pessoa de Cyro, ~~at~~
~~em~~

até a sua ruina pelas victo-
rias e conquistas d-Alexandre
Magno: e de da divisão des-
tas conquistas ~~em varias~~
~~entre~~ entre os successores do
meu Alexandre; até que a
fortuna dos Romanos as absor-
veo todas num novo Im-
perio mais vasto, e mais du-
ravel.

Em todo este largo pe-
riodo de quasi quinhentos
annos, ~~que ordinari-~~
~~mente~~ quem faz ~~na~~ na histo-
ria a principal Syma
são os Xerxes, os Ar-
taxerxes, os Darios da
Persia; os Alexandres
os Antigons, os Demetrios,
os ~~Antigonos~~ Antigonos, os Ptole-
mies do Egypto; os
Seleucos Antiochos
da Syria. Quem não
souber distinguir pelos
sobrenomes estes Prin-
cipes, confundirá ne-
cessariamente hums com
outros, e não conceberá
o seu lugar. O que sen-
te transcorrente por
toda a Historia de
verifica especialmente
na dos Santos Maccab

+
na de
Esdras
e Nehemias, e
na dos
Maccabeos, que são as ultimas das Historias
inspiradas, que tem do Testamento Velho.

Porque a primeira toda está en-
lacada com a Historia e Serie
dos Reis Persas desde primeiro
que foi Cyro até o ultimo que
foi Dario Codomanno. A Se-
gunda toda está enlacada
como Historia e Serie dos
Seleucidas da Syria e dos Pto-
lemas do Egypto e donde segue
que sem muita attenta e pre-
via distincção que se faça
~~de cada um~~ de cada um dos
seus Principes, he impossivel
~~compreender bem~~ comprehender bem
o sagrado Contexto daquelles divinos Livros.

~~Entretanto eu~~
contheo e confesso, que esse
~~diccionario~~ Diccionario nas
extrahir todo o assumpto,
que lhe dá o titulo.
Elle poderá e deve ser
mais extenso. Mas
que o acharem curto
e defeituoso, deve ser con-
siderado 1.º. Que quem
anda occupado em com-
posições de tanta
importancia, como as

Que direi das exquisitas
~~noticias~~ e pecaes e outro ge-
nero, que por todo este Dic-
cionario se encontra. Suas
dirigidas ~~a saber~~ a penetrar
affetivamente no Gabinete dos
antigos Livros, e a saber
o seu Ceremonial: suas
a illustrar diversos Pontos
da Mythologia da Numis-
matica da Lapidaria: e
quasi todas a ter bem no-
tados os tempos, em que flo-
receram muitos Principes;
bem notadas as principaes
alcoes, que se caracterizam.
Acho he de pouca utilidade
achar recopiladas ~~num livro~~
que se pode ler ~~em pouco tempo~~
tantas noticias curio-
sas e interessantes com que
se enriqueça a memoria,
para nas occasiões no ser-
vir. mas opportunamente
delas em beneficio dos ou-
vintes, ou dos consultantes.
O que he pequeno serviço feito
ao Publico, dar-lhe um Dic-

cionario portatil de materia
nova, que não só diverte,
mas instrue?

Entretanto
eu reconheço e confesso, que
este Dictionario não exhaure
todo o assumpto, que lhe dá o
Titulo. Elle poderá e talvez
dever ser mais extenso.
Mas os que o acharem útil
e defeituoso, devem conside-
rar 1.º Que quem anda ocu-
pado num trabalho tão
serio e de tanta importancia,
como he traduzir a Sagrada
Biblia; (da qual todavia graças
a Deus, me não faltão já Jeru-
s Profetas) não pode nem
deve applicar-se a outras
Obras senão por modo e a titulo
de diversão: que por isso nesta
só me distrahi me2 e meio.
2.º Que por esta mesma ra-
zão ~~me cingir a~~
~~tratar~~ ~~me cingir a~~
a tratar só do que per-
tencia aos Principes;
e ~~ainda a tratar de~~
e ainda de elles ~~tratando~~ não a tratar de

todos, ou de tudo o que lhes per-
tencia, mas sómente dos
mais ~~famozos~~ ~~notaveis~~
do que eu achava ~~mais nota-~~
vel e interessante. E isto
por ^{me} não ser obrigado a
descobrir as origens de
tantos sobre nomes Romanos,
quantos distinguia as fa-
milias da maior Capital
do mundo: digo as dos
Cicerons, dos ~~Centulos~~
dos ~~Pistores~~ ~~Dentatos~~
dos Terranos e d-infinitos
outros. Não obrigado a de-
morar-me em expor muitas
alcanhas, por que ~~na~~
habiliarios são conhecidos
muitos. Etenhor e Fidalgos
~~deste~~ deste Reino: como
os Majas, Cidadãos, os No-
vilhas, Dentos, os Almadas,
Barrabazes, os Sornas, Dia-
bos, os Sornas, Chicorros,
os Meneses Roxos,
~~Continha~~ ~~Magriscos~~. 3.º Que
assim pequeno como he, ser-
pilha este Dictionario quando
não todas as luzes necessarias

+
dos Fabios,

+
dos Cou-
tinhos
Magri-
cos, -
2

para entender bem a Histo-
ria, as memórias hũa grande
parte d'aquellas, sem as
quaes toda ella ficaria in-
perceptivel.

DICCIONARIO
Etymologico
Historico

1

A

5

ABARCA. Sobre nome de
D. Sancho o Segundo do nome
e o segundo na ordem dos Reis
de Navarra, entre os annos
de 905. e 926. Foi-lhe posto
este sobre nome, porque trazendo
guerra contra os Mouros, em
que lhe era preciso atravessar
~~de max comita asperas e abar-~~
car por com o seu exercito
derrear muito asperas e abar-
tar de neve, começou a usar
de capalos de vaca atados
com correas ou cordeis, para
maior reparo do frio, e fer-
meza do passo: calçada que
na lingua Castelhana se
chama Abarca.

Mariana Historia d'Espanha
Livro VIII. Cap. 45. D. Sancho
avisado del peligro hizo pasar
los montes a los soldados con
abarcas, por causa del frio.
Y esta fue la verdadera

cansa de haver-lhe chamado
A Biter Cott, a la manera que
succedió en los nombres de
Caligula, y Caracalla, Empera-
dores Romanos, por semejanza
ocasion. =

Moret Historia de Navarra
Libro X. cap. 3. ^{este indica}
el renombre ganado en esta (guerra)
guerra: y que la causa fue:
la que el escritor del tiempo de
D. Teobaldo, el decano
Garcilopez de Montevalles
y otros dieron: que por ser
de grande esfuerzo y muy sufri-
do del trabajo, y que por asi-
mar a los suyos con el exemplo,
dexando el cavallo marchaba
a pie: y conduciendo el exer-
cito muchas veces por lugares
fríos, y de que todos necesi-
taban, por las fuerzas grandes
de los moros en su tiempo
uso del calado de las Abárca
mas vuelto y desembarcado
y de maior firmeza en el.
pidar; succediendo la prospera-
mente la guerra le comenzaron
a dar este nombre y el Rey
lo ~~este~~ aceptó como blason. =

6
A B S I M A R O. Sobre-
nome gentílico de Tiberio
112. Imperador de Oriente
desde el año de 697. até
705.

A B S I M A R O. Em o
nome que tinha o Imperador
Tiberio 111. antes que o felle.
Mudando elle por em
Tiberio o nome d-Absima-
ro, ficou-lhe este servindo
de sobre nome. Reinou desde
o anno de 697. até ~~705~~
o de 705. ~~troupe~~ Tiberio
deleitos pelo exercito em odio de
Justiniano II. chamado Rhinat-
metus, isto he, do nariz cor-
tado. E ~~feito~~ tanto que se vi-
tado. Depois a Leonis
Imperador, depois a Leonis
(o que tinha feito cortar o
nariz a Justiniano II.) e
e executou pela mesma pena
e depois o fez enterrar num
Mosteiro em Dalmacia. Por em
recolobrando Justiniano II. outra
vez o Imperio e forca d-armas,

apanhou a Absimar e a Leon-
cio e levando-os ao meio
do Circo lhes poz o pé
no percoço e lhes mandou
cortar a cabeça. Lenglet
nas suas Taboas Chronologicas.

4 NG E L C. Sobre nome
Gentilicio de tres Imperio-
res do Baixo Imperio do
Oriente. A saber de Isaac
Angeles, que reinou de
anno de 1185. até 1195.
O - Aleixo Angeles III de
nome seu irmão que reinou
desde 1195. até 1203.
O - Aleixo Angeles IV de
nome, filho de Isaac, ~~que~~
~~reinou de 1203. até 1204.~~
que tendo reinado sei-
mezes morreu na cadeia
enfogado. E então ~~reinou~~
~~Constantino~~ ^{Constantino} ~~plac~~ ^{plac} a reinar em Constantin-
pla os Imperadores Latinos
sendo o primeiro d'elles Bal-
duino ~~duino~~ ^{duino} Conde de Fla-
ndes. E então tomada Con-
stantinopla pelos Cruzados
Franceses e Venezianos
entraram a reinar no Oriente
os Imperadores Latinos, sendo
o primeiro d'elles Balduino
Conde de Flandes. E então mes-
mo se estabeleceu Theodoro
Lascaris em Nicea, e seu con-
torn. Taboas de Lenglet.

ANJOU ^{isto he} ~~que por premio~~ ^{ANJOU}
~~em~~ ^{Provincia de}
~~Francia~~ ^{que tanto ella como}
a sua Capital Angers se
diz ~~em~~ ^{em latim} ~~onde vagou~~
ou ~~Andegavus~~ ^{onde vem}
~~Andegaveris~~ ^{que si grific}
o Anjou. E por este
sobrenome he conhecido
Carlos irmão de S. Luiz
Rei de Franca, que de
Conde d'Anjou passou a
ser Rei de Sicilia pelo
Investidura que lhe deu
o Papa Urbano IV. no
anno de 1265. em odio
de Manfred. filho natural
do Imperador Frederico II.
que tinha usurpado aquelle
Reino, ~~Sabão de Sengler~~
e pouco depois foi morto na
Batalha de Benevento. ^{en}
gler nas suas Taboas Chrono-
logicas.

8
AFRICA NO. ~~esta~~
~~nome~~ ^{que} ~~Titulo~~ ^{esobre}
nome que os nobres deão
a El Rei D. Affonso V. por
causa da gloriosa guerra
que fez aos Mouros,
tomando-lhes Tangere
Alcacer Guivir, e Arzillia
que por muitos annos foy
luzido theatro de valor
e das facanhas da primei-
ra ~~bravura~~ ^{bravura}.
E darão o
Portuguezes o Titulo d'Afri-
cano ao sobre dito Rei,
fez huma imitação do que
tinham praticado os Romanos,
cujos costumes em ~~da~~
titulavam os seus Herdes
com o nome das Provincias
inimigas, que cada hum
tinha de bellado. Assim
lemos que dois Scipios
se chamáram Africanos,
hum por ter vencido
em Africa a grande

Haribal, outro por que
destruiu a Cartago Capital
da mêmra Africa. Emilio
Pauho foi chama do Mace-
donia, por ter vencido a
Persen Rei daquelle Reino.
Lucio Mummio foi chamado
Accaico, por ter expugnado
a Corintho Metropole da Accaia,
donde trouxe para Roma tã
immensa copia d'Estatuas
Pinturas, e Varas inextinguíveis.
Quinto Cecilio Metello foi
chamado Numidico, por que
sendo Consul Triunfo de
Jugurtha Rei de Numidia.
Decimo Bruto foi chamado
Callaico, ~~por ter~~ ~~subjugado~~
por ter ~~subjugado~~ a Provincia
de Galliza. Do tempo da

Republica passou esta ~~usança~~
de Titulos aos Imperadores.
Trajano pelas victorias al-
cançadas de Volgero Rei da
Dacia se chamou Dacico.
Marco Aurelio pelas que al-
cançou de Germania se

chamou Germanico Sep-
tímio Severo pelas que al-
cançou d'outros Provincias
se chamou Arabico Adia-
benico Gotthico. Aureliano
Gotthico, Sarmatiko, Armenico. Por este

estilo, e a esta moda, se
intitulavã gasta mente os
maiores Reis des do tempo
d'El Rei D. Manuel, Na-
Senhores da conquista da
Navegação, e Comercio da
Ethiopia, Arabia, Persia,
e India. O que em bom
Latim reduzem os
Eruditos d'hoje a inti-
tular a cada hum d'elles
Ethiopico, Arabico, Per-
sico, Indico.

ALORSUSADO. Sobre-
nome de Philippe V. Rei
de França, que de Conde
de Valois que era, passou
a ser Rei, ~~depois~~
por causa de que o Rei
Carlos IV. ~~filho~~ terceiro
filho e terceiro successor
de Philippe o Terceiro tinha
falecido sem deixar poste-
ridade masculina. No qual
caso lhe succedeu Philippe
de Valois, como Parente
mais chegado. Reinou Philippe
VI. desde anno de 1328.
ate 1350. e foi o Tronco
dos Reis Valois, que com
elli foram doze e possuirão
aquelle Corona até o anno
de 1589. em que morreu
Henrique III. ultimo desta
linha. 3.º Anselmo Historia
Genealogica da Casa Real
de França.

10
O seguinte Artigo ha de
ir depois de Agrippa.
E a Agrippa deve seguir-se
tão bem primeiro Alenobarbo.

ALORIDES. Sobre nome
de Ptolomeo Rei de Mace-
donia, ~~irmão e predecessor~~
irmão mais velho, e Pre-
decessor de Philippe pai de
Alexandre Magno ~~desde~~
pelo anno 368. antes da
Era de Christo. ~~Depois de~~
~~matar a seu irmão~~
era filho do Rei Amyntas,
e depois de matar a seu
~~irmão~~ primeiro irmão Ale-
xandre, reinou quatro annos,
no fim dos quaes foi morto
por outro irmão chamado
Perdiccas. Letau syro
111. annos antes de Christo
365.



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

Antes d-Agrippa deve
ir a fortaleza, que aqui
seem depois.

E d-Agrippa deve
seguir-se a Herobarbo,
que vai adiante.



ACADEMIA DAS CIENCIAS
DE LISBOA

* Aulo Gellio Contado no
Livro XII. cap. 16. quer que
Agrippa se diga de Agri-
pando e de pessa ~~como doente~~
~~doente~~ desente que o mesmo seja
Agrippa, que doente do pessa.

12

+ H. G. R. I. P. P. A. chamado
o primeiro desta Família
Fugiu da prisão por ter na-
do poder, e se he
contra a natureza do
humano e por isso mais per-
gido. Plinio livro 10.
Cap. 8. In pedes prodegre
na centem. Contra naturam
est: quo argumento est
appellat ergo grippa
ut aegre pariter quilibet
M. S. H. G. R. I. P. P. A. M. ferebat
gentium. Umico prope feli-
citatis exemplo ut huius-
modi ad hunc modum
gentium. *
motu fão bem (isto se refere
pela mesma causa do
terceiro dos Herodes, que
refere a Sagrada Escri-
tura: isto he, a quello
Herodes, que mandou

degollar a S. Tiago, e
prender a S. Pedro;
e o que depois de ter
assistido em Cesaréa a
tudo Espetáculo, re-
cebido alegre as sacri-
legas Acqua-m-coe, e hum
povo de sobrebiuções
blasfemo; foi ferido
mortalmente pelo Anjo
de Senhor e morreu co-
modo da bichos. Act. XVI.
2. 3. 23.

[illegible]

[Faint, illegible handwritten text, likely bleed-through from the reverse side of the page.]

A canção de
tal expellido foi porque des-
de primeiro Lucio Homício,
grande parte da desta fami-
lia tinham a barba vermelha
ou roxa, que he a cor do cobre
que tem o Cobre novo, chamado
em latim Aes, donde vem
o adjectivo Aethenur. Adm o
affirma Suetonio no principio
da vida de Nero. Indignus
quod indigne mandit, et in pos-
teris eius magna pars rutila
barba fuerunt.

Em tempo mais poster-
ores, e ad celebres na Historia
com o sobrenome de Barbarossa
e Imperador Frederico II.
que Concorre com o Imperador
Hadriano IV. e Alexandre III.
desde anno de 1152. até
1190. e ~~o~~ ~~Imperador~~ ~~Hadriano~~
~~Barbarossa~~ ~~contra~~ o qual foi
Imperador Carlos V. accom-
panhado do neto Infante
D. Luiz de Castella do qual
he habido até pela vida de
D. João de Castro, que taobem
se achou na quella expedicao.

3 - ANTONINO: Sobrenome
de sete mil e oitenta e sete
Imperador romano. Deu-
zido de Arrio Antonino,
avô materno de Nervae.
Foi em tempo de Alexandre Se-
o Imperador, que ~~foi~~ no
vero ~~seu~~ ~~na~~ ~~Reputa~~ que
deu ao seu filho o sobrenome de
Antonino, que elle lhe offerencia
em miltin conforme ~~o~~ ~~Rei~~ ~~Antoni~~
do a dia, conta ~~se~~ ~~o~~ ~~Principe~~
Geta ~~este~~ ~~nome~~ ~~de~~ ~~Julio~~ ~~Capito~~
e ~~este~~ ~~nome~~ ~~de~~ ~~Diadumeno~~
e ~~este~~ ~~nome~~ ~~de~~ ~~Diadumeno~~
conta ~~isto~~, porque ~~este~~ ~~nome~~ ~~de~~ ~~Diadumeno~~
Geta, e ~~este~~ ~~nome~~ ~~de~~ ~~Diadumeno~~
esta ordem ~~o~~ ~~primeiro~~ ~~Antoni~~
torino ~~o~~ ~~segundo~~ ~~Antoni~~
Antoni ~~o~~ ~~terceiro~~ ~~Antoni~~
quarto ~~o~~ ~~quinto~~ ~~Antoni~~
Caracalla, sexto Geta, e
seu filho ~~o~~ ~~setimo~~ ~~Antoni~~
oitavo ~~o~~ ~~nono~~ ~~Antoni~~
~~o~~ ~~Antoni~~ ~~o~~ ~~Antoni~~
~~o~~ ~~Antoni~~ ~~o~~ ~~Antoni~~
~~o~~ ~~Antoni~~ ~~o~~ ~~Antoni~~
~~o~~ ~~Antoni~~ ~~o~~ ~~Antoni~~

Mar fôra destes acla-
se nas Medalhas sub-
tozino, que ainda que não
foi Imperador, em fitho
de Imperador. Este he
Marco Annio Valerio An-
tonino Filho do Imperador
Antonino Pio, que tom
toda estes caractere
do lo representao
duas Medalhas Gregas do
Museo do Rei Christia-
nissimo, que cita Spantrein
na Dissertacao n.º 111
Xt. Pela adpcao que
Antonino Pio de Marco Au-
relio, ficou o nome d'An-
tonino sendo hereditario
na familia de Marco
por isso tanto elle como seu
filho Lucio Vero, como
seu filho Commodo, todos
se chamaram Antoninos.
Outro foi este nome
realizado para recomen-
dacao das yelhas e para maior
da Dignidade Impera-
torio, como em seu lugar veremos
que tinha succedido com o
nome d'Augusto.

19
e popularidade d'Antonino Pio
a fardade e abstinencia de
Marco Aurelio tinha o fortifi-
camento de Antonino
tal respeito e hum tal venera-
cao animas de todos; que como
escreve Julio Capitolino na vida
de Macrino
Tudo o que se ouvia
d'Antonino, que não fosse
todo outro nome, que tinha o
o d'Antonino, não o tinha o
povo e os soldados por Impera-
torio. Nisi populus et milites
Antonini nomen non audirent
imperatorium non putarent
Quem de explicito sempre
na vida de Diadumeno
por aquelles tempos tão aca-
o nome dos Antoninos, que
que o não tinham por funda-
mento, parecem não
não eram havidos por dignos
do Imperio. Fuit quidem Otac-
a male temporibus illis nomen
Antoninorum, cui qui e
nunc non interetur, meret
non videretur imperium

~~Se erda succedendo que com modo~~
~~refeitado o nome de fortuna~~
~~de quizella chamur Hercules~~
~~apparelema em Roma tunc~~
~~veros satyricas que motejavam~~
~~a com modo de ter preferido~~
~~o nome de Hercules ao de na vir~~
~~Antonino. Donde o mesmo Cam de Dis~~
~~pudi inferre que na opiniao do duman~~
~~Romano em o nome de An-~~
~~tonino hum nome tao brito~~
~~illustre e brilhante que ad am-~~
~~brava ate o nome dos Deos.~~
Os Versos dilias allim:

Commodus Hercules nomen habere cupit.
Antoninum nomen non putat esse bonum.
Experi summi iuris et imperit,
Sperans quin etiam clarum esse deum,
Quasi sit princeps nominis egregii.
Non erit iste deus nec tamen ullus homo.

Quando Macrimo escreves
a tua mulher Roma celta, dando
a parte de que estava feito
Imperio de o termo por que
se explicam, foram estes, como re-
fer o mesmo Lampridio na sua ci-
vica de Diadumeno. Epitio
Macrimo e da sua celta conjug.
Quid bani adepti lixus mea
luxor, caret avaritia: et

fortalis de imperio me putes di-
cere. Non magnam istud, quod
etiam indignis fortuna concessit.
Antonini pater factus sum. An-
tonini mater est facta, et
querendo dicit Epitio Macri-
mo a Roma celta
sua expeza. O bem que ois
temos alcançado, ha hum bom
inestimavel. Pálvez! Alguem tu
que falho do Imperio. Mas isto
nao he ~~grande~~ he nenhuma
coisa grande pois ate em in-
digno o conceder a fortuna.
O caso he, que eu estou feito
pai de hum Antonino e tu
falta mais de hum Antonino.

Supporto a magnifica
idea que do nome de Antonino
se fazia em Roma, nao te para
admirar, que ainda depois de
Commodo ter deturpado este
nome com os seus estragadi-
lhos e abominaveis costumes,
quizele o Imperador Septimio
Severo, (que nao tinha nada
do sangue dos primeiros An-
toninos, como todo Africano
que era) quizele, digo, e
effectuar, que se o dono

[Faint handwritten notes, likely bleed-through from the reverse side.]

The first of these is the
 fact that the system is
 not self-sufficient. It
 is dependent on the
 government for the
 money to run it. This
 is a serious flaw in
 the system. The second
 is that the system is
 not flexible. It is
 rigid and does not
 adapt to changing
 circumstances. This
 is also a serious
 flaw. The third is
 that the system is
 not transparent. The
 government does not
 disclose the details of
 the system. This is
 a serious flaw in
 the system.

tempo de frio. e muito quente
de Agosto. Andando a fazer
no pote em meio de braseiro, farnos
de arroz e feijão com leite
de leite e azeite de oliva

[illegible]

projecto conditione rem fingi, ut ab illis
 humane non multum superesse
 videretur ad vitam, tunc puerum
 Antoninum vobis amatori, cui nun-
 cupo, siu vobis Antoninum re-
 praesentaturum. Quoniam ito te:
 Supposita a grande saudade que
 de vos se desistat ter do nome
 de Antonino eu sou po, quando
 a fragil cordiao da vida huma-
 na, não poderis viver, muito
 exahil com a autoridade dos apóstolos
 a este maximo nome de An-
 tonino, esperando que se de a viva
 imagem do volutar. A esta vobis
 exclamou o exercito: Macrine
Imperatorem, dii te servent, diu
imene regnent, dii te servent.
Antoninum debemus regere,
ma. Jupiter optima maxime,
Macrinus et Antonino vitam.
Fuisti Jupiter Macrinus vince
non potest, Antoninum habemus
non habemus. Antoninus nobis
dii decernunt patrem, dii decernunt
diu imperio. Diu imperio
Imperatorem, dii te servent.
Diadumano Imperatorem, dii te servent.
Ante e defuncto. Antonino seja
conta do no nome de dii decernunt
Jupiter Optima Maxima vida
a Macrinus et Antonino. Jupiter

tu sabes que Macrino não pode ser
verdade. Temes em Macrino:
temes tudo. Os Deuses ~~para~~
nos dão Antonino por pai.
Antonino he digno do Imperio.

Fundo isto refere-se a um -
prado e na vida de Brindumeno:
acrescentando no fim della que
morreu no fim de quatro re-
mees de governo e por cu-
filho e expectada mórta-
ria na lance e cabendo de am-
boz, e que tate depresta e fez
atrepender a sua eleição e cruel
esquivar-se genio de Macrimo
e de Brindumeno!) e a mór-
te que conservava as mórte de An-
tonino, e fez propender por
acção mórte ~~Helizabete~~
a Antonino Helizabete, que
com effeito succedeo aos 2024.

Foi Helio Gabalo sem
controvérsia o maior peido e
o maior corrupto de todos os Im-
peradores Romanos, e tal vez de
todos os mortaes pela torpidação
e extravagancia das suas lascivias:
desbordada fúrpura, infamia
da humanidade. Por isso no sexto
anno do Imperio o mataram - os
maiores virões do povo arrastaram-no
pelas ruas da cidade e barchinam
são corpo numa cloaca, donde

a et curata de immundicia
o levasse e repellido no
~~O se monte por onde da comida~~
~~faz munda friter de fofos os~~
~~Não me esqueça a sua exatidão~~

Não obstante isto sendo
por parte de Helio abaloi feito
Imperador de Roma e Alexan-
de de Macedo (o melhor de todos)
depois do peior de todos jaquelle
mesmo nome Antonino que
junto com o de Helio abaloi tinha
e sendo mandado tirar de
todos os documentos e experi-
turas publicas etc. mettas o
affereço e sendo ao novo
Augusto Alexandre pedindo-lhe
instante e instanciosamente
que o aceitasse como hum nome
congruo pelas virtudes
d'Antonino Pio e de Marco
Aurelio. Não são para pallar
em silencio as expressões de
que nelle carece de valer e sam.
do para obigar alexandre a que
se chamasse Antonino. Por isso
a porci a qui tiradas de sa-
pidia ou vida do mesmo
Alexandre. Antonine Alexander,
dii te seruent. Antonine Aurel,
dii te seruent. Antonine Pie
dii te seruent. Antonine Pius

ARCHELUGUE e AR-
CHELUGUEZA. Titulo
proprio do Filho da
Caza d'Austria
e com he em Espanha
de Infante e Infanta
filhos e filhas dos Reis.
Archeidugue
he ~~comperto~~ ^{comperto}
do Archidugue que em Grego
significa ~~Principado~~
o Principio ou o Principado;
~~Principe~~ e de Dux, que
em Latim significa Duque.
Archidux, o Primeiro
real o mesmo, que
ou o Principe dos Duques.
Bem como Archiepiscopus
Arcebispo, o mesmo que o
Primeiro ou o Principe entre
os Bispos: Archipelagus Ar-
chipélago (ou como escreve
João de Barros Arcepélago)
o Primeiro ou o maior ^{comperto}
Mar. Por Archidux
~~latino~~ não tem ~~exemplo~~ ^{algum}
classico entre os Latinos.

26
+ que quer
dizer ARCONTE. Em Grego
Principe, Archon, Titulo do su-
perior magistrado da re-
publica de Attica e
de Arche-
o Principe ^{Magistrado} introduzido nella
pois depois da morte do ultimo
Principe. Rerique foi Códice, pro-
patria non timidus mori,
como dele escreveo Horacio
alludindo á sabida Historia
de que tendo dito o Bracuto
d'Apollo que aquelle dos deus
exercitos seria vencedor
cujo General fosse morto na
batalha; Códice depondo o
vestido de Rei e vestindo-se
de pastor, metteu-se pelo
campo de inimigos e ar-
mando de propósito tua-
bulha, foi morto no tu-
multo. Logo depois de
a batalha, Athenienses,
ria pelo que dari em diante como
láras a adorar a Códice
como Deus dos Sacrificios.
S. Agostinho no livro XVIII.

da Cidade de Deo, cap. 19.

Morre. Códice
no anno 1071. antes da
era de Christo, segundo a
Chronologia de Letau.
É a Epoca da morte de
Códice he a dos Arcontes
d. Athenas, dos quaes o
primeiro se chamava Medon,
e era filho do mesmo Códice.

No principio creia-
mo-se perpetuos os Arcontes,
e eram treze: o que durou
po que se observou por tre-
zentos e sete annos. Depois
~~seis~~ passaram a ser
decerinaes, ou de dez
annos e era desasele:
o que se observou por seten-
ta annos. Ultimamente
ficaram sendo annuaes
ou de hum anno e era
muito: e assim permanec-
eram ainda que com algumas
interrupções e mudanças
ao menos até o Imperio
d. Hadriano, e o de Gallieno:

porque d. ambos consta, que
aceitáram ser Arcontes em
Athenas, como de primei-
ro affirmou Eparciano, e
do segundo Trebellio Pollião.

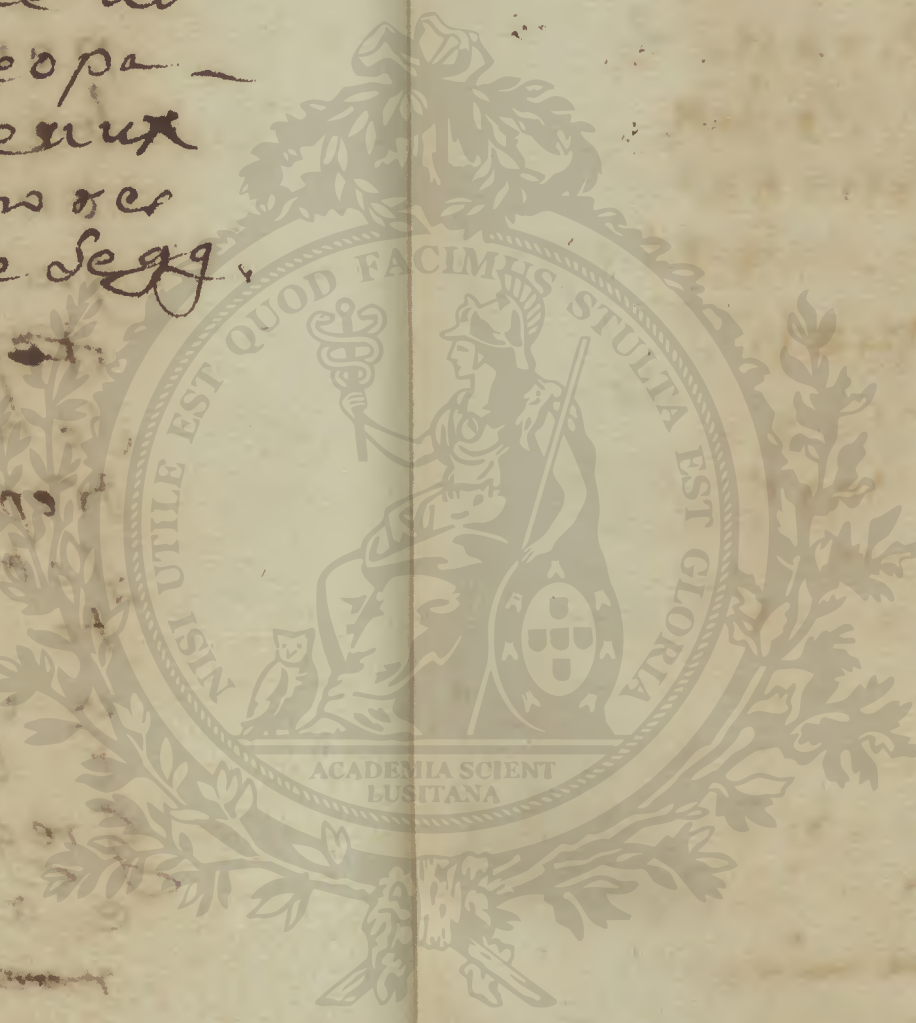
Ainda que cada
anno governavaos muitos
Arcontes, hum era todavia
o que fazia a primeira
figura e o em cujo nome
se datavam os Instrumen-
tos publicos. Que por illo
o Author da Chronica de
Javos nota que a escrevia
sendo Arconte d. Athenas
Diogneto. E ~~pois~~ daqui co-
menciam os modernos criticos
que a quella Chronica foi
feita no anno D. 264.
antes da era de Christo,
o mesmo em que teve prin-
cipio a primeira guerra
Punica. Diodoro de
Sicilia também fez a sua
Historia da Grecia pelos
Arcontes, que em Athenas
erao como os Consules
em Roma.

AREOPAGITA.

Senador de Areopago.

Areopago parem em o su-
premo Tribunal. 2.º H+ E-
nas. E des-se este nome
porque era fundado so-
bre uma collina ou rocha
onde a primeira causa
que se sentenciou ~~foi a que~~
~~foi~~ ou se finge que foi
sentenciada, foi a que
reptum por a Marte seu
sobrinho, ~~sobre~~ sobre a mor-
te que este deu ~~aquelle~~
a Haliorthio filho daquelle.
E como ~~em~~ Marte em
Grego he Aris, ou Arius,
e a causa se tratou n'uma
~~rocha~~ collina ou rocha
que em Grego se diz Pagus;
ficou aquelle lugar chama-
do-se Arius Pagus. Allim
a Chronica de Faros na
Epoca I. A qual por ser
obra do Author Grego tao
antigo, faz esta etyma-
logia muito mais pro-

vavel, de que todas as ve-
tras: principalmente tendo
ella sido antes approvada por
Demosthenes na Gracia con-
tra Aristocrater, e depois
por Romanos na sua Attica.
Do mais que pertence ao
Areopago, e aos Areopa-
gistas veja-se Pruden-
tia Notas aos Marmes
de Oxford, pag. 108. e segg.



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

ARGONAUTAS. Por este
nome são conhecidos e celebrados
na Historia sinocenta e quatro
heroees gregos, que debaixo dos
auspícios de Jove, fizeram via-
gem a Colcos, em demanda do
velo d'ouro, que hum carneto
separava por lá. He nome
etimológico de duas dições: das
quais a primeira a seguir do que he Nauta,
quer dizer em Grego e em La-
tin quer dizer Marinheiro;
e a segunda Argos, que he Argo, em
lingua Fenicia quer dizer
Não longa, ou comprida.

Está he a etymo-
logia que Rocha et al. no Ziro
Argo da sua Geographia da
Europa. X. l. l. l. por unidade
verdadeira: recitando assim
as outras duas que apontam
Diodoro de Sicilia no l. v. 10.
Cap. 41. que a mais se chama
Argo do nome do artista
que a fabricou; e por que
entre os antigos o mesmo era
Argon, que subito se uoiz.

como a do que dixeram que
a não se chamara Argo, por-
que fora fabricada na ilha de
red-Argo; e porque levava
o Grego que da mesma ci-
dade ~~se chamava~~ o nome de Argos.

Eu tenho por tão
provável, que a não Argo
tomasse o nome do ~~estado~~
Fenício, que significa mão longa;
(no que também a Bochart
segue Weteling nas Notas de-
bre Diodoro). Como tenho por
falso o que escreve Bo-
chart, que ella foy a pri-
meira não longa que se viu
na Grecia, ~~onde até aquelle~~
~~onde até o tempo de Jason~~
~~se não tinha usado de~~
~~pequenas embarcações~~
~~embarcações de figura~~
~~redonda, a que os Gregos cha-~~
~~mavam Gaulas.~~ Porque da ch
que assim mesmo se afirma
Ilirio no Livro VII. cap. 56.
(Longa nave Jasonem primum
navigasse Philostephanus auctor
est:). e o mesmo repita o Esco-
Trador d-Apollonio no Livro I.

J
Epoca
IX.

da não Argo: nós temos no³¹
Marmore d-Oxford hum
argumento irrefragavel, que
é que mais de duzentos
annos antes da expedição dos
Argonautas, viverão as cinco-
enta filhas de Danao de
Egypto para a Grecia numa
não pentecontoros, isto he,
de cinquenta remos, que
Apollo d'oro também chama
a não Argo. Não foi logo
a não Argo a primeira não
longa, que se viu na Grecia.
O que se confirma de Hyginus
que na Fabula ~~27~~ CC LXXVII.
diz que Minerva edificára
hum não de duas proas,
para nella fugir Danao
de seu irmão Egypto. Mi-
nerva prima navem biprorem
Danao aedificavit, in qua
Aegyptum fratrem pro fugit.
E daqui se fica também sa-
bendo de Eranio, que destes
dois irmãos Egy Danao dera
o nome ao Grego, Egypto
ao Reino assim chamado.

Chama a Honra de Argu
 p[er] que quer dizer
 Carta de Gracia. O Ducado
 ocorre que o sobrenome
 d'Arguio devia ter primei-
 ra e segunda de algum
 senhor de honra.

O Ducado allegando com Zonáray
 diz, que o sobrenome d'Arguio
 devia ter vindo a esta família
 por causa de que o primeiro
 que o teve, foi o primeiro come-
 rante em figura de deus.

ARMENIO. Sobre nome
Patrio do Imperador do Orien-
te Leão V. eleito no anno
de 813. pela abdição que
Miguel Cusopolates tinha feito
do Imperio, mettendo-se Mon-
ge. Depois achando Leão
Armênio, que Miguel tinha
conspirado contra elle, mandou
que logo o queimasse vivo
Intercedendo a ~~Im~~
na mesma Vespera de Natal,
em que fora preso. Intercedendo
a Imperatriz que se differisse
o supplicio para depois da Fe-
sta, Leão fez fazer cadeas
cadeas feitas com cadeas,
ficando ~~enganchadas~~
ficando ~~enganchadas~~ com a chave. Nesta
noite ~~armênio~~ pediu Miguel
que lhe mandassem alguma Pessoa
com quem podesse deabafar a
sua Consciencia. Mandou-se-lhe
hum Clerigo, que logo que sahio
vae dar parte aos Complices
da conjunção do acto. E os Miguel.
Os Complices levando esquadras
debaixo dos vestidos n'esses p'nhões
entrão na Igreja na mesma
noite de Natal, e lá apun-
talam a Leão. E englet nos
suos Taboas Chronologicas.

o ultimo d'elles Artaban
conformen serie de Vaillant
na Historia dos Reis
Arsacidas

ARSA CID A. A. D. Deizen-
dentes ou Succedores Arsaces.
Nome que chamão
Latronymia, que ainda
quão mais propria do
verso, que da proza, alguns
vezes com tudo se encontra
nos Historiadores, prin-
cipalmente Gregos
como he o presente, de que
dizem Tacito e Pliniano
Cornelio Tacito e Pliniano
Marcellino. Deo mesmo estu-
do dizem Herodoto e Strabo
descendentes de Arsaces. Sagidas
ou descendentes de Sologas
Lagoi: Sacerdotes ou descen-
dentes de Seteno Nicator. 1

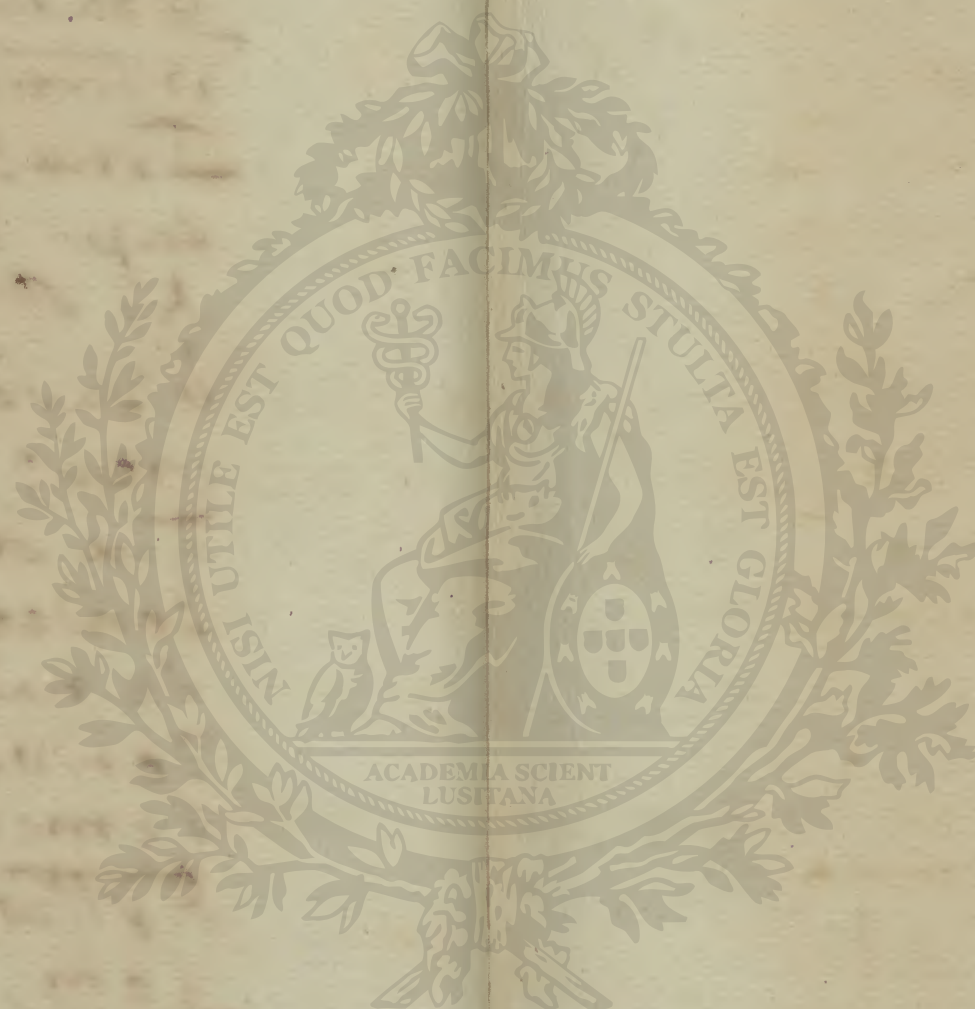
~~o ultimo d'elles Artaban~~
~~conformen serie de Vaillant~~
~~na Historia dos Reis~~
~~Arsacidas~~

ARTAXERXES. Supposto
que he Catalogo dos Reis
Persa. Heo costume
de Artaxerxes de saber
Artaxerxes Longimano
e Artaxerxes Memnon.
Comtudo hoje he corrente
entre os maiores Criticos
que depois de Cyro o Grande
adotaram Sep Sogdianos
este nome como hum vi-
tulo de honra.
Ficou este nome sendo hum
comum a todos seus
successores como hum vi-
tulo de grandeza. Alim
Grosio e alim Calmet
fundam os principalmente
em que no primeiro Livro
d'Esdras, cap. 10. verso 7.

chama a Escritura Artaxerxes
a Smerdis mago, Successor
de Cambyses. Ora Artaxerxes
em lingua dos Persas quer
dizer Magnifico. De laqui
vem serem celebres na
Historia muitos Persas
com este nome: como
Artanus, Artabanus, Artaxerxes,
Herodoto no
Livro VI. cap. 38. diz que
Xerxes significa Guerreiro.
Logo Artaxerxes será
o mesmo que Grande Guer-
reiro.

ASTATCO. Sobrenome que
primeiramente deu a Juio Scipiao
irmão de Scipiao Africano,
por ter vencido a sua Batalha
junto ao monte Sipylus o Artaxerxes
o Grande Rei da Asia e da Syria:
(Texto Aurelia Victor no Livro
De Viris Illustribus, cap. 53.)
e que depois se deu tambem
a outro Artaxerxes, que ao tempo
de Artaxerxes Eusebio, que ao tempo
que muito se achava na Asia, se
apoderou do Reino da Syria, que
Dompeo the tirou, segundo refer
Appiano: Era filho do Rei da Syria
Artaxerxes Eusebio, e de sua mulher
Selene: e chamou-se Asiaticos por
ter sido criado na Asia. Nello achou
o Reino dos Seleucidas.

36
ASSAMONEO. So-
brenome dos Maccabeos,
que o Rabino, Kimki deri-
va de Chaschamanim que
em hebreo quer dizer
Grandes Principes. Mas
informando nos Jose no
Livro XII. das Antiguidades
cap. 8. que Mathathias pai
dos Maccabeos havia por
bisavo a hum chamado Assa-
rneo; parece mais provavel
que deste tomiram seu des-
cender aquelle nome:
se não he que elle se
derivou da cidade de D-Hal-
samen, donde a familia
de Mathathias teria a ori-
gem, como conjectura On-
sio. Tiveram os Assamoneos
o Principado da Macao Ju-
daica desde Judas Malla-
beo até o tempo de Herode-
Ascalonita, por alguns cento
e vinte annos. Calmet nas
Notas aos Maccabeos, I.
II. 1.



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

ter sido criado no Reino dos seculos

Em Latim A TREVI DO ~~Em Latim~~
Audax, ~~nome~~ Alcunha de Filippe
em Fran- 111. Rei de Franca, des de
Cér Ar - 1285 até 1314 e d-outro
dit. — Filippe Duque de Borgonha
quarto filho do ~~João~~ Rei
de Franca João, pelos annos
de 1360. XII. Anselmo,
tambem Historia Genealogica da
Duque de Bor- Casa Real de Franca.
gonha, Nota-se de passada, que o
filho de adjectivo Francez Ardit
Filippe está adoptado na lingua
o Bom, Portugueza ao menor des-
petor do tempo de João de Barros
~~de 1450.~~ de 1450. que chama a Affonso d'Al-
buquerque arido e fra-
gueiro.



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

AUGUSTO. Sobrenome
nao de poder, mas de res-
peito, que os Romanos derão
a Cesar Octaviano, sendo elle
Consul a sexta vez, e
Marco Vipsanio Agrippa
a terceira anno 727. da
Fundação de Roma, e 27.
antes da era de Christo. I

Naquelle anno pois
hum dia que Octaviano no Senado
seu ~~conselho~~ ^{conselho} Cortezmente de
continuar no governo da Re-
publica. porque sabia que
era murmurado, ~~de que se~~
por. porque que de pois de
vencido Marco Antonio.
queria elle só governar
despoticamente, como o fizesse
seu tio Julio (Cesar.) ficou
tao pago o Senado e Logo
da sua modestia, que por
unanime consento transferiram
nelle todo o supremo poder,
e por lembrança de Lucio
Munacio Plancio o accla-
maram Augusto. Titulo de

ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

in audito em Principes mas que
attendida a força de significação que su-
era para o novo Monarca - ^{três pri-}
meiro ^{meio} mais glorioso que o ^{querias}
do Romulo. E que elle antes dar.
~~muíto de jura apropriar se~~
Porque Augusto quer dizer
Santo, ou veneravel, segund
aquelle dito d-Ovidio,
I. Fast. 609.

Sacra usant Augusta Patres: augusta
volantur
Templa Sacerdotum rite dicata manu.

Tudo o referido consta
de Suetonio de ~~da~~ na prince-
pio da vida d-Augusto; de
Plínio Caesio, Livro LXXI. de
Censorino no Livro De Die
Natali; cap. XXI. e d-Outros
antigos. De ho que se deve
emendar. no. Paulo Orosio
em quanto no Livro VI. cap. 20.
~~da~~ que assina por anno
desta exaltação e denomina-
ção d-Augusto o anno
25. da Fundação de
Roma, e o seu quinto

40
6
~~Quem de Suetonio na vida~~
~~d-Augusto cap. 2. G. tribu dam~~
~~cap. 2. tribu dam~~
~~cap. 2. tribu dam~~
appellari spiritere, quod et
ipse una conditorem urbis Mu-
natiij Blanci sententia pre-
valuit. Aut A. U. G. U. S. postior
de caretur, non tantum novo
de pietate romulice cogno-
amur: quod ~~da~~ quoque reli-
giis sanctis, in quo auguratio
quod comperitur. A. U. G. U. S.
vocantur ab auctu, vel
ab auctumgastu, quod auctu
quod auctu. Sacerdos o qual
d-Augusto de Suetonio o nome
Augusto vem do substa-
tivo Latino Auctus, que si-
nifica aumento ou alre-
centamento. Como que se
titulando os Romanos assim
a Octaviano Cesar, qui se tem
de notar, que elle pela gran-
deza ou herosidade das
suas acciones se tinha ex-
tendido da sorte commum
dos homens, e elevado a
hũa classe superior

~~Neste Templo se acham~~
~~medalhas de Augusto~~
~~vide d. Hadriano, e~~
~~de Septimio Severo~~
do ~~utilissimo e diligentissimo~~
Augustiano ~~de Henrico~~
Flores, produzida em ~~medalhas~~
dias, mas ~~em que~~
a tua parte de ~~ve~~ Augusto
allentado com a cuba co-
rada de ~~victoria~~ e ~~hum~~
victoria na mão direita
da ~~diadema~~ esta ~~Letra~~
Inscrição
como Letra, DEO AUGUSTO.
E da ~~vitoria~~ esta Inscriptão:
AERARITATIS AUGUSTAE.
CVTT. A qual ~~em~~
o sobre dito Flores da ~~isla~~
anm: Colonia Victorix
Logata Carra Co. ~~Quinta~~
e qua tudo denota, que
a Medalha foy cunhada
em honra de Augusto depois
de morto. Por que se de-
pois de morto se deu
aos Imperadores o nome
de Deos ou Divos.

deste
mes-
mo
Templo

43
Os primeiros quatro Im-
peradores, que se seguirão a
Augusto, a saber Tibério,
Caligula, Claudio, e Nero,
X se se disser que usavam
quasi do Titulo de Augusto, p^{er} me-
rito hereditario da Familia por
tendo que todos de cerco da que he
nao sei Imperador. Depois de Nero
que re-continuarão os outros Impera-
peito ou reverencia a chamar-se Augustos,
rencia pelo direito da Successão.
a este
nome,
nao se
appropri-
ava o
nome do
Titulo de Augusto. E ainda assim Suetonio nos in-
forma, que Vitelio a citando
seus quat^{ro} no principio do Titulo de
do exre- Germanico, differencia para não
via a tarde usar do Titulo de Augusto,
Princi- e sempre recusou o de Cesar.
per: e
que —

Os ainda que este
nome Augusto foy de sua
origem mais nome de venera-
do que de poder: (que para
Graciano foi chamado por

Augusto Potestate Imperator
 Sanctitate Augustus: Com que po
 tudo depois ~~que em tempo~~ morte
~~Hadriano~~ com o seu nome de Nero
 de Cesar a ser proprio da
 materialidade do Herdeiro po
 sumo do Imperio: passou
 o nome de Augusto a ser de
 tal sorte significativo da
 dignidade de Imperatoria que
 se o nome de Cesar denotava
 a habilitação para o Imperio
 o nome de Augusto denotava
 a posse d'elle. Não ha conta
 mais obvia nem mais constante
 nos Escritores da Historia
 Augusta. E pelo que toca ao
 nome de Cesar, illustra
 ha mais diffusamente este
 ponto, quando lá chegar
 pela ordem alfabética.

Neste sentido até
o Imperio de Antonino Pio
que foi o decimo sexto dos
Imperadores, não recolhe
Roma a hum mesmo tempo
seu hum Augusto que
a governasse. Mas a hu

44
 +
 no ano de 1610 o primeiro que se
 deu ao amigo conselheiro de Im-
 perador Pedro a seu irmão Lucio
 Christo, Vero introduzi o dote Au-
 gustus, como notou Espartiano
 na vida de Elio Vero pai
 de quem Ipsi sunt qui primi
 & que duo et unum appetit sunt. &
 também advert
 E estes mesmos são os que
 em varias Leis das Paróchas
 são nomeados pelos antigos
 Jurisconsultos, Divi Fratres,
 ou irmãos de ver.

X
 Com. no. a deo it. ma. Lucio Vero,
 tu. Entre que sem. Divisao nem repa-
 pio. Tu. tica. de Provincias, e relectiva
 prima. m. cada. soberanamente. en. do do
 romana. v. superior. em qualquer parte
 per. duo. e. mesmo succedeo,
 ou aequo. de la. X. e. mesmo succedeo,
 iure impe. de la. X. e. mesmo succedeo,
 tum ad. quando. Iuris. e. mesmo succedeo,
 ministris. Valerio Diocleciano. fez
 tribus pa. H. seu Collega a Maximian
 ruit. — ano 284. So depois
 que estes dois Imperadores
 despiram a Púrpura Imperial
 criando a Corte Imperial,

he que succedeo a Hes ~~Attila~~
Galerio Maximiano e por-
tanto Clara repartiu este
entre si e o governo do Im-
perio de modo que com
~~que Maximiano ficou com~~
que Constantio ficou com
a Franca, Italia, Espanha
e Africa; Maximiano com
o Thyrice, Asia e Oriente:
o que foi no anno de 304.
da era de Christo. E este
foi o principio da Divisao
do Imperio Romano em
Occidental e Oriental.

^{primeira} ~~primeira~~ vez ~~se~~ dado
exemplo por Maximo Aurélio
a haver dois Augustos, foi
facil pelo tempo a diante mul-
tiplicarem-se elles de modo que
muitas vezes houve tres, algumas
quatro, ~~algumas~~ ~~algumas~~ ~~algumas~~
~~algumas~~ ~~algumas~~ ~~algumas~~ ~~algumas~~
~~algumas~~ ~~algumas~~ ~~algumas~~ ~~algumas~~
~~algumas~~ ~~algumas~~ ~~algumas~~ ~~algumas~~
alguns quatro, ~~alguns~~ ~~alguns~~
Atta da divisaõ feita pela
renuncia de Diocleciano morto
Maximino successor d'Alexandre
Severo, foram acclamados Au-

45
gustos a honra mesmo tempo
Pupieno Atto Balbino e
Gordiano como se expressa
em Eutropio no principio do
Livro IX. ~~Pupieno Atto Balbino~~
~~Augusto~~ ~~fue~~ ~~Augusto~~
E o confirma Juli. Capit. lino
no fim da vida de Maximino
Pai, onde ~~se~~ ^{refere} as seguintes
Acclamações do Senado: Maxi-
Auguste tibi gratias: Balbine
Auguste, tibi gratias: Gordiane
Auguste, tibi gratias, ~~et~~ Epan
que não pareceu contradi-
~~tor~~ ~~Capitolino~~ a Eu-
tropio ~~no~~ ~~nome~~ ~~do~~ ~~primeiro~~
e par que não pareça ~~discon-~~
dar Eutropio de Capitolino ~~no~~
~~nome~~ ~~do~~ ~~primeiro~~ ~~dos~~
tres Augustos: ~~do~~ ~~do~~ ~~do~~
tinha o mesmo Capitolino
advendo ~~que~~ ~~este~~ ~~Maximino~~
~~se~~ ~~chamado~~ ~~por~~ ~~outros~~
~~se~~ ~~chamava~~ ~~por~~ ~~esse~~
Pupieno. E ficava no fosse sempre
daqui tempo tres Augustos si-
multaneos. O mesmo succe-
deo, quando por morte de

Constantino se dividio o Imperio
por seus tres filhos, (ou filhas)
Constante, e Constantio,
e o terceiro em Quatro Imperado-
res, diz o mesmo Eutropio
no livro X. que governava a
Republica quando por morte
de Constantino Choro: a saber
Constantino, ~~Maxencio~~ Maxencio,
Licinio e Maximiano.

Sexto Aurelio Victor
no Epitome da Historia Augusta
falando de Valentiniano I.
que diz da primeira vez
que se casou com sua irmã Va-
lente escreve a seguir.

falando de Gratiano filho de
Valentiniano I. e irmão de
Valente e irmão de Valenti-
niano II. diz a seguir: Imperou com
seu pai Valentiniano I. e
arrasou com seu pai e seu
irmão: com Medasio
que quatro: e com os outros
e o radio, se mecer e de
temos concorrentes em um
outro: ou seis Augustos.

...e os que
...e os que
...e os que

31.
P. 1.
P. 2.
P. 3.
P. 4.
P. 5.
P. 6.
P. 7.
P. 8.
P. 9.
P. 10.

O grande antiquario Me-
talhista Daniel Sparheim
observou, que nas Moedas
dos antigos Imperadores
nome AUGG. com do
GG, significa dois Augustos
AUGGG. com tres
GGG, significa tres. Eu
observo, que nas Inscriptoes
das leis doCodigo de Justiniano
significao dos Augu-
stos: Tres AAA. tres.

Dos Augustos Impera-
dores se comoveram com o nome
Augustas não só a sua
esposa, mas também as
filhas e irmãs
ainda quando ellas viviam, como
humas particularidades.
Falito no livro I. do Standes
cap. 8 refere, que por dis-
posicao testamentaria de Augu-
sta, ficou Livia Coeseta da
na familia dos Julios e tra-
tada como Titulo de Augusta
Tiva infamiam

Juliana nome que Augustae no se
adunhava. Com o mesmo quando
morte de Augusta. Soudade Dami-
clanos a sua primeira mulher de
micia, como allista Suetonio. merito

Das mães e avós dão claro
testemunho as Medallhas que traz
Vaillant, e que allega Spanheim
na Dissertação XI. das quaes
se tem a honra das com o titulo
de Augustae, Antonia chamada
a noiva da sobrinha de Augusto
e filha de sua irmã Octavia
que foi mãe de Claudio, e avó
de Caligula. Mesa, irmã
de Julia, cunhada de Septimio
Severo, irmã por ser irmã
de sua mulher Julia, e as
duas filhas da sobredita Mesa,
Laelia, e Mammea, a que
mãe de Helio gabalo ou Fla-
gabato, esta mãe de Ale-
xandre Severo.

Das filhas
bastam por exemplo Claudia,
filha de Nero e de Poppea, a qual
Suetonio na vida daquelle
Imperador cap. 35. e Tacito
na Annaes Livro XV. cap. 23
recomendam a honra de Augu-
sta desde berço. E Julia
filha de Tito, de que
tenho em Vaillant uma Medallha

Estes dois lugares de Suetonio e de
Tacito nos informão d'outra particu-
laridade notavel igualmente notavel:
que he que desde sempre as mulhe-
res e parentas dos Imperadores se
mencionão Augustas, logo que
morião, e continuão a sel-lo: antes
que a alguma delleas se lhes diffiria
este titulo a arbitrio dos Impe-
radores. O que se confirma
que escreve Plinio no Paregnetico
de Trajano, cap. 84. que a mu-
lher e a irmã de Trajano, Ploti-
na e Marciana, se não inti-
tuláram Augustas, em quanto Tra-
jano retiver o titulo de
Pai da Patria.

~~Três~~ ~~varias Medallas em Traillantes~~
 com esta Epigrafe Julia
 Versões Imp. T. Aug. Augusta.
 Então com Então

Das irmãs são illustres
 duas Medallas, uma Grega outra
 Latina, que produz Spanheim.
 de My-Agrega foi curhada em honra
 tiletie de Drusilla, irmã de
 Caligula, com esta Inscricão:
 DRVSILLA SEBASTE.
 MYTILENENSIS. Irmã de Drusilla
 Augusta Mytilenensis.
 Aegina foi curhada em honra
 de Maxima, irmã de Pau-
 lus, com esta Inscricão:
 MAXIMA SEBASTE.
 Aegina foi curhada em honra
 de Maxima, irmã de Pau-
 lus, com esta Inscricão:
 MAXIMA SEBASTE.

de igualmente digno
 da nobre oblação que assim
 com os Imperadores de da
 o tratamento de Vossas Sen-
 hores, assim as Imperatrizes
 eram tratadas pelo nome.
 de Senhoras ainda por ser
 meus matrios. No pri-
 meiro são as testamentos
 de Medallas de Procleto
 com a Epigrafe:
 MAXIMIANO
 que se lhe dá:



CONCORDIA FELIX

D. D. N. N. De Outras E hua

D. N. M. M. I. M. I. A. V. O. B. E. de Ju

A. T. H. I. M. O. S. E. N. I. X. D. e. Li. a. n. o.

g. u. n. d. o. a. n. t. e. n. o. s. u. b. m. i. n. i. s. t. r. a. D. N.

Suetonio hum. bon. exemplo C. L.

na vida de Claudio quando J. U. l.

para mostrar a grande falta J. N. U.

de memoria que padecia aquelle S. E. M. P.

Imperador refere que tendo A. U. G.

esse ma. r. d. a. d. e. m. a. t. a. r. a. M. e. l. l. a.

lina. p. o. u. l. o. d. e. p. o. r. v. i. n. d. o. p. a. r. a.

a m. e. r. a. p. e. n. u. n. t. a. p. o. r. q. u. e.

n. a. o. v. i. n. t. a. d. e. n. t. h. o. r. a. C. e. c. i. d. a.

M. e. l. l. a. l. i. n. a. p. a. u. l. o. p. o. r. q. u. e. m. i. n.

tr. i. c. t. i. n. i. o. d. e. c. u. b. u. l. t. C. u. r. d. o. m. i. n. a.

n. o. n. v. e. n. i. r. e. t. p. e. r. q. u. i. s. i. v. i. t. O.

A. d. m. e. m. o. S. u. e. t. o. n. i. o. e. n. t. r. e. a. s. A. c. c. l. a. m. a.

c. o. e. t. H. e. a. t. r. a. e. s. f. e. i. t. a. a. D. o. m. i. t. i. a. n. o.

q. u. e. f. u. e. e. s. t. a. D. o. m. i. n. o. n. e. D. o. m. i. n. a. l.

S. e. l. e. c. t. i. o. n. e. S. e. l. e. c. t. i. o. n. e. S. e. l. e. c. t. i. o. n. e.

S. e. l. e. c. t. i. o. n. e. S. e. l. e. c. t. i. o. n. e. S. e. l. e. c. t. i. o. n. e.

S. e. l. e. c. t. i. o. n. e. S. e. l. e. c. t. i. o. n. e. S. e. l. e. c. t. i. o. n. e.

S. e. l. e. c. t. i. o. n. e. S. e. l. e. c. t. i. o. n. e. S. e. l. e. c. t. i. o. n. e.

S. e. l. e. c. t. i. o. n. e. S. e. l. e. c. t. i. o. n. e. S. e. l. e. c. t. i. o. n. e.

S. e. l. e. c. t. i. o. n. e. S. e. l. e. c. t. i. o. n. e. S. e. l. e. c. t. i. o. n. e.

7

Caligula foi o primeiro
dos Imperadores que por
diadema na cabeça segun-
do escreve Sexto Aurelio
Victor no livro DE CAESA-
RIBUS. Disceciame o pri-
meiro que ao manto de
purpura de que usavam
os Imperadores por distinctivo
da sua dignidade ajuntou
pedraria no vestido e calça-
do como offirma Eutropio no
fim do Livro IX. Constan-
tin Magno o primeiro
que usou de ~~diadema~~
~~cor~~ de perolas no diade-
ma segundo se observa
Spanheim.

O ultimo Impe-
rador do occidente foy
a. n. o. s. de Christo 475.
chamou se A. U. G. u. s. t. u. l. o.
que quer dizer Pequeno
Augusto, por causa de
que entao se achava o Im-
perio Ocidental tao dimi-
nuto e abatido, ~~que a pe. n. a.~~

Com ti-
tulo di-
minutivo

que não se divirava já nelle
semão huas sombras da sua
antiga magestade e potencia.

Agora que já não
ha Imperio Romano, e que
sobre as suas ruínas existim
fundadas na Europa varias
Monarquias, costumão os
Reis intitular-se AUGUSTOS,
como successores cada hum
no se a tanto da magestade
dos antigos Imperadores.
Mas este titulo de Augusto,
que a identidade ~~e grandeza~~
de caracter faz commun
a todos os Reis, fez a
grandeza das alves particu-
lar a Philippe Segundo do
nome entre os Reis de
França; porque só elle
como por antonomasia
continua a se conhecido
na Historia com o ~~seu~~ nome
de Philippe Augusto. Reinou
este Principe desde anno
de 1180. até 1223.

8

49
AUGUSTUS. Nome
Grego adoptado pelos Latinos,
que significa o 8.º Ann. de
Estado. E esta foi a alcunha
que se deu ao penultimo dos
Antigos Reis do Egypto,
que foi pai do ultimo Pto-
lemy, ~~Rei de Cleopatra~~
~~Rei de Julio Cesar~~
porque vindo sendo Rei to-
rre flutuante desafiou com
outros, como lemos em Estrabão,
Liv. XVII. pag. 1146.
da edição de Wesseling. Onde
tambem sabemos que este Pto-
lemy Auletes, sendo ex-
pellido do Reino pelos Ale-
xandrinos, veio a Roma
valer-se da autoridade do
Senado, e torn restituido ao
throno por Gabinio Senente
General de Roméo, pelos
annos 699. da Fundação
de Roma, e 55. antes da Era
de Christo. ~~Diadema~~

~~Diadema de~~
~~Sicilia Livro 2.º cap. 44.º~~

~~que Ptolomeo Autetes~~

Dioniso de Sicilia no
Livro I cap. 44. affirmava
que este Ptolomeo Autetes
se arrastava a pinguo nome
de ~~deus~~ Dionysos, son de
Apolo Bacco. O que tao bem
nos confirma Sinfyrio no
Excerpto 7 - Eusebio Scitise -
na pag. 226. ~~que~~
~~Libro o qual attribui da povo.~~
~~Dionysos~~ ~~Embora~~

Esta luyra do pai
imitou depois Cleopatra
chamando-se No da de de
como na sua vida atesta
Plutarco.

~~como a luyra do pai~~
~~imitou depois Cleopatra~~
~~chamando-se No da de de~~
~~como na sua vida atesta~~
~~Plutarco.~~
~~como a luyra do pai~~
~~imitou depois Cleopatra~~
~~chamando-se No da de de~~
~~como na sua vida atesta~~
~~Plutarco.~~
~~como a luyra do pai~~
~~imitou depois Cleopatra~~
~~chamando-se No da de de~~
~~como na sua vida atesta~~
~~Plutarco.~~



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

O Filho Benefico do
~~Deus~~ Benefico que tem
do Deus por pai. Onde
se conta que o ~~seu~~ nome
deus Deus que em vida se
atribuiu a Antiocho segundo
do nome e por isso na ordem
do Acir Seleucidas esse
mesmo se tem depois da
morte Antiocho Epifanes
de quem Alexandre Bala
se justifica por filho.

Mas se bem o sa-
gado Author do primeiro
Livro dos Maccabeos chama
a este Alexandre filho de
Antiocho Epifanes e escri-
tores profanos com tudo
~~constante~~ uniformemente
canepiras em dar a Ale-
xandre por filho supposto
de Antiocho não querendo
que elle fosse do sangue de
Seleucidas. Assim Herri-
ano, assim Appiano, assim
Justinus, assim e Epitome de
de Livio. LII. de Antiochi
vid. cum o que se encontra

53
Sulpicio Severo na Historia sagra-
da. E esta parece de a mes-
ma espirito que seguiu ~~Antiocho~~
quando no Catalogo dos Reis
Seleucidas chama a este Alexan-
dre exortado. E talvez que
tambem daqui ~~Antiocho~~ viene
a Alexandre o nome de Bala
nome que talvez ~~Antiocho~~
(segundo Salmo) ~~Antiocho~~
homem de nada ou homem
de utilidade extranea.

claro o sagrado Author dos
Maccabeos Filho de Antiocho
Epifanes a este Alexandre
prova necessariamente que
elle se era na realidade
porque poder o sagrado
critico chama-lo Filho de An-
tiocho attendendo a que Ale-
xandre era ~~Antiocho~~ ~~Antiocho~~
por tal ~~Antiocho~~ ~~Antiocho~~
dos Syros, dos Judeos, da Egipto
e do Romanos. E que se ali
foi ~~Antiocho~~ ~~Antiocho~~ no mundo
por que apparece ~~Antiocho~~
homem. Principio ~~Antiocho~~

terido nada de sangue real.
Justo Lippio nos Vicos Condeiros
exemplos Politicos, Livro I. Cap. 5.
reaperta muitos exemplos
exemplos de semelhantes impo-
turas. E nos termos em Sabão
Livro X. Dos Atomes, Cap. 50. hum
fingido Druso: em Suetonio
~~na vida de Nero~~ no fim da vida
de Nero, hum fingido Nero: em
Valerio Máximo Livro 1. Cap. 16.
hum fingido Anjanathes. E na
notas Historias de corrente, que
depois da perda d'Elles D. Sebas-
tião houve muitos, que se fingiram
ser elle.

+
 Sin Co
 annos,
 Com o
 escreve
 Iuxéi
 até que

Desceu Alexandre, filho
 do Imperador Antio, que
 se criava em Antiochia, em casa
 do Rei Eumacchio, donde depois
 de morte de seu pai o tirou
 Inesaurio, o Diadocho, (chamado
 depois Trifon) para o fazer
 governar Rei de Syria, ~~com~~
~~com effeito se executou no~~
~~anno cento e setenta e~~
~~sete da era dos Gregos.~~
~~Inesaurio, o Diadocho, ex III.~~
 em opposição de Demetrio
 Nicator, filho do defuncto
 Demetrio Soter: que
 com effeito se executou no
 anno cento e setenta e
 sete da era dos Gregos.
 1. Mac. 41. 39. 54.

~~da~~ Se converte o erro em
que cabio Eusebio, dando na
sua chronica dez annos de
Reinado a Alexandre Bala.
Porque comecando elle a
reinar no anno dos gregos
cento e secenta : (I. Macc.
X. 1.) Demetrio Nicator,
formou depois da sua morte
a entrar no Reino no anno
cento e secenta e sete da
mesma era . I. Macc. XI. 19.

Onde se segue, que Alexan-
dre só reinou desde anno
cento e secenta até o anno
cento e secenta e seis : tempo
que quando muito só se pôde
contar por sete annos su-
tiraudo os extremos, por linea
como fez José. De la mesma

677
 678
 679
 680
 681
 682
 683
 684
 685
 686
 687
 688
 689
 690
 691
 692
 693
 694
 695
 696
 697
 698
 699
 700
 701
 702
 703
 704
 705
 706
 707
 708
 709
 710
 711
 712
 713
 714
 715
 716
 717
 718
 719
 720
 721
 722
 723
 724
 725
 726
 727
 728
 729
 730
 731
 732
 733
 734
 735
 736
 737
 738
 739
 740
 741
 742
 743
 744
 745
 746
 747
 748
 749
 750
 751
 752
 753
 754
 755
 756
 757
 758
 759
 760
 761
 762
 763
 764
 765
 766
 767
 768
 769
 770
 771
 772
 773
 774
 775
 776
 777
 778
 779
 780
 781
 782
 783
 784
 785
 786
 787
 788
 789
 790
 791
 792
 793
 794
 795
 796
 797
 798
 799
 800
 801
 802
 803
 804
 805
 806
 807
 808
 809
 810
 811
 812
 813
 814
 815
 816
 817
 818
 819
 820
 821
 822
 823
 824
 825
 826
 827
 828
 829
 830
 831
 832
 833
 834
 835
 836
 837
 838
 839
 840
 841
 842
 843
 844
 845
 846
 847
 848
 849
 850
 851
 852
 853
 854
 855
 856
 857
 858
 859
 860
 861
 862
 863
 864
 865
 866
 867
 868
 869
 870
 871
 872
 873
 874
 875
 876
 877
 878
 879
 880
 881
 882
 883
 884
 885
 886
 887
 888
 889
 890
 891
 892
 893
 894
 895
 896
 897
 898
 899
 900
 901
 902
 903
 904
 905
 906
 907
 908
 909
 910
 911
 912
 913
 914
 915
 916
 917
 918
 919
 920
 921
 922
 923
 924
 925
 926
 927
 928
 929
 930
 931
 932
 933
 934
 935
 936
 937
 938
 939
 940
 941
 942
 943
 944
 945
 946
 947
 948
 949
 950
 951
 952
 953
 954
 955
 956
 957
 958
 959
 960
 961
 962
 963
 964
 965
 966
 967
 968
 969
 970
 971
 972
 973
 974
 975
 976
 977
 978
 979
 980
 981
 982
 983
 984
 985
 986
 987
 988
 989
 990
 991
 992
 993
 994
 995
 996
 997
 998
 999
 1000

56
BALBO. Em Latim
Balbus, (onde vem Balbu-
ciente,) em Grego Traulios,
onde vem o verbo Trauli-
sein, de que não duvidou
Incredio Livro 10. verso
1158. em Portuguez Gago.
Sobrenome ou alcunha d'uma
Familia Espanhola de Cadix
em tempo dos Romanos, e
da qual sahirão dos Corne-
lios Balbos, tio e Sobrinho.
aquelle o primeiro dos estran-
geiros que teve em Roma
a honra de Consul, como ob-
serva Plinio Livro VII. cap.
43. este taõtem o primei-
ro dos Estrangeiros admit-
tido a triumphar em Roma
por ter debellado os Gara-
manes, como observa o
mesmo Plinio, Livro V. cap.
5.
Dompino seto na
Compendio das Vidas dos
Imperadores nota, que

estes Balbo vieram de Cadix
para Roma em tempo e
em companhia do grande
Pompeo: que o Stio se
chamava no principio Res-
tanes Balbo, e depois Cor-
nelio: que este fora aquel-
le, a quem Cicero defen-
dera: e que destes Balbo
de Cadix procedem o Im-
perador Balbino, que teve
por collega no Imperio a
Gordiano.

LL a Luiz It. Successor de
Carlos Calvo, desde anno
1877 até 1884.

BEM AMADO. Si-
brnome ou titulo que
os Franceses dão ao
seu Rei Carlos VI. que
reinou desde anno de 1380
ate 1422. (De Anselmo.)
O mesmo sobrenome ~~se tornou~~
se tornou a attribuir em
muitos dias ao governo
dalgu da Pessoa de Luiz XV.

58
*
no anno de 1189. ~~Martim~~ B. M. Sobrenome De Gui-
de 1189. ~~Martim~~ ~~Rei de França~~ ~~que~~ ~~reinou~~ ~~desde~~ ~~anno~~ ~~1350~~
reinou desde anno 1350
ate 1364. e de Philippe
no anno 111. Duque de Borgonha
de 1422. ~~onde~~ de Flandes, a quem
que casou com a ~~Infanta~~ In-
fanta D. Isabel, filha do
nosso Rei D. João I. e da
Rainha D. Filippa; ~~que~~
~~que~~ ~~casou~~ ~~com~~ ~~a~~ ~~Infanta~~
~~de~~ ~~Castella~~ ~~que~~ ~~no~~
mesmo dia dar vozes com
a Infanta de Portugal, in-
stituido a Ordem Militar
do Infante D. Oure, ~~em~~
anno 1429. De An-
selmo Historia Genealogica

*
que na da Casa Real de França.
Pessoa ~~de~~ ~~Hen-~~ ~~rique~~ ~~de~~ ~~BORBON~~ ~~de~~ ~~Castella~~ ~~que~~ ~~no~~
Hen- BORBON. A Casa de este appel-
rique ~~de~~ ~~Castella~~ ~~que~~ ~~no~~ ~~se~~ ~~lida~~ ~~que~~ ~~hoje~~ ~~occupa~~ ~~tres~~ ~~thronos~~
da Europa, ~~que~~ ~~começou~~ ~~a~~ ~~ser~~
extinta da Europa, ~~por~~ ~~elle~~ ~~des~~ ~~do~~ ~~seculo~~
guio. a Conhecida por elle des do seculo
Linha XIII. em que Roberto Terceiro
dos Reis genito de S. Luiz Rei de França
Valois casou com a filha de ~~Henrique~~ ~~de~~
em 1589. Duque de Borbon, por ser de
cuja Linha teve Henrique IV.
a Coroa daquelle Reyno, ~~depois~~

BOTONIATES.

Sobrenome ~~de que parece~~
gentilicio de Nicefor
do Segundo do nome
meio Imperador do
Oriente desde anno de
1078. até 1081. depois de ter
feito prender ~~o~~ numa Torre do Im-
perador Miguel VII. filho
de Constantino Ducas. Taboas
de Lenglet Por esta
usurpação do Imperio Ori-
ental declarou o Papa Gre-
gorio VII. excomungado a
cidade de Roma até
que ~~Aleixo Comnenos~~
cidade de Roma
do Imperio Oriental foi
Niceforo Botoniates declarou
excomungado pelo Papa Gre-
gorio VII. e depois lançado
fora por Aleixo Comnenos
e recho. num Mosteiro
por Aleixo Comnenos. Len-
glet, Taboas Chronologicas.

12

BATAZE ^{ou aliás BATAZES}
nome de João Impera-
dor da Gregoa, ~~no tempo~~
~~que o~~ residente
na Bithynia, ~~em que~~
~~do~~ tempo que os Latinos
ocupavam a Throna de
Constantinopla, que foi
pelo meio do século
XIII. Tinha umado João
Batazes com Irene filha
herdeira do Imperador
Theodoro Lascaris, da
qual teve a Theodoro,
Lascaris o Segundo do nome
e a sua filha que ~~se~~
~~do~~ appellido do pai de
chamou Bataza
chamada do mesmo appel-
lido Lascara.

Esta, depois
da morte do pai, como
ville que Miguel Paleologo
a quem elle tinha encomen-
dado a tutela dos seus
filhos menores, matara a
seu irmaço

privada a seu irmão da vida
 do Imperio; tornando
 nos experimentar em si
 semelhantes effeitos da
 crueldade e ambição da
 quelle ~~Principe~~ ~~usar~~
 intruso. Principe passou
 a Genova, e lá encontrou
 Guilherme Conde de Vintimilla,
 de quem teve
 a João Salsarís, e outras
 filhas. Morreu o marido.
 deixou Salsarís com Gertruda
 a seu filho, o qual succedeu
 no Condado a seu pai. E elle
 com as tres filhas passou
 a França, a valer-se do
 amparo e patrocínio do
 El Rei D. Pedro III. que
 a recebeu e tratou com toda
 a honra e magnificencia
 e lhe assignou vivenda no
 Reino de Valencia.

Das filhas em
 chamada Batiza de appello
 do seu avô, sendo já

60
 viuva veio para Portugal
 com a Rainha Santa Iza-
 bel mulher de El Rei D.
 Diniz. E esta he a
 que deixou no vilh de
 Santiago de Calern hum
 insignie Reliquia do
 Santo penho, que sua
 mai Lascara lhe deu
 trizada do ~~Porto~~ ~~Porto~~ ~~Porto~~
 e a que veio a morrer
 em Coimbra a cuja ~~se~~
~~for~~ ~~seu~~ ~~de~~ ~~varia~~
 a cuja Igreja Cathedral
 de 8 millos dons pre-
 cio villas, e deixou
 muita fazenda: e nella
 esta sepultada com este
 Simplex Letreiro:
 Hic Sita est Batiza
 Imperatoris Græciæ
 Neptis &
 Rescendens in. Das
 Antiquidades, Pag. 191.
 e segg.

BRACO de Ferro.
Sobrenome ou alcunha de
Guilherme Fidalgo Normando,
que foi o primeiro
Conde e Duque de Lúzia
e Calabria, pelos annos de
Christo 1043. (englet nas
suas Saboas Chonreicas).

13

BRACO. Sobrenome
de tres Reis de Espanha,
que foram: D. Sancho 7.
Rei de Castella, filho de El-
Rei D. Fernando Magno,
que foi morto alei^{mente} sobre
por humo do vallahe en-
mado velhido, estando
sobre Zamora, anno de
Christo 1072. D. Sancho
11. taõdem Rei de Castella
pelos annos de Christo 1284.
atc 1295. E D. Affonso
1v. Rei de Portugal, pe-
los annos de 1326. atc
1357.

Nota-se que
grande Camoës (naõ se
sabe se por equivoção
se advertidamente) o Rei
de Portugal que chama
Bravo, he D. Affonso 111.
Porque fallando do Conde
de Bolonha prolegue dizendo
111. 94.
Este que Affonso o Bravo se chamou
Depois de ter o Reino segurado.

Em prova porem de que
nestes Reis o titulo de Bravo
em nome de valor, achou
que a D. Sancho II. de
Castella em lugar de Bravo
o chamou algun Forte.
E todos sabem que ^{em forte} em Fran-
ca ~~este~~ he Bravo.

BREVE ista he,
PEQUENO. Sobre nome
de Pepino Rei de Francia
pai de Carlos Magno,
esuccessor de Childerico
III. desde anno de 752.
ate o de 768.

14.

isto he de BRIEVE
BRIEVE. Sobre-
nome gentilicio do pe-
nultimo Imperador dos Im-
peradores Latinos do
Oriente, que foi Joao III.
o nome, que governou
na memoria de Bal-
duino II. desde anno de
1228 ate 1239.

BULHOE. Sobre nome
de Godofredo Fidalgo Francês
que ~~na primeira~~ ^{primeira} Latetina
que tendo vindo p.
por Generalissimo da primeira
cruzada tomou Jerusalem, e
de Apodou Rei da, no anno
de Christo 1099.

Alcunha que' poseão a
Ramon Berenger, Conde
Soberano de Barcelona,
pelos annos de Christo
1077. por causa de que
tinha o cabello mui longo,
e para o differenciar
do Conde seu pai, que tam-
bem se chamára Ramon
Berenger. Zurita An-
nales D'Aragon. * 3

Christo
1042. ~~eduel-~~
~~tor 16 por~~
~~quatro~~
~~mezes.~~
Quando
de conter-
te o povo
do seu
mão go-
verno o
pretendo
e he ti-
rou os
olhos:
o ordina-
ria entre
os Gregos.
CATAE
Alcunha do Imper-
dor Miguel V. Successor
de Miguel de Paflagoria
e he ti-
algunha, por ser filho
de hum homem, que se occu-
pava em dar creem as
naes: officio que no Baixo
Grego se chama Cataetes,

Donde este nome se adoptou
para as outras Linguas.

Baptista Egnacio na His-
toria dos Principes Ro-
manos e Ducange no
seu Glosario.

(Antes de Calpurnio deveser fatigado)
Calpurnia.

CALPURNIO. Ilustre
Vencedor. Sobrenome de

Seleuco o segundo do nome,
e o quarto na ordem dos
Reis Seleucidas da Syria,

filho d'Antiocho Deus, e
pai d'Antiocho o Grande,

peis annos 247. antes
da era de Christo. Reinou

vinete annos, e sempre tao
mal succedido nas guerras

que trouxe com Ptolomeo
Evergetes Rei do Egypto,

com Arsaces seu vassalho
rebelde; que creio que

o sobrenome de Calpurnio lhe
deram os Gregos por ludibrio.

~~Calpurnia~~ bem como a outro
Ptolomeo Rei do Egypto cha-
mavao Filopator, que quer

dizer amante dos pais, por
que tinha morto a seu pai,
e a sua mãe.

* CALDIO BIBERIO NERO.

Nome e sobrenome, que por irrisão
deram os Romanos ao seu terceiro
Imperador Claudio Tiberio Nero,

por alludindo ao muito vinho, que
bebria. Iste quia Claudius Tiberius

Nero dicebatur eleganter a jocula-
ribus ~~dicebatur~~ (Caldius Biberius Nero

ob vinolentiam nominatus est.
Sexto Aurelio Victor no Epitome
da Historia Augusta.

ALIST. Em lin-
gua Arabica quer dizer o
Successor, ou Herdeiro.
Este he o Titulo, que
logo de pois da morte de
Mafoma tomaraõ seus
Successores no Imperio.
E o primeiro Califa foi
Abubekkre, Sogro de
Mafoma, que fez a
Collecção das diversas
Pecas, de que se que
se compõe o Alcorão,
anno de Christo 632.
O Segundo foi Omar
que reedificou magnifi-
camente o Templo de
Jerusalem, para lhe
servir de Mesquita,
anno 643. Lenglet
nas suas Taboas Chrono-
logicas.

CALIGULA.

66

Sobrenome ou alcunha
que se poz ao quarto Im-
perador dos Romanos,
Caio Cesar, porque nascido
e educado no exercito, que
seu pai Germanico gover-
nava, ~~trazia~~ ^{trazia} para ser
bem quillo de soldados, ~~os~~
mesmos botins ou pelainas
de que elles usavam, so
quas botins se chamavam
em latim Caligas. Suc-
cedeu na sua vida.

CALIGULAE cognomen
castrensi joco traxit, quia
manipulario habitu inter
mititer educabatur.

CALVO. Sobrenome
ou alcunha do Imperador
Carlos, filho de Luiz
Pio, e neto de Carlos de
Magne, ~~reino~~ ^{reino} de
Christo 840. ate 877.

CANTACUZENO.
Sobrenome de João Impera-
dor do Oriente, que reinou
juntamente com João
Paleologo, desde anno de
1347. até 1355. Foi o
primeiro que chamou em
seu auxilio os Turcos, contra
na guerra que fez a seu
competidor. Pôrta sido
antes Mordomo Mór na
Corte do primeiro Paleologo:
Dignidade que os Gregos
chamão o Grande Domestico.
(Baptista Egnacio na Historia
dos Principes Romanos.)

Ducange acrescenta, que a
emulação que reinava entre
os Cantacuzenos e os Pale-
ologos, sobre qual havia de
poder mais, na qual compe-
tencia todavia sempre o conceito
comum dos Gregos preferia
como mais illustres e mais
dignos os Cantacuzenos) por
a origem de vir por fim
a perder-se o Imperio do Ori-
ente, recaindo nas mãos dos
Turcos.

16.

67
CAPESIO. Alameda
de D. Sancho II. Rei de
Portugal, cuja origem des-
creve assim Fr. Bernardo
de Brito no Elogio ~~do~~
do mesmo Rei: Foi muito
enfermo no principio da
sua vida, em tanto que
ninguem cuidou que chegasse
a tempo de reinar. E sen-
do sua maior miseria
por causa das suas indispo-
sições, vendo que não va-
liam remedios humanos,
se socorreu dos Divinos
tomando por mediano
com Deus o glorioso Dou-
tor S. Agostinho, a que
fez voto de trazer o
Infante vestido em seu
habito até a idade de
doze annos, como com
effeito trouxe com sobrepelliz
e murca de conego Re-
grante, do modo que

andava e andava no tem-
po da guerra em conego de
Santa Cruz de Coimbra:
donde lhe deram o appeli-
lido de Capello, e nas
petas causas que commun-
mente se escrevem.

+
faleo
pelo Rei 997. Era filho do Hugo
Lopes -
rio.

C. A. D. E. T. O. Sobre nome
do Hugo Rei de Franca, Tron-
co dos Reis da terceira rala
desde anno de 987. até
pelo Rei 997. Era filho do Hugo
Lopes -
rio. o Grande e feizo a guerra de Gaois
e de Fransiça. P. C. Anselmo
na Historia Genealogica da
Casa Real daquelle Reino.

ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

Cast R A C A L L O, ou
 C A R A C A L L O. Sobrenome
 ou alcunha do Imperador
 Antonino Barabao, filho
 e successor de Septimio Se-
 vero, por causa de ter
 dado ao povo Romano um
 genero de vestido tal
 que antes se usava
 chamado Caracalla. E par-
 ticular na sua vida: Iste
 Caracalli nomen duxit a
 vestimento, quod populo de-
 derat usque ad talos demisso,
 quod antea non fuerat.

De lo que tola ao
 caracter deste Principe, elle
 foi tao cruel, que matou pelo
 seu proprio
 a seu irmão Getas refugiado entre
 os bracos de sua
 e mandou matar a seu madre
 Lapiniano, porque se educou
 de defender no Senado este
 fratricidio, dizendo: Spemini
 fratricidio, mais facilmente
 se compuncta do que se de-
 ra.

Que não era tão fácil desculpar
hum fraticídio como era
commetel-lo. Foi tão lascivo
que passou a ser cecidabran-
mente incasturno, tomando
por mulher a sua madrastra
Julia. No que ella todavia
se pode dizer que teve a
principal culpa. Porque sendo
fermosissima e ~~respondendo-se~~
humas vez com affectado descuido
~~descuido~~ que meia nua,
o couteado que estava por-
rente lhe disse: Eu quizeram
se fosse licito. Ao que elle
respondeo: De parece q'isto
se ~~quize~~ licito he. E
perseguita: Tu não sabes
que es Imperador, e que hu
Imperador da Leis, e não
as recebe?

Tal como era
soffre. o povo Romano este
monstru de se annos: até que
no anno de 27 da era de Christo
achado a guerra entre
os Parthos, foi morto atrevida-
mente por ~~Macrinus~~ diligencia
de Macrinus, indo montar-se
a cavallo no caminho que
vai de Carras para Edeffa.

10
CASTO. Sobrinho
de D. Affonso II. Rei
de Leão, ~~por não ter~~
por se ter conservado
sempre em estado de sol-
teiro, ~~Chronica d'Albela~~
apudando ~~esta~~ rara
continencia. Absque uxore
castissimam vitam duxit
diz a Chronica d'Albela
§. 59. Começou a reinar
no anno de 791. e rei-
nou até 842. Em seu
tempo appertara na cidade
d'Iria hoje villa do Padmã
em Galiza as Reliquias do
Apostolo S. Tiago Maior,
traídas de Jerusalems
e por esta occasião se ~~trans-~~
deu a sede da Episcopat d'
Iria para Compostella
seu. Bispo d'Iria Theo-
domiro.

R

CATHOLICO

João me de D. Affonso

I. do nome e ~~reino~~ ^{reino}

onde os Reis de Leão,

~~pela donação de Christão~~

desde o anno 1739. até

757. O seu grande valor

pela exatidão de F. de Muro

trouxe nos muitos batallões

que deo ao Monarca, que

desfrescos occupava toda

a Espanha. Me conseguio

~~aquelle Titulo~~

o Titulo de Catolico, que

o Padre do Terceiro

Concilio Nacional de Toledo

por Breves a mais de Christo 589.

que o Papa Adriano dao ao Rei Recin-

Benedicto e que deo de D.

to XIV. Fernando V. Rei d'Armas

mandou e deo a mulher D. Isabel

e El Rei Rainha de Castella e Leão

D. Joao I. com sendo hum Titulo

proprio e hereditario de todos

os Reis d'Espanha. dizem

que por Breve do Papa

Inocencio IV. Bem como deo

anno de 1749 se chamao

Reis de Portugal e de Castella, +

+
gra CERAUNO. Raios.
crio-
ho de sobrenome por que são con-
Ptolehecidos na Historia hum
meo Lagido Ptolemeo Rei desta cedonia
Reioo decimo depois d-Alexan-
Egypto,
e ir- dre magno e hum Seleuco
mao Rei da Syria, o terceiro do
mais nome f Amboz freio que for merr
velho vaidade por melhor dizer Nocturna,
desto ~~vaidade~~ arrogancia
lameo para si este sobrenome; su
Filad-
fo: que a ambos foi elle dado
f por ludibrio: porque ambos
queen fizera na guerra muy fraca
filho de se-figura, e ambos reináram-
leuo pouco tempo. Oiodoro no
Callisri- Excerptos L. i. no xxii. pag.
co, e ir- 562. qualifica a Ptolemeo
mai mais por hum humor que não sabia
velho nada da arte militar. Appia-
do Antio. anno na Historia da Syria
co o pag. 216. descreve a Seleuco
Gran- Como hum Principe valente
de. Dinario e para pouco. ~~Ainda~~
~~affim o mesmo Appiano~~
~~O mesmo Appiano pag. 207.~~
~~nos tinha já informado que~~
~~Ptolemeo Ceranus era filho de~~
~~Ptolemeo Soter Rei de Alexandria e do~~
~~e de sua mother Eridice filha~~
~~d'Antipatro: e que por causa do~~
~~pai lhe ter preferido p. a successão~~
~~de seus a seu irmão maior moço~~
~~Ptolemeo, Filadelfo, viera valer-se~~
~~syria de Seleuco Mator, a quem depois matou.~~

(E REMOVIDO
Sobrenome d- El Rei D. Affonso
10. d- Aragao, pelos annos
de Christo 1340. ate' 1387.
E foi chamado assim por
causa de ser todo de forma-
lidades no Ceremonial da va-
lidade: por conta do que teve
logo no principio do seu Rei-
nado graves debates com os
Catalaes, e com os Grandes do
Reino. Zurita, Annaes
d-Aragon. Mariana, His-
toria d-Espanha.

18.

CESAR. Em latim
 CAESAR, em Grego
 CAISSAR. Sobre nome
 da Familia Julia, que
 depois de Julio Cesar
 ficando com o nome
 de todos os Imperadores
 Romanos, como hum
 appellido de especial
 grandezza e magestade.

Sobre a Etymologia
 do nome ha grande varie-
 dade de opinioes. Porque
 como nota Elio Esparsi-
 ano na vida de Elio
 Vero, humo queriam que
 o primeiro dos Cesares
 fosse assim chamado, por
 ter morto humo baltha
 humo elefante, animal
 que em Lingua Mourita
 se chama Cesar. Ou-
 tros que fora assim cha-

mado, por que nasceram
~~aberto~~ ferido e aberto
e ventreda mui: e m
Lingua Latina ferido
de Caesus. Outros que
foa assim chamado, por
ter nascido com gran-
des cabellos, o que em
Latim se chama Caesaries.
Outros que por que nas-
ceram com os olhos extra-
ordinariamente brilhantes
e fogosos, os quaes em
Latim se dizem Caesior.

A primeira opiniao
foi a que seguiu servio
expondo aquelle lugar de
Virgilio no primeiro da
Eneida > Trojanus
origine Caesar.

Plinio no livro
viii. cap. 9. abraçou
a segunda, ~~opiniao~~
dizendo: Primus Caesarum
a Caeso matris utero dictus,
qua de causa et Caesones
appellati.

Bochart no livro II.
cap. X. pag. 735.
só dá por provavel
a terceira, que deriva
do appellido de Caesari
de Caesaries, o mittida de
toda a quarta.

19. Externa rapta de Seno
a familia dos Cesares propria-
mente ditos. Começa uo no-
me de Cesar a attribuir-se
especialmente áquelle que
nos Imperadores declarados
futuros successores de o nome
Dignidade d'Augusto.
~~tambem~~ que
na frase daquelle tempo o
mesmo era de m. quinto
Principe feito Cesar, que
ser na frase d-hoje feitos
Rei dos Romanos: su pro-
prio explicam-me ainda com
outro exemplo; o Cesar nos
quelles tempos em respeito
do Imperador mesmo que
hoje he Imperator e em
Portugal o Principe
que hoje he a respectiva Rei
de castella e de Portugal
e o Principe do Arturiano e o
Principe do Brasil. Caesares
dicti sunt, exere et parcano
na usda, d-Elio Vero quasi
quidam Principum filii, exedig
nati Angustae maiestatis heredes.

nesta carta se achão
um dos Cesares os dois filhos
de Vespasiano, ou na Me de lha
que em tra a Viailant, onde
se achão as figuras equestres
de Tito e de Domitiano com
as letras: T. EX. VI. DOMIT. AV.
CAESAR. ET.

Adriano No mesmo Diz
Plinio no ~~Parag. 8.~~ ~~Simul filius simul~~
~~Cap. 8.~~ ~~Simul filius simul~~
~~Cap. 8.~~ ~~Simul filius simul~~
Cap. 8. Simul filius simul
Cap. 8. Simul filius simul
Cap. 8. Simul filius simul

em que tanto Esparrano
vda de Elio Varo como Capi-
tolino na vida de Lucio Vero
filho de Elio, como ~~Sexto~~
~~Lucio~~ ~~Vero~~ ~~filho~~ ~~de~~ ~~Elio~~
~~Cap. 8.~~ ~~Simul filius simul~~
~~Cap. 8.~~ ~~Simul filius simul~~

que a primeira que se fez
foi feita e chamada
Cesar, foi ~~Lucio~~ ~~Vero~~ ~~filho~~ ~~de~~ ~~Elio~~
Vero, quando Adriano
adotou ~~Lucio~~ ~~Vero~~ ~~filho~~ ~~de~~ ~~Elio~~
para lhe succeder no Imperio.
Esparrano: Primus tantum
Caesaris nomen accepit, adsp-
icione Adriani in familiam
Principum adscriptus. Capi-

No mesmo intitula
Septimio Severo Cesar a Al-
bino, quando lhe escrevia
nesta teor, como refere Capito-
lino: Imperator Severus Au-
gustus Clodio Albino CAESARI.

to lino: Hujus naturalis pater
 fuit. Aelius Verus qui ~~primus~~
 ab ~~Adriano~~ adoptatus, primus
 Caesar appellatus est. O que
 secundum de Sexto Aurelio
 Victor, que no livro De Caesar-
 ribus no fim do Astig. que
 falla de Trajano tambem
 conta que daquelle tempo
 em diante he que o nome
 de Cesar e de Augusto com-
 carao a ser dois correlativos
 de ~~Augusto~~ do summo poder
 rias designat entrambo.
 Ab hinc ~~divisa~~ nomina Ca-
 sarum adque Augusti
 inducuntur. De republi-
 cam, ut duo seu plures
 Summae potentiae distinctae
 augmento ac potestate dis-
 pares sint. Mas se como
 nos vimos a sima pa Vito,
 a Domiticiano, e ja Trajano
 hinto d'icho Cesar, os dois
 primeiros sendo Augusto
 e Espariano, seu pai natural,
 e terceiro sendo Augusto e Ver-
 va, seu pai adoptivo: como
 dizem aqui Espariano e Ca-

pitolino, e Sexto Aurelio
que em tempo de Adriano
he que o nome de Cesar
começou a contrapor-se ao
de Augusto sendo Elio Vero
o primeiro, que se chamou
Cesar.

~~Esta duvida que se
primaria entre parece insolvavel
e na qual eu não tenho em
contado quem reflecte~~

Esparciana com hum
só palavrinho que ajuntou,
tirou toda a duvida
aquella adverbio tantum, que
elle poz com muita reflexão,
quando disse Primus tantum
Caesaris nomen accepit: que
foi dizer, que Elio Vero foi
o primeiro, que sómente teve
o nome de Cesar. O que bem
convidava as fôrças allim foi:
Porque quando Tito e Do-
miciano, ambos Cesares em
vida de Vespasiano, ambos
com effeito, virão a succe-
der-se no Imperio, feitos por
sua morte Augustos: quando
Trajano feito Cesar por ordem
ainda em sua vida foi por elle

76
declara Imperador, e conso-
da Tribunicia Potestade como
a osima omissa de Plinio:
Elio Vero, que foi o que
Adriano filio Cesar para
heredeiro no Imperio, como
faleceu com o mesmo
Adriano sem este estar
augmentado com algum
participado de governo.
este Elio Vero digo, foi
na verdade o primeiro, que
merreo, feito hum simples
Cesar, e foi o primeiro
em que o nome e titulo de
Cesar, deitava a simples qua-
lidade de futuro Successor
de Augusto, que elle não
chegou a ser. O contrario
aconteceu a Antonino, o qual
feito Cesar por Adriano
teve lugar de Elio Vero, mas
sómente veio a succeder
no Imperio a Adriano mas
ainda em sua vida foi feito
só collega no Imperio, Pro-
consular, e na Potestade Tri-

Junicia, como expressamente
temos em Capitulo line. Tactus
est patri et in imperio pre con-
sulari et in tribunitia potes-
tate collega.

Neste modo
fico ~~deuenera~~ conciliador
entre Historiadores com
entre e devesse li da a
difficuldade, que por muito
tempo me teve perplexo.

Quanto pois se Colhe
da Historia daquelles tempos,
ainda que a ~~titula~~ de Cesar
por si só não dava imperio
ou mandado algum, ao Prin-
cipe que se pelo direito
dos Vaque, ou pelo direito
da adopção era declarado
futuro Successor do Augusto:
todavia a costume vinda-
rio do Imperador era
honrar e a crescer o novo
Cesar com alguma porção
de mandado e d'autoridade
que logo com elle repartiam
como ha pouco vimos que
fizeram Hadriano com Marco-
Antonio.

nino Pio; como Esparsa
me refere, que o fizeram
torino Pio com Marco Au-
relio.

E em poucas vezes
 succede ~~que~~ fallar o novo
Cesar a ver Augusto, ainda
em vida de quem se tem Cesar.
Alim o pontico Septimo
Severo com seu filho Balli-
ano. Alim Macrino com
seu filho Diadumeno. Alim
Máximo e alim Gordiano
com seu filho Alim Theodotio
com Arcadio.

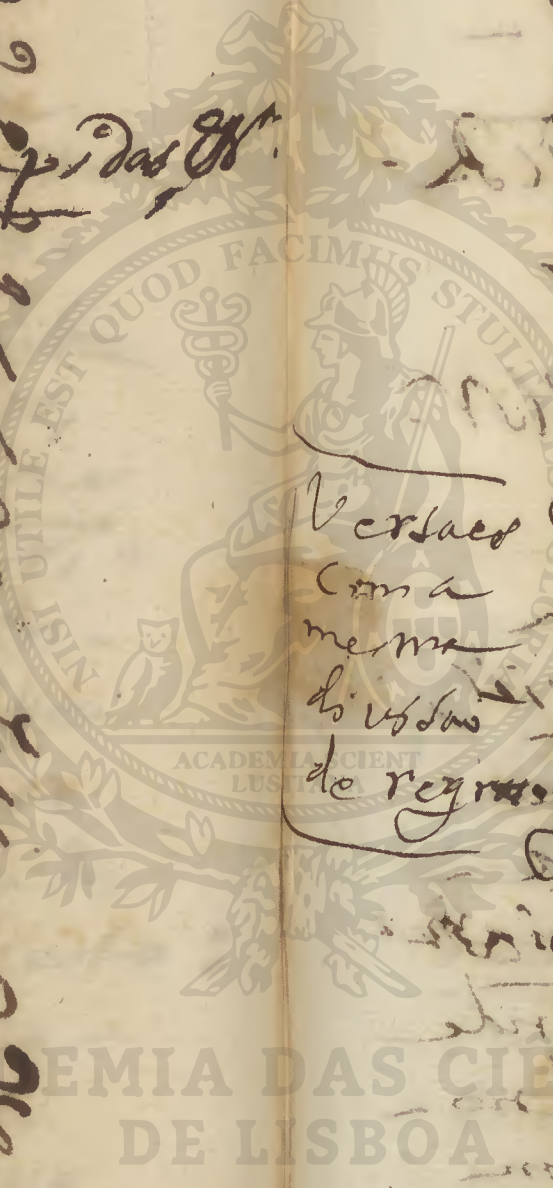
O tratamento mira-
rin, que por estes tempos se
dava aos Cesares, era o de
Nobilissimos. E que muito
comprido de muitas Lapidar
e Medalhas, mas também
de Inscripções de varias
Leis do Código.

26.

Entre as Lapidas he espe-
cialmente memoravel para nos
hũa columna que Resende achou
viagando a Ribatejo pela banda
de Almeyrim e Salvaterra
na qual escreve no topo
III. Das Antiquidades da Ju-
dæa, pag. 168. Se tra-
ta seguinte Incipit do
tempo de J. J. Maximino
Successor immediato de
Alexandre Severo.

Versaço Imp. Caes. Caius Julius
C. Verus Maximinus Linc. Fe-
licis. Pater Patriæ. Tri-
bunus. Potestatis. Per Cos.
de regno Germanicus. Max. Dacicus
Max. Sarmaticus. Max. Et
C. Julius Verus Maximinus
Nobiliss. Caesar. Princeps
Juventutis.

Não he muito que
nesta Incipit se de por
distintivo o tra-
mento de Nobilissimo ao
Caes. Maximino filho, quando
montou columna que Resende
achou no mesmo distrito, que



Handwritten text in a cursive script, likely a mirror image or bleed-through from the reverse side of the page. The text is mostly illegible due to the handwriting and orientation.

Decende deixava referida na
pag. 162. Se dá o trata-
mento de Nobre Imperador
ao Augusto Maximino pai.

Hue Medalla de Volu-
tario que traz Varikant;
di: C. VIB. VOLVSI-
ASTO NOB. C. Contra
Carino no reverso: M. A. A. R.
CARISVS NOB. CAES.
Contra de Licinio, filho no
reverso: LICINIVS IMP.
NOB. C.

A Inscricção da
Lei Gurmiam, Cod. De Feriil,
he ~~concebida~~ nestes termos:
Imp. Constantinus et Ma-
ximianus A. A. et Maximianus
NOBB. CC. Verino. Orde
atm como os dois A. A. deno-
tao dois Augustos, taobem
os dois BB. e os dois CC.
denotaos dois nobilissimos
Cesares. O meym ~~titulo~~
~~entender~~ de Nobilissimo se deve
entender quando se dá o Fasto
cicre ve atm d' Honorio: Ipso die
natus est Honorius NOB. X. un

* Spanheim observa, que
em varias Letr. do Código de
Theodosio, em lugar de No-
bilissimus Caesar, se intin-
tula Valentiniانو III.
Nobilissimus Quer, Nobi-
lissimo Merino: e que este
meym titulo antes de ser
declarado Cesar, se tinha
já antes dado a Honorio.
Por onde talvez que no

refere de lugar d- Idacio
~~La~~ abbre. natum M^o B, se
~~do~~ ~~suppon~~ ~~antes~~ Puer
 lo que Caesar.

E não nação ha pouca
 apontada, mas he ~~esta~~ ^{esta} ~~uma~~ ^{uma}
~~que~~ que no Código ~~em~~
 os Códigos antigos ~~de~~
 a lei juntamente com
 A guisa. (O que ^{esta} ~~podem~~ ^{podem} dar
 da a maior honra, que elles
 podiam ter, antes de vesti-
 rema purpura; e sem adso-
 ciação de pechos ~~que~~ ~~de~~
~~na~~ na parte mais ~~importante~~
 essencial do Imperio poder
 qual he a Legislativa.) Ainda
 passo se esta isto encontrei
 do nossas Leis do Código,
 do que podem servir de
 prova as seguintes.

Inpp. Valerianus et Gallienus
A. A. et Valerianus (Ma-
-trono. (Lei, Siservus,
Cod. Quod cum eo.)

Imp. Philippus A. et Phi-
lippos C. Arsenio: (rei-
artum ancillae, Cod. De
Rei vindicta omnibus).

Imp. Constantinus A. of Zici-
nus & Symmachus
(ex pluribus Tutoribus.)

Alexandra, a Grande
de Czar ou Zar do
Imperio da Russia

80

X
pelo qual
criminoso
murdo
Alexandre
matou
a Bello.

CLORO. Sobrenome de
Imperador Constantino, pai de
Constantino Magno e esposo
de S. Helena. O qual vestiu
a purpura juntamente com
Maximiano Armentario ~~depois~~
de logo que Diocleciano e
Maximiano o velto a des-
pirar, anno de Christo
304.

81
COMMODUS. Sobrenome
gentilicio do terceiro Im-
perador Antonino, filho de
Marco Aurelio, que se tornou
a reinar no anno de Christo
180. e foi affirmado ~~em~~
no anno de 192.
~~Logo~~ No nome Principe de Cruel-
dade mais cruel e vagante. Dentro
de poucos ~~anos~~ fez matar
alguns dos Prefeitos do Pre-
torio, ~~edificou~~ ~~construções~~
em maior Alta Lugar que havia
em Roma. Tinha trezentas con-
cubinas e outros tantos Ganymedes,
~~taes e brumidos como elle~~
com quem se divertia: e as
obisnuacoes que passava com
lhos e outros, mandava que
fossem lançadas no Lido das
faldas do seu Imperio. Man-
dou tirar a cabeça ao Colosso
de Nero, e pôz-lhe a sua, man-
dada também a Inscricção do
Titulo: O qual fez todo, como
escreve Plinio no livro XXXIV.
cap. 7. tinha cento e dez
covados d'altura ~~com~~
~~seus~~ ou como diz Sueton-
io na vida de Nero cap. 31.
~~tem~~ cento e vinte. Depois

1. *Chamaea fasciculata* (L.) Link.
 2. *Chamaea fasciculata* (L.) Link.
 3. *Chamaea fasciculata* (L.) Link.
 4. *Chamaea fasciculata* (L.) Link.
 5. *Chamaea fasciculata* (L.) Link.
 6. *Chamaea fasciculata* (L.) Link.
 7. *Chamaea fasciculata* (L.) Link.
 8. *Chamaea fasciculata* (L.) Link.
 9. *Chamaea fasciculata* (L.) Link.
 10. *Chamaea fasciculata* (L.) Link.



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

~~23~~ ~~Englaterra~~ ~~Barbaros~~ ~~Caros~~
~~que~~ ~~for~~ ~~o~~ ~~breve~~ ~~nome~~
Era filho Guitherme Rei d'Ingla-
bustardo terra, o primeiro de nome
de Ro - pelos annos de Christo
berto Du 1066. ~~X~~ ~~Deram~~ ~~the~~ ~~este~~
que de ~~nome~~, porque vindo da
Norman. Normandia donde era
dia: natural, se senthorou
e deram a forca d'armas d'Ingla-
the ~~este~~ ~~terra~~ ~~de~~ ~~fez~~ ~~coroar~~
bepelle ~~terra~~ ~~de~~ ~~fez~~ ~~coroar~~
o ~~breve~~ ~~nome~~ ~~Rei~~ ~~della~~, ~~do~~ ~~to~~
porque ~~ao~~ ~~mesmo~~ ~~tempo~~ ~~que~~ ~~de~~
vindo de ~~Norman~~ ~~irmao~~ ~~Roberto~~ ~~Guithard~~
dia ~~de~~ ~~se~~ ~~apoderou~~ ~~de~~ ~~Sicilia~~.
senthorou ~~este~~ ~~Guithorne~~ ~~reconhe-~~
a forca ~~este~~ ~~Guithorne~~ ~~reconhe-~~
d'armas ~~ce~~ ~~Povo~~ ~~Ingles~~ ~~por~~ ~~pr-~~
o Reino ~~meio~~ ~~Author~~ ~~das~~ ~~suas~~
d'Ingla- ~~grandes~~ ~~liberdades~~ ~~e~~ ~~fran-~~
terra ~~que~~ ~~queras~~: ~~porque~~ ~~para~~ ~~ter~~
então ~~de~~ ~~Povo~~ ~~sempre~~ ~~Inimico~~
achava ~~a~~ ~~hum~~ ~~Rei~~, ~~que~~ ~~o~~ ~~sujei-~~
o ~~ago~~ ~~por~~ ~~ante~~ ~~de~~ ~~hum~~ ~~Rei~~, ~~que~~ ~~o~~ ~~sujei-~~
Duarte ~~sentha~~ ~~por~~ ~~armas~~, ~~e~~ ~~con~~
sucessor ~~estrangeiro~~, ~~hum~~ ~~Gu-~~





ACADEMIA DAS CIÊN
DE LISB A

Sobre nome entre os Romanos
foi, que ao tempo que os
Franceses infectavão as vizin-
hanças de Roma, e hum d'elles
especialmente alarado desa-
fiava os Romanos, a que vielle
algun brigar com elle; quando
fodes se datemoriçarão, Marco
Valerio hum dos Coronéis do
exercito se avançou a elle
e o matou ajudado d'hum corvo,
que se lhe poz ao capacete,
e com o bico pizava cruelmen-
te o rosto e os olhos do seu
adversario. Daqui se começou
aquelle Valerio a chamar
Corvino. ^{Furo} ~~hum~~ ^{lino}
1. Cap. 13. e Sexto Aurelio cap. 29.

* **CORVINO**. Sobre
 nome d'ũa familia Roma-
 na, da qual se prezava de
 vir Mathias Corvino Rei
 de Ungria ^{apelado anno de 1458}
~~com o nome de S. Sigis-~~
~~mundus~~ ~~Rei de Hungria~~ ~~XIII~~. O
 que deduzem este appellido de
 Rei Mathias d'hum Corvo que
 levou no bico roubado hum anel
 que hum de deos Maiores ho
 fado a hũa dama que elle ga-
 lanteava d'z Bonifacio que
 conta hũa fabula. Bonifacio
 Rei de Ungria Dec. 111. Livro IX
 p. 515. A origem podem deste

86
COPRINHO.
 Alcunha do Imperador
 Constantino XI. Successor
 de seao Isaacico, pelos
 annos de Christo 742.
 ate 775. A causa de
 se lhe por esta alcunha
 foi por que o batiza-
 rem no sendo criança
 esterco na Pia (o que
 o Germano Patriarca
 de Constantinopla revolveo
 por mau annuncio) e
 esterco em Grego he
 Copros. Com effeito
 depois que chegou a ser
 Imperador, foi este Con-
 stantino hum inimigo de-
 clarado das Santas Impe-
 goriaes. ~~***~~ **CORACAO** de
 Est. do brasmão de Ricardo I.
 Rei d'Inglaterra, que succedeu a seu
 pai Henrique III. anno de 1189.
~~CORACAO~~ ~~Em latim~~ ~~CORACAO~~
 sus em Portuguez Gordo.
 Sobre nome o d'alcunha

do Imperador Carlos IV.
Sucessor de Luiz II.
do anno 882. até
888. De D. Sancho I.
Rei de Leão, desd' anno
955. até 967. De
D. Afonso II. Rei de
Portugal, que começou
a reinar no anno de
1211.

RASSO. Em latim (rassus)
em Portuguez Gordo.
Sobrenome ou alcunha
do Imperador Carlos IV.
Sucessor de Luiz II.
do anno 882. até
888. De D. Sancho I.
Rei de Leão desde 955.
até 967. De D. Afonso
II. Rei de Portugal, que
começou a reinar em
1211. Os sobreditos Carlos
IV. e Luiz II. foram juntamente
Imperadores da Alemanha, e Reis
de França.

84
C. R. L. ou R. U. E.
Sobrenome de Rei D. Pedro
único sobrenome em Castella
filho e successor de D. Affonso
XI. desde 1350. até 1369.
Matou a sua mulher a Rainha
D. Branca, com a qual nunca
foi feito vida marital: e
foi morto em Montiel
por seu irmão bastardo D.
Henrique, que herdou a coroa
no Reino de Castella com o nome de Rei
D. Henrique I. O mesmo
sobrenome de Pedro muito
usado Rei D. Pedro I. que
correu em tempo com o
mesmo Rei D. Pedro de Cas-
tella morto ou pela cruel-
dade em que mandou matar
os Alcaides de D. Inez de
Castro ~~ou pela~~ mandando
matar ~~o~~ o Conde
afirmo pelo perigo, a entrar
pela Castella: ou pela extrema
severidade de que usava no
castigo dos delictos. Mas isto

que a huns parecia crueidade
da gente, parecia justiça
A huns em lugar de castigo me
da crue, e de castigo me
de justiça, e de justiça me
de justiça, e de justiça me
de justiça, e de justiça me

C. U. R. O. L. A. T. A. P. S. D. e. b. r. e. s. s. o. m. e.
 do Imperador ~~Miguel I.~~ Miguel I. por Ferraz do
 vedor das Obras do Palácio
 em tempo do Imperador Nicolau I.
 que isto quer dizer na Baixa (que he
 Grego e trahem na Baixa como de
 Latimida de ~~o~~ nome Curo - dillema
 palata ou Curopalates, segundo
 escreve da Cange em ambos Curo
 e tes Gloriosos allegando Latatili
 com Eriodoro. A Significacão
 do Curopalata era um varanda
 de ~~o~~ ~~que hia adiante~~
 que este Official levava na
 mão, sendo o primeiro
 que hia adiante do Im-
 perador nas funcções pu-
 blicas.

~~He is your's private~~
~~Journalist Cesar.~~

C. V. B. I. O. S. A. C. O. E. S. T. E.
 Alcorão. - hum. Rei do
 Egypto, que Casaubon
 chama Seleuco. Que
 houve no Egypto hum Rei
 com o nome de Cybio-
 taces, consta de Suetonio
 na vida de Vespasiano,
 cap. 49. Que este Rei
 portava-se de sua deidade
 e magnificencia a chamava-
 m-se Alexandria. Cybiaces
 (Rei) depois de a ter matado
 por marido a filha mais
 velha do expulso Ptolomeo
 Autetes; he expulso em
 Etrubia, que allim o refere
 no Liv. X. c. 11. pag. 146.
 acrescentando, que enfa-
 dada a mulher das suas
 goiterias ella mesma o
 estrangulára 3 p. 150

dias depois de caída a cora-
elle. Senta por Casaubon
em uma das Colheitas Citadas
lugares - Extremos e de
Ruetonio, que os Hellen-
drinos para denotar um
hum Rei ~~para~~ sordido do
trato e suas ações, cha-
mamos a esta de leulo
Cybiosacter, como que
rendo, de ter, no mesmo
que ~~esta~~ se parece, com
os que b' d'ão com as sal-
muras ou esca beches
de peixe, que os Gregos
chamam Cybium, (nome
tambem usado por Plin-
no Livro IX. Cap. 15c.)
que segundo Henri que
estação significando
atun.

Não era entre
os Romanos menor vergonha
do que entre os Egypcios,
o officio de salgar
carões ou peixes. Onde
vós o dizeis, ~~para~~
vós vez por injuria

89
ao Poeta Horacio cujo pai tinha
tido esta occupação: ~~Eu vi~~
Ego vidi patrem tuum cubito
se emungentem: Eu vi a
teu pai ahoar-se ao cotovelo.
Sim o refere Suetonio na
vida d'Horacio, e do mesmo
dito se lembra o Author dos
Rhetoricos a Herennio, Livro
10. Cap. 54.

Este ~~mesmo~~ Seleno
que Casaubon chama
Cybiosacter, quer Xilandro
que seja o mesmo, que Extra-
ba ~~poente~~ Sudo paymas
antes tinha chamado ~~Stole-~~
me COCCO: affirmando que
este for, o que roubaram de
pulcro d'ouro ~~para~~ Ptolomeo
~~Stole~~ ~~de~~ ~~para~~ ~~tinha~~ ~~fabricado~~
em que Ptolomeo ~~para~~ tinha
posto o corpo d'Alexandre
Magno, e que lhe substi-
tuiu hum de vidro.

CYZICENO. De

Cyrico. ~~capitula de Heller-~~
~~ponto.~~ Sobrenome Patris
d- Antiocho, o decimo quinto
dos Reis Seleucidas, por ter
sido educado em Cyzico Ca-
pital do Hellerponto. Era
filho d- Antiocho Grypo e
irmão de Demetrio Stratonice
e irmão mais velho
d- Antiocho Grypo, com quem
teve grandes guerras, umno-
tando com João Hyrcano Pon-
tífice dos Judeus. Por fim
morte Grypo por hum certo
Hemileonte, entrou a reinar
o Cyziceno. Mas ~~ponto depois~~
~~riaton de sobri foi~~
~~o praton de sobrinho de~~
~~leuto ver. João Lino XIII~~
~~Cap. 21. test.~~

Mas pouco depois foi tuob-
morte por diligencias de seu
sobrinho Seleuco que era o
mais velho dos filhos de Grypo.
Appiano diz, que por causa
das suas violencias e tyrannias
queimára a Palatrina de Moys-
suastia cidade da Cilicia.

T- Anti-
oco si-
deter
emeio
irmão

que era
o mais
velho dos
filhos de
Grypo.

~~24~~
24

DE FENOR da FE
Titulo que o Papa Leão X.
deu a Henrique VIII. Rei
d-Inglaterra, por ter oporto
sendo ainda Catolico Romano
hum livro Sobre os Sete
Sacramentos, que ~~ainda~~
corre impresso contra as
novas heresias de Martinhu-
thero. Como hum titulo
hereditario, usao ainda hoje
delle os Successores d-Hen-
rique; ~~tem que alguns~~
~~Principe e Princesa~~
e outros cipe ~~que~~ ~~duvida das~~
quer sejam Protestantes
Princi- quer sejam Catholicos Roma-
nos.

DEL FISM. Sobre nome
de Henrique Cordes de Gre-
ville, senhor do Veneiz
pelos annos de Christo
1140. ~~de qual~~ ~~qual~~

Em memoria do qual julga
o moderno Author da His-
toria do Delfinado, que
seus Successores adoptarao
o Titulo de Delfins, com-
municado consequentemente
à Provincia de que erao
Soberanos. Lallado dwan-
tor annos, (no qual meio
tempo quebrou a Varonia
de Guignas sobre dito Guignas
duas vezes) achando-se de
o ultimo Delfin Hum tercei-
berto II. sem filhos que raga
thussuedenham, doou a
Philippe de Valois esta
sua Provincia com a clu-
sula, de que sempre os Pri-
mogénitos dos Reis de
França se chamariam Del-
fins, e elle se metteo
Frade de S. Domingos
no Convento de Leão, pelos
annos de Christo 1349.

25

DEOS. Em Grego Theos,
em Latim Deus ou Divus.
Sobrenome d-Antiocho o
segundo do nome, e o ter-
ceiro na ordem dos Reis da
Syria, como filho que em
de Seleuco Nicator, (o pri-
meiro dos Seleucidas)
e como filho que em de
d-Antiocho Ister, e neto
de Seleuco Nicator.

Os primeiros que
por hum ridicula e servil
adulação o chamavao Des-
foras Ister de Mileto, por
elle o ter tirado das tyran-
nias de Timarco, mandan-
do-o para hum desterro.
(Appiano na Historia da
Syria, pag. 210. da edição
greco-latina de Tollio.)

Teve este An-
tiocho por primeira mulher
a Laodice, que Appiano

erradamente chama filha de ^{dos} Tés-
Ptolemeo Filadelfo Rei do ^{tratações} Egypto; por que de Polieno
Conta, que Laodice era filha
d'Artasio Ister, e pelo
consequente irmã de seu
mesmo marido. ~~o que não~~
~~há~~ ~~em~~ ~~o~~ que para ~~não~~
se não ter por incrível,
advirto, que
já advertio Cornelio Ne-
pote, que entre os Gregos
não era prohibido casarem
os irmãos com as irmãs.
E Diodoro de Sicília no
Livro I. cap. 27. diz que
esse era um costume ~~entre~~
~~entre~~ dos Egyptios, autori-
zado pelo exemplo do seu
primeiro Rei Osiris, cujo
matrimonio com sua irmã
Isis fora felicissimo. Pelo
que ao mesmo tempo que
Artasio Rei estava
na Syria estava casado com
sua irmã Laodice, filha
Ptolemeo Filadelfo no
Egypto por mulher a sua
irmã Arsinoe. e depois no
mesmo Egypto reinou Ptolemeo Filopator
sendo casado com sua irmã Cleopatra.

43
Mas Artasio depois
de ter sido em Laodice
~~seu filho Seleuco~~
hum filho, que se chamou
Seleuco Callinico, repudiou
a Laodice, e casou segunda
vez com Berenice filha de
Ptolemeo Filadelfo. En-
tão segundo S. Jeronimo
se cumpriu a profecia de
Daniel, XI. 6. Que os
Reis do Austro e do Agui-
lar farão ~~entre si~~ aliança
eficaz e amigosa, por causa
de que a filha do Rei do
Austro irá casar com o
Rei do Aguilas. Post finem
annorum foederabuntur,
filiaque Regis Austri ve-
niet ad Regem Aguilas,
facere amicitiam. Porque
na realidade Artasio era
Rei do Aguilas, e Ptolemeo
Rei do Austro.
Mas perse-
verou Artasio no amor de
Berenice: antes repudiada
ella, tornou a trazer

paralara a Laodice. Mas
esta enfadada da incóstan-
cia do marido, e matou
com veneno: e fazendo (Justino
Liv. XXVII.
cap. 1.)
levantar em Rei a seu
filho Seleuco Callinico,
persuadiu a que mandasse
tambem matar a Berenice
sua madrasa, e com hum
pequeno filho que lhe ficou
Antiocho. Seguiu-se daquella
mã crua guerra entre Se-
leuco Callinico e Ptolemeo
Evergetes, filho e successor
de Philadelpho. Porque Ptole-
meo irritado com a deses-
trada morte da irmã e do
sobrinho, marchou do Egypto
com hum poderoso exercito:
e chegado á Syria marchou
a Laodice; tornou a
Seleuco quasi tudo o que
possuia, do do Eufrates ate
Babilonia; e tendo dei-
tado Governadores seus
em todas as Províncias con-
quistadas, se recolheu ad

94
Egypto carregado de despo-
jos: atabou de quatro mil
talentos de prata, de vasos
preciosos e de simulacros de
Deuses ate a numero de du-
zentos mil. A qual expedição de
Ptolemeo contra Seleuco
e o successo della, haõ bem
finta profetizada de Daniel
quando disse: Et stabit
de germine madi cum ejus
plantatio, et veniet cum
exercitu, et ingredietur
provinciam Regis Aquilo-
nia, et abutetur ei, et
retinebit: irruet et
desertorum, et sculptilia
vasa quoque protulit anni
et argenti captiva ducet
in Egyptum. (Dan. XI.

7. 8.) Ainda que só Anti-
oco II. costuma ser chamado pelo
Historiador Antiocho Despo-
jado he innegavel pelo modo
de se deffinição das que
o mesmo ~~se chama~~ título de

~~Deus de Moabitas~~
contudo pelas Moedas que ainda
hoje existem daquelle tempo,
he innegavel, que o mesmo
nome de Deus se arrigava
outros muitos Reis Seleucidas.
Hum d'ella foi Antiocho Epist.
IV. de quem Vaillant traz
uma Moeda com esta Epigrafe Grega:
Ver. Baileos Antiochou Theou
Epiphanou. Isto he em latim:
Regis Antiochi Dei Manifesti.
Outro foy Antiocho VI. filho
d'Alexandre Bala, de quem
que como attesta o mesmo
Vaillant, se instituiu nas suas
Ver. Moedas, Theos Epiphanes
Nicephorus: isto he, Deus
Manifesto e Vencedor.

Isto em, quando ainda
viviao estes Reis. Tal era
a sua loucura e vaidade!

Depois de mortos
porém, em sua hum costume
antiquissimo e recebido assim
em toda a Gentilidade, com
vontade honrar com o titulo
de Deos os seus Reis e herodes,

dedicando-lhes Templos, origin- 95
do-lhes Altares e Estatuas, e
arrimando-lhes Sacerdotes que
cuidassem do seu culto. Este
acto d'enderar chamava-se
em Grego Apothecsis, e em Ro-
mano Consecratio. Assumpto
que por este involvar muitas
particularidades currosas e
nao ser alheio a este lugar,
he bem que nos demostremos
algum tanto nelle.

O primeiro
Rei de que ha noticia que
depois de morto foy conagrado
em Deus, he Bebo, cujo nome
em Hebr. he Bebo, cujo nome
diz Bochart no Livro IV. da
sua Geographia Sacra. cap. 14.
que he ~~Comentario~~ de Baal, ou
o mais antigo nome que se con-
hece do Idolatria, que como
esta Calmet nos Commentarios
ao Capitulo II. do Juiz, verso
13. em todas as Linguas Orien-
taes significava o primeiro
dos Deos. Lavei difference
porém, se ~~he~~ ajuntava ao nome
de Bebo, ou Baal
principal algum addito que
derivasse a figura, ou a vir-
tude particular de cada hum.
Como Beel-Phégor, o Deus
dos Moabitae: Beel-Zebuth

v Des das munda Adorade em
Acaron; Baal-Berit v Des
de concerto em Figueira
Bede Samen, v Baal-Sa-
mainy v Des do Céo.

Esta summa anti-
quidade do nome de Belo ou
Idi Baal, e a do seu culto, faz
muito provavel a opiniao da-
quelles, que querem que o Belo
ou Baal dos Genticos seja
o Nemrod da Escriitura: do
qual Nemrod affirma Moyses
(Gen. X. 9. 10.) que fora
o primeiro que a força d'armas
se fizera Rei, e que estabele-
cera a sua Corte em Babilonia
onde como conta de Jeremias
Li. 44. tinha Belo
hum ~~grande~~ ~~magistram~~ ~~bravo~~ e
majestoso Templo, cuja des-
cripcao se pode ver em Dio-
doro de Sicilia Livro II. cap.

9. Depoit de Belo Babilonia he igualmente celebre na Historia e profana e tanta, que os Egyptios deram ao seu primeiro Rei Osiris, por diligencia de uma mulher ~~Isis~~ e irmã Isis, do qual trata o mesmo Plodono no Livro I. cap. 21 ~~Isis~~.

~~cap. 2.ª~~ ~~Esta~~ ~~alre~~ ~~arrando~~
que ~~tão~~ ~~tem~~ ~~depois~~ ~~de~~ ~~na~~ ~~ta~~
foi. ~~Isso~~ ~~ad~~ ~~orada~~ ~~como~~ ~~de~~ ~~ora~~
pe ~~los~~ ~~Egypt~~ ~~cios~~ ~~fundado~~ ~~em~~
~~uma~~ ~~ilha~~ ~~num~~ ~~templo~~ ~~na~~
~~Cidade~~ ~~de~~ ~~de~~ ~~Memfis~~.

Estavaõ no Zivro
XVII. pag. 160. ~~na obra~~
~~do Templo~~ diz que Osirin
era adorado em Memphis com
o nome d'Apir, que em lingua
Egypcia quer dizer Bezerra.
~~Porque~~ Ainda hoje se en-
tra em varios Gabinetes de
Principes algumas Medallas
Egypcias onde o Deos Apir
se representa em figura de
Bezerra.

De Egypto ~~ou~~ pro-
pagou a idolatria não só
para a Grecia, mas também
para a Judea. Da Judea
he boa prova ~~o~~ o Belero
d'ouro que os Hebreos ~~de~~
fizeram e adoravam no deserto,
pouco tempo depois da sua
saída do Egypto. Da Grecia
nos dão testemunho Eusebio e
nos suas Chronicas, ~~e nos livros~~
~~da Preparação Evangelica~~

†
e Syn-
cello

e com elle Iauanias na sua
Aradia e Macrobio no sa-
turnae. Livro I. cap. 10. Os quaes
fizer affirmar, que Cecrope vindo
do Egypto, se fez Rei d'Aten-
nas, e crismou os Gregos
adorar a Iupiter a Saturno
a Opis e a Minerva. Foi esta
ainda de Cecrope ~~Gr Eypcio~~
a Grecia, ~~na annada mil e quinhenta~~
~~per mil e quinhentos e setenta~~
e dois annos antes da era de
Christo, como se deduz da
Chronica de S. Ieros, ~~entre~~
~~per~~ que corre entre os Manes
de Oxford. tempo em que se
gundo os calculos d'Eusebio,
contava Moyses vinte annos
d'idade. ~~do mesmo Cecrope~~
~~depois~~ Depois do qual tempo, como
observa o mesmo Eusebio no
Livro X. da Preparação Evange-
lica, cap. 9. succedeo quasi
tudo quanto ha de mais admira-
vel na Mythologia dos Gregos:
as aventuras de Deucaliao,
o Incendio de Phaeton, o Nas-
cimento d'Apollo, a instituição
dos Mystérios Eleusinos, o Rapto
de Ingerpina, a vinda de Cadmo
a Thebas, as Aventuras de
Perseo, de Minos, e d'Hercules.

97
O mesmo Cecrope depois
de morto foi adorado como Deus,
fingindo-se que a sua alma
foi trasladada para o Zodiaco
a occupar o lugar do signo d'
Aquario. (Selden nas Notas
da Chronica de S. Ieros, pag.
96.)

Em conformidade desta
antiquissima ~~e~~ tradição nacional,
muito Alexandre Magno em
Babylonia pelos annos de
324. antes da era de Christo
a e trasladado o seu corpo ao
Egypto para ser ~~depois~~ ^{sepultado} no
Templo de Iupiter Hamon
de quem Alexandre em vida
se dava por filho: Ptolemeo
filho de Lago Governador do
Egypto, e ~~depois~~ ^{depois} depois Rei,
julgando que ~~na Alexandria~~
em tal Rei ficava mais
decorosamente enterrado numa
cidade, que elle mesmo fun-
dara e chamára do se o nome,
~~se levantou em Alexandria~~
~~tem templo~~
~~num templo~~ num magnifico e sumptuoso
Templo, que tinha mandado
fazer em Alexandria dedi-

quando Alexandre celebrou
com jogos esportivos heroicos
(que segun a chronica de Diodoro)
as suas exequias e depositou
seu corpo numa urna de ouro.
Livro XVIII. cap. 38. Extrabao
Livro XVII. pag. 1144.

Por semelhante modo
falecido Seleuco Vicario primeiro
rei da Syria, erigio ~~seu~~
~~filho~~ Antiocho Soter em Seleucia
cidade fundada e denominada
por Seleuco ~~seu~~ pai, hum
Templo em honra delle, que
por isso chamou Vicario.
(Appiano pag. 269.)

Mas de todas as
Apoteoses ou Canonizacoes, que
se tem dos antigos Heroes, nem
~~seu~~ feitas em honra dos antigos
Heroes nenhuma igualou na pompa
e magnificencia a quella, que
com que Alexandre Magno quiz
gloriar o ~~seu~~ extremo affec-
to que professava a Efestiao o
maior de todos seus amigos.
Por que morto Efestiao mandou por
todas as Cidades da Asia que cada huma
concorresse com o seu pantheo appara-
to das exequias. E do que ellas todas
contribuiram, que chegou a fazer
a soma de doze mil talentos erigio
hum Pyra quadrada, de altura de cento
e vinte e cinco e pes, com fachoas em
cima de quinze covas ~~de~~ de cozas,
aguarda ~~de~~ de cozas e no
teor e interior apima e no
muito alto arredor de Seleucia e de Trofeos.

E por fim desta funebre ostentacao
ordenou, que todos reconheces-
sem por Deus a Efestiao, offe-
rendo-lhe sacrificios: o que
Alexandre executou primeiro que
todos: e chegaram a dez mil
as victimas que se sacrifi-
caram. Diodoro Livro XVII.
cap. 115.



26

Depois dos Reis Gregos
segua-se tratar-mos t^{to}
bem das Apothecae ou
consagraç^{ões} dos Impera-
dores Romanos que delle
herdaram com a superstici^{osa}
a vaidade. Mas a ordem
Alfabetica que seguim^{os}
fôr obriga a differir
este Tratado, para quando
chegarmos ao Artigo de
D^o V^o. ~~D^o V^o~~

Por hora só observe
que bem como na Grecia
~~altem~~ De muitos Reis
chamados altem em Roma houve mi-
nistr^{os} Deses, fôr Imperadores, que em
e adma- vida q^uerem ~~sefada~~
dos como ~~sefada~~ Augusto
taes. e Tiberio fôr chamado
Deses em muitas Meda-
lhas Gregas, que Sparheim
aponta na Dilectac^{ão}
X^{ta}. pag. 489. Caligula
como refere Suetonio
mandava vir da Grecia

os mais famosos Simula-
cros dos Deuses, e chegados
que erão a Roma manda-
valhes tirar as cabeças
e pôr em seu lugar a da
sua effigie.

Domitiano
dictando hũa Carta Circular
que havia de sair em no-
me do seu Incurador, co-
me coua assim: Deus Et
Prostratus notter Sic fieri
jubet: Attimo Eiragus
que sidera nulli Deus
e Terro. (O mesmo dis-
torio em sua vida.) Por
se conformar a esta honra
escrevia assim Marcial:
Edictum Domini Dei que nostri.

Cidades honre, que
em Lisboa ~~de Aureliano~~
de Caro baterão suas
moedas com esta Inscriptão:
DEO ET DOMINO CARO AUG.
Outra requintando a sua
qualidade para com Aureliano,
baterão moedas que dizão
DEO ET DOMINO NATO AURELIANO.

99
Depois de Grego, se devia
dizer, mas alguma coisa de Ap-
theos ou Comagualos dos
Imperadores Romanos. Mas a or-
dem alfabética que seguimos nos
obriga a differir este tratado,
para quando chegarmos ao Ar-
tigo Dico.

~~DI CORO~~ Sobre nome do
Imperador Anastasio Successor
de Zeno, pelo anno de Christo
desdo anno de Christo 491 até
518. Foi assim chamado por
ter as membras dos olhos da
diversas cores sendo a direita
negra, a esquerda ~~vermelha~~ azul.

o Artigo de Dico de
in Depois de seguinte
que he ~~Dedecato~~

DE JEFADO. Sobre nome de
Sancho III. Rei de Castella
filho do Rei D. Afonso VIII.

chamado o Imperador pelo
 anno de Christo no 1015.
 A causa do sobrenome decla-
 rava Mariam no 11.
 Cap. 5. por estas palavras
 Dom Sancho era mais amado
 do pueble, por ver de con-
 dicion blanda y benigna:
 por isto, y porque morio antes
 de tempo, le llamaron D.
 Sancho el Deseado.

100
 O EUOTO. Sobrenome
 de Roberto Rei de Franca,
 filho de Carlos D. Hugo Ca-
 peto, desde anno 1007. até
 1031. Foi chamado assim
 por causa da sua grande reli-
 giosidade e piedade. (De Anselmo
 Historia Genealogica da Casa
 Real de Franca. Mutasi

Taboas Chronologicas.)
 Deste Rei Roberto foi filho
 Roberto Duque de
 Normandia, do qual o Anonymo
 Francense publicando por Du-
 chene fez neto o Conde
 D. Henrique Tronco da Casa
 Real Portuguesa.

ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
 DE LISBOA

D. J. A. C. V. O. Sobre o nome
de D. Bermudo I. Rei de Leão
pelo anno de 788. porque
sendo o primeiro Suo de a.
no Reino da Mauregato, e caçou
e teve filhos: até que obgado dos
remorsos da sua consciencia, largou
a mulher, e restituiu o Reino
a D. Alfonso II. filho de D. Fruella I.
dopo de ter reinado tres annos
e meios.

D. J. C. A. C. V. O. Sobre o nome de Imp.
Anastasio, Imperador de Leão
do anno de 491. até ao de 518.
foi alli chamado por ter
as memórias de othos de diversas
cores, a direita negra, a es-
querda d'azul.

D. J. O. G. V. E. S. Sobre o nome de D. D.
marco I. Imperador do Oriente
que cazando com a Imperatriz Eudoxia
viu de contumacia, e se tornou
com ella por todo o tempo, e se viu
a memoria de Miguel I. isto he,
de 1067. até 1071.

D. J. O. V. I. S. O. Nome do Deus
Bacco, derivado de Deynor
que em Arabico significa Rei;
e de Syria cidade da Arabia
onde os antigos creiam que
elle fora educado por ordem
de seu pai Jupiter. Ousate
que Dionysos em Grego he

101
Corrupção do Arabico Deynor,
que quer dizer Rei de Syria.
(Sel den nas Italias Chronica
de Paris entre os Marmores
de Oxford, pag. 103.)

Corno as expedições
e aventuras de Bacco era mui-
to celebradas em todo o Gentilismo,
foi isto causa de que muitos
Reis por jactancia adoptaram
para si o sobrenome de Divo-
nyso. Hum destes foi o gran-
de Mithridates Rei do Ponto
de quem Cicero na Oracao Lro
de laeco elreva assim: Mithri-
daten Deum illum, Patrem
conservatorem illum, DIONYSUM
Bacchum, Liberum nomina-
bant.

Outro foi Antiochos
XII. Rei da Syria, que rias
suas Moedas se acham nomeado
Epiphanes Dionysos, isto he,
Bacco manifesto.

Outro foi Ptole-
meo Auletes penultimo Rei
do Egypto, a quem Clemente
Alexandrinu, Eusebio de Cesaréa

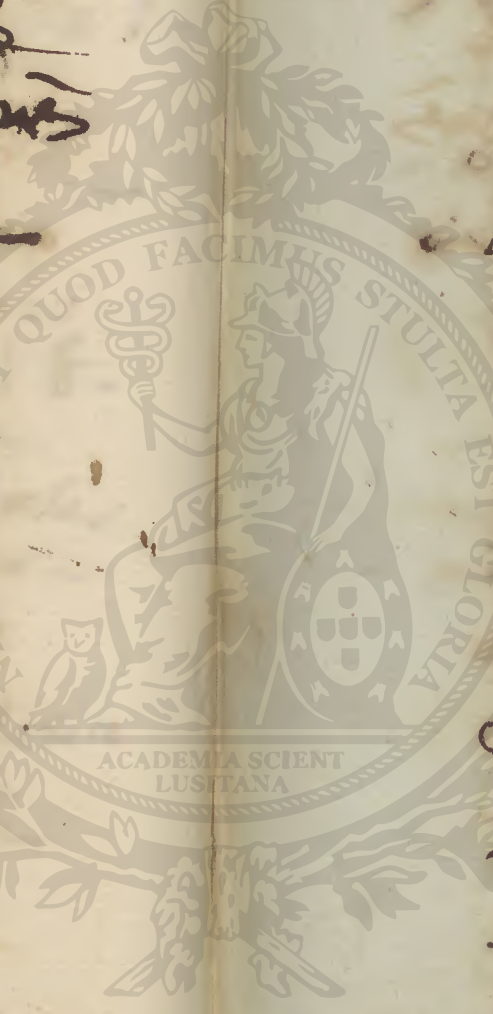
o outro chamado Sean Dionysion,
isto he o Sto. Dionysio (Petra
de Obstr. Temp. X. 48.)

O outro filho
dessa ultima dos Stoicistas
de Egypto, que reinou junta-
mente com sua irmã a fer-
mosa Cleopatra, em tempo de
Julio Cesar, e de Augusto
antes da era de Christo etc.

[Faint, mostly illegible handwritten text, possibly bleed-through from the reverse side.]

102
Divo, em Latim
Divus, em Grego Theos,
em Portuguez Deos. Titulo
que os Romanos davam aos
seus Imperadores, quando
depois de mortos os coroa-
vao em Deuses da se-
gunda ordem, ou em
Semi-deoses, para differen-
cia dos que elles tinham
por Deuses da primeira
ordem de natureza, cha-
mados por isso os Deuses
grandes.

Que Divus valha
o mesmo, que o outro nome
Latino Deus, que signifi-
ca Deo, prova-se 1.^o
Porque falando os Impe-
radores Romanos, o mesmo
que os Latinos exprimem
por Divus, exprimem
os Gregos por Theos. 2.^o
Porque alludindo ao ti-
tulo de Divo, que es-



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

perava depois de morto, di-
se Vespasiano logo as pri-
meiras palavras da doença
de que morreu: Ut puto,
Deus fio: Segundo eu
cuido, ~~eu~~ brevemente
serei feito Deus. (Sueton-
io na sua vida). 3.
Porque o mesmo Suetônio
querendo dizer, que Claudio
foi feito Divó, diz:
In Deo relatus est. E
Cassiodoro falando de
Marco Aurelio escreve:
Deus usque etiam nunc
habetur.

†
em
Vopisco, Nicomachio Prisiliano quinto
Aureli-
ano: e rito que se guarda va at
na Comagena da Armenia
dora, descreve as miu
da e exactamente Dião Callio
no Livro LXXI. capitulo 5.
onde trata de Coma Septi-

[illegible][illegible]

[illegible]

Da mesma persuação
em índices as estrelas que
se costumavam por emblema
das Estatuas de Julio Cesar,
segundo conta Suetonio:
Índices as astros, entre que
apparece a figura de hum
menino poro sobre hum
globo nas Medallas de Eu-
gênio de Domitiano morto
dentro da idade de Constantino:
DIVVS CAESAR IMP
DOMITIANVS F. Índices
as raios de luz, he que
nos suas Medallas con-
tinha estas rodadas a ca-
beça dentro Impera-
res. e a margem do. Ref
phodres do ~~nos~~ Santo
Herdes do ~~Christidano~~ H. H.

Horatius Summus Astrus
deum Genuer Castore Pollux.
Sictrary Heleneae lucida sidera.

Como de seuprin-
cipio foras etas conagraf
~~in me reffere da~~
humb inuerto da li confa e
ada vajades chegou por fim
adonta a hum tal extremo de
rdiculo qd que com
hum Frigido com hum An-
tonio, com hum Marco
Pretio, com hum Alexandre
Severo, ~~Principe~~ que com
as suas virtudes moraes
fzerao feito contra a firma-
m da de ~~severa~~ a
ter com a dor. Entre os deuses
hum como do, ~~emenda~~ cara-
scalla, que pela sua ~~carrel~~
dader e costume brutal
mais parecera a mostrar que
Principes.

Horatius Summus Astrus
deum Genuer Castore Pollux.
Sictrary Heleneae lucida sidera.

106
Hadriano fez contra
gran em deus depois de muito
aotino o menino bonito, que
havia sido hum vil instrui-
mento de vicio torpes delectes
contra a natureza.

Emracalla depois
de ter allinhado entre
da maior a se ir mais
Geta, disse: Sit Divus dum
sit vivus: ~~Expatiano~~
Teja embora ~~com tanto~~
que nao seja viro. (Expatio-
ano na vida de Geta.)

Entre os duos con-
sultos deus tempo de Cujas
obra se formou depois
gelle volume das Pandectas
Marco Aurelio ~~citado~~
e Lucio Vero costumao ter
designados com o titulo de
Divi Fratres: Antonino
e de Divus Lius:
Caracalla com o de Divus
Antoninus.

Do homem se com-
municava a divindade a mu-
lheres em outro direito, que
o do parentesco. Claudio como

lenos em Suetonio, fez que se
decretasse honras divinas
a sua avó Livia. A qual
tuzer existam as Medallões
da Imperatriz Faustina mu-
lher de Antonino Pio com a
Epigrafe: DIVA FAUSTINA.
Hinda existam as da Princeza
Marciana irmã de Trajano
com a Epigrafe: DIVA MAR-
CIA. Hinda as de outros
muitos Augustos que se pdeem
ver em Vaillant.

He cousa
muito natural, que ainda depois
dos Imperadores terem abraçado
o Christianismo, continuassem
a sentir-se em honra com o
título de Divos. Em prova
deste facto, basta citar
as medallas de Symmaco em tempo
de Theodosio e Arcadio.
Mas notavel
he ainda, que os Imper-
adores Christaos tratavam com este
título de Divos a
seus Predecessores também
Christaos. Isto quer dizer
Eutropio, quando no fim da

104
sua Historia escreve que Jovi-
ano sem contado entre os
Deuses por benignidade dos Prin-
cipes, que se lhe seguirão. Be-
nignitate principum qui ei
succeederunt, inter Divos re-
latum est. Cito meos se con-
firma de lei Divi Constan-
tini, Cod. De Statutibus
Tiberis; e da Lei Geroniam
Cod. De Inofficioso Testamento:
nas quizes Cero chama
Divos a Constantino e a seu
Augusto: e da Lei de Constante
em matrimonio, Ceter e outros exem-
plos, que a cada passo se encon-
tra noCodigo, me fazem
persuadir, que o
título de Divos por ultimo
veio a ser considerado como
hum mero titulo honorario,
que quando se attribui a
Imperadores, era de
qual o de Cesar, e o de Au-
gusto: e que por isto tanto
não faziam os Imperadores
Christaos reparo em attribuir
a seus Predecessores de
aquelles, como o não faziam
em attribuir a si mesmos
estes, pela qual razão tão bem

*
onde Anas-
tasio cha-
ma Divae
Memoriae
a Valenti-
niano e
Theodosio.

+
que o
nome

ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

hoje nem Príncipe Catholico
Romano faz escrupulo de
dar ao Rei da Grã Bretanha
o titulo de Defensor da Fé.

28.

(VIVO)

108
O novo Rei Godo avim
como adoptar da familia de
Verbasiano, o nome de Thaurio,
tambem de imitacao dos Cesares
Romanos, dando a este Pre-
decedor o titulo de Divus
Egipciensis e de Divus
Memoriae. Egica na Allocucao

(Versos) aos Padres do Concilio To-
letano XV. DIVUS PATRIS NOSTRI
ERIGIUS PRINCIPIS EX
CONCILIO TOLETANO XIII. DE
PROACTIS DIVAE MEMORIAE
WAMBRE REGIS TEMPORIBUS.

Que esta comen-
tura a naõ tiverem os Reis
Bispos

Que os Reis Bispos
tiverem estes titulos por huns
meros titulos de grandeza e
de respeito. Cohe-se de que
os Padres do Concilio Toletano
VIII. fallando de Guindarinho,
de explicação dos mesmos
dizendo: DIVAE MEMORIAE Chindavimius.

Da mesma sorte a vida de
Wamba escrita por S.º Juliao
Arcebispo de Toledo na Co-
llecção da Bibliotheca Real
de Madrid, donde a extra-
hi o foteror no offpando
do Tomo VI. da mesma

segunda faz este titulo:

Incipit Liber de Historia
Gullicae quae temporibus

DIUINI MEMORIAE

Principis Wambae a

Domno Juliano Tolitano

editi Epistola edita est.

Ab illis annis

Ab illis annis

Ab illis annis

Ab illis annis

Ab illis annis

Ab illis annis

Ab illis annis

Ab illis annis

Ab illis annis

Ab illis annis

Ab illis annis

Diogo Mendes de Vasconcellos
no seu Tratado De Eborensi
Municipio, que serve de
quinto as Antiquidades de
mesmo desende. Porque na
dita Inscriptão lemos estas
palavras: Henricus Divi
Ennannetis Lusitan. Regis
f.

* E para que ninguém
 cuide que em darem a
 aquellos dous Escritores o titulo
 de Divo a El Rei D. Affonso He-
 riques, attendendo elles a sin-
 gular e eminente piedade des-
 te Principe;ahi temos outro
 Escriitor nullo, ainda maior em
 fama e erudição qual he Andre
 de Resende, dando o mesmo
 titulo a El Rei D. Manoel no
 Inscriptas publicas do Frontis-
 picio da Igreja de S. Antão
 em Évora, Com. nos infernos

109
 Authoria de qua per
 tas graes Thomae
 iustis o uso de
 velle applicado
 - namque a sua Christos;
 in nunguem in reparat
 qua dicitur El Estor H. d. d.
 clauso o Circumscripto
 forte amodo vus
 Martinus Havarriol Da-
 mian de Goe, de expi-
 o nunc nome e Estor
 in Affonso Henricus de
 quale in Commentariis
 Cap. Novit, de J. d. d.
 Natur. Num. 149. este na Des-
 crição Latina de Lisboa
 queranda na Hispania
 Illustrata, e também corre
 separadamente. *
 A. questas
 entre os Criticos modernos
 he de Se fallar do 2.º que
 he o 1.º Principe da

mas não pelas suas heroicas
virtudes. ~~Principes~~ no Céu
se pode dizer salvação
da religião mas também
ambas. ~~Latim dade~~ ~~Principes~~
Anterius ou Divus Anterius
Eximius. Nega-o Cellario
com outros muitos pelo seu
sacrato, que não se usa
Santidade. ~~Anterius~~ nome
Divus. Se tomamos como sub-
stantivo, que dignifica
Deus. E o predicado de
Deus não permite a transi-
tividade, que se dá a todos
puros homens.

Logo não obs-
tante, o Author da Letra da
de S. Juliana de Falconieri
a 19. de Junho não teve
dúvida em dizer Divus
Benignus. Lo que se po-
de defender com um
nome, de que nestes se usou
o nome Divus de forma

140
como adjectivo, e val o mes-
mo que Divinus. Porque ad-
jectivamente dille Pruden-
cio Diva Caro, e Al Cimo
Avito Diva vox, e os
Jurisconsultos do quinto
seculo Diva memoria.
E tomado Divus malig-
nificando de Divinus, e malig-
ne idizer Divus Antonius,
que Divinus Antonius:
epitheto que S. João Chry-
stostomo deu a S. Paulo
e Meodoro a Acacio de
Beréa.

Mas como o Author
que usava de Divus malig-
nificando de adjectivo, não
tema em sua clausula em
Lingua Latina; pôde re-
plicar Cellario, que
dizer Divus Benignus
sim o permite a religião
mas não a Latimidade.
E este mesmo he o linzo
que faz Jacob Fabricio

Certa o Estado Lampreidio
advertising constatare
os pontos e os livros de
sua religião, atraindo, que
declarado Deus aquele Jesus
Christo, todo o mundo se
fará Christão, e desamparar-
se hão os Templos dos outros
Deus. Se d prohibitus ex ab
ist qui consulentes sacra re
pererant, omnes Christianos
futuros, si id optato evenisset,
et templa reliqua dezerenda.

OGGE. Vi. Aut. do Pres. ff
de ante do Senado de Venezuela.

f. FAULACIO.

APLICA. Sobre nome
Gentílico de vários Impera-
dores do Oriente, dos quaes
o primeiro foi Constantino
XI. que reinou desde anno
de 1459. até 1667.

DOM. ~~Titulo~~ Em Latim
Domnus, por contraccão
de Dominus, ~~Titulo~~
que quer dizer Senhor.
~~Titulo~~ honorifico, que
os Reis em Espanha, e

Donde queda que lo se tra
guando de la Faller

Hoje he o Dom hum Titulo
 taõ equivoco de Nobreza, que
 algumas das nossas primeiras Casas
 se prezam muito de o não
 ter: como os Silvas Condes d'
 Aveiras e Marquezes de Denal-
 va: os Cunhas Condes de S. Vi-
 cença e Senhores do Morgado
 de Pálio Direi: os Menezes
 Condes de Val dos Reis, e o
 de S. Lourenço, e Senhores de
 O U C H S. Sobre nome Gentilicio
 de varios Imperadores Gregos do
 tempo do Baixo Imperio, o pri-
 meiro dos quaes foi Constanti-
 no XI. que reinou desde anno
 de 1059. ate o de 1067.

E

E A C I Q A S. Em Gingo
 latim por ditongo AE -
 A C I Q A E. Descender
 d - Eaco, avô d - Aquiles,
 qualidade de que se pren -
 va Alexandre Magno,
 e o outro famoso Rei.
 Pyrrus, como do primeiro
 testifica Justino Livro XII.
 Cap. 15. do Segundo Sexto
 Aurelio Victor no Livro de
 Viris Illustribus, Cap. 35.
 onde refere a ~~calibre~~
 ambigua Resposta, que
 o Cinculo d - Apollo lhe
 deu quando consultando-o
 Pyrrus sobre que successo
 feria na guerra, que in -
 tentava fazer no Ro -
 mano, disse:
Aio te, Aeacide Romano vin -
gere posse.

Alexandre vindo de as portas
 da morte com Babilônia,

Com pouco mais de trinta annos
de idade, lembrou-se e disse ao
seu, que era filho de quelli
fados e Encidas, morrerem
dentro dos trinta annos. Jus-
tino Livro XII. Cap. 15.

38

144

EMPERADOR. Sobre nome
de D. Fernando IV. Rei de
Castella ~~peleza~~ ~~de~~ ~~Castella~~
que faleceu a 7. de Se-
tembro de 1312. hum
vez justo depois que sou-
beram os fidalgos irmãos D.
Pedro e D. Joao d'appel-
lado de carvajales, vendo-se
sentenciados por elle a morrer
despenhados de hum alta ~~por~~
rochedo em Mattos, por hum
homicidio que falia mente
se lha imputava. appellárao
para o Tribunal divino, e
~~emperrado~~ ~~Rei~~
e citá-los Rei para que
comparecesse nelle dentro de
~~espaço de trinta~~ de trinta
dias. O que com effeito allim-
succedeo pontualmente.
Por isso entre os Reis de
Castella se este D. Fernando
chamado O Emperrado.
Mariara, Livro XV. Cap.
14.

ENCERRADO

ENCERRADO. Sobrenome ou alcunha de D. Sancho VIII. Rei de Navarra, por quem em muitos annos não sahiu do ~~seu castello~~ Fortaleza de Tudela, por estar muito doente e enfermo. Foi o mesmo que teve tambem o outro Sobrenome de Forte. Reinou desde anno de 1194. até 1234. Mariana, Historia d-Espanha,

ENCERRADO. Sobrenome de D. Henrique III. Rei de castella, desde anno de 1387. até 1390. Mariana, Historia d-Espanha.

~~Epiphania~~. Sobre nome de
 D. Henrique 1.º. Rei de Castella
 de Joanna de 1387. até 1390.
 Magdalenha, filha de Espanha.

~~Epiphania~~, ou como
 escrevem os Gregos e Latinos

~~Epiphania~~. Sobre nome
 de muitos Reis da Syria,
 e d. hum do Egypto, que o
 Interprete Latino dos Maccabeus
 verteu mais vera por Ilustre
 vinda por sobre: (i. Macc.
 1.º. 1.º. e 2.º. 1.º.) e ~~que elle~~
~~ainda mais no que~~
~~no que se podesse imitar~~
~~Interprete de Appiano Ale-~~
~~xandrino.~~

e que elle taõ bem podia verter
 por Manifesto: porque isto he
 o que a letm soa em Grego
 e nome Epiphane, isto he,
 o que se da a conhecer: donde
 vem Epiphania, que quer dizer
 Manifestação.

Os primeiros que
 tiveram este sobre nome, foram
 dois Reis contemporaneos, ~~Epiphane~~
 hum da outro. Antisco IV. do
 nome, e estava na ordem do

Rei da Syria, a quelle que fez
dura guerra aos Judeos em tempo
de Antiochus e de seus filhos
Judas Maccabeus e que destruiu
o Templo de Jerusalem
o idolo de Jupiter Olympo:
(1. Macc. I. 57. e 2. Macc.
VI. 2.) e Ptolomeo quinta
Rei do Egypto, ~~aquelle~~
~~filho de Ptolomeo Filopator~~
a quem seu pai Ptolomeo
Filopator, por ser filho
por ficar muito menino,
deixara recomendoado aos
Romanos para estes o defen-
derem como defenderão
da guerra e violencia que
faria Antiochus o Grande
Rei da Syria, pai ~~de Antiochus~~
~~Epifanes~~ pai do sobre dito
Antiochus Epifanes.

Em memoria
porem deste Antiochus IV. que
se chamava seu avô, se in-
titulou tambem Epifanes Epiphanes,
isto he de ser manifestado o
outro Rei da Syria Antiochus
VI. filho de Alexandre Balas,
como se prova das suas
Medalhallas produzidas por Vaillant.

117
A ~~historia~~ de se dar a
Antiochus o sobrenome d-Epi-
phanes, foi como diz o p. 1.º
pag. 187. porque depois
de ter estado em Roma em
refugio quatorze annos, a tempo
que Ptolomeo Filopator
Rei do Egypto se queria
apoderar da Syria, appareceu
Antiochus, e por morte de seu
metriô Filopator seu irmão
muito velho ~~se~~ revirou
com as mãos dos estirpados
o Reino patrico. ~~Antiochus~~

Antiochus ~~seu~~
de Epifanes ajuntados depois
da tomada da Samaria
por lizonjano seu irmão
uma Embaixada que man-
dava a Antiochus a tempo
que elle já estava na Judea.
Liv. X. cap. 11. § 11.
Delli em diatto
como observa Vaillant, he
perpetuo nas Medallas deste
Antiochus o conjuncto de
Theos Epiphanes, que quer

~~O primeiro do Rei~~
~~de Egypto chamado de Ever~~
~~getes~~ ~~foi~~ O Rei Ptolemy
 de Egypto, que foy chamado
 Evergetes, foy Pto-
 lemy III. Filho de Ptolemy
 Philadelpho; e Ptolemy
 VII. filho segundo de
 Ptolemy Epiphany, e irmão
 mais moço de Ptolemy
 Philometor. O qual Ptolemy
 VII. tũa bem teve o
 sobrenome de alcuinha de
 Physcon, porque em seu
 lugar se tratará.

O motivo que
 tiverão os Egyptios para da-
 rem a Ptolemy III. o titulo
 de Evergetes, foi porque
 na expedição que fez contra
 Seleuco Callinico, ^{recobrou}
 do esbulho da Babilônia, e trouxe
 para o Egypto os vasos
 preciosos e as Estatuas dos
 Deuses, que havia no
 anno tinha Cambyse

~~travado~~ levado de Egypto
 para Persia. 119

O terceiro da
 mesma titulo a Ptolemy
 VII. foi em pum honra
 de seu vassalho: porque este
~~Ptolemy~~ hum Rei indigne
~~de~~ ~~seu~~ ~~Rei~~ ~~indigne~~
~~de~~ ~~seu~~ ~~Rei~~ ~~indigne~~
~~de~~ ~~seu~~ ~~Rei~~ ~~indigne~~

O Rei de Syria
 que tambem se chamava Eux-
~~getes~~ ~~foi~~ ~~seu~~ ~~Rei~~ ~~indigne~~
~~de~~ ~~seu~~ ~~Rei~~ ~~indigne~~
~~de~~ ~~seu~~ ~~Rei~~ ~~indigne~~

O nome
 trito III.
 chamado
 por outro
 nome
 Philometor.
 Antio.
 co VII.
 chamado
 por outro
 nome
 Sideter.

forão Alexandria Bala,
 que nas suas moedas se
 intitulava Theopator
 Evergetes, querendo
~~seu~~ ~~Rei~~ ~~indigne~~
~~de~~ ~~seu~~ ~~Rei~~ ~~indigne~~
~~de~~ ~~seu~~ ~~Rei~~ ~~indigne~~
 O Benefico Filho de Deos,
 Benefico, que
 tem o Deos por Pai: *
 porque Bala ~~foi~~ ~~seu~~ ~~Rei~~ ~~indigne~~
 a memoria ~~de~~ ~~seu~~ ~~Rei~~ ~~indigne~~
 foy por Antiocho epi-
 phany.

[Faint, illegible handwritten text, possibly bleed-through from the reverse side.]

[Faint handwritten text, likely bleed-through from the reverse side of the page.]

com o nome de Antiocho X.
segundo breve. que foi o decimo nono
Rei da Syria, e em filho
de Antiocho Cízyceno.
O Syros, diz Appiano da His-
toria da Syria ~~que~~ julga que
este Antiocho X. pelo mereti-
mento da sua piedade se escapara

O seguinte Artigo de
FEBO deve ir depois
de FARAO, e de
FAZ NADA.

FEBO: Sobrenome de
Francisco Rei de Navarra
depois anno de 1479. até
1483. Era filho de Gastão
Conde de Foix, e de Magda-
lena sua mulher, tia de Carlos
Oitavo Rei de França. Ma-
riana, Catolico o 2º Rei
de Navarra.

34

122.
FARAO ou como se
crevem os Gregos e os Latinos
Pharaoh. Este nome com-
mum a todos os Reis de
Egypto ~~antes~~ mais antigos
como he manifesto e no-
torio pela Sagrada Escri-
tura do Gênesis no Exodo,
e de Reis; assim como
na mesma sorte, que depois
foi entre os Imperadores
Romanos o nome de Cesar.
Segundo José, Farao em
na lingua do parz significa-
va Rei; segundo os Dic-
cionaristas Arabes signi-
ficava crocodilo. (Bochart
Livro I. Cap. 15.)
FAZ NADA, em Francez fait rien
sobrenome de Luiz V. Rei de França, &
FELI, ou como se creviao
mais res, FELICE.
Lucio Sylla Dictador Romano
foi o primeiro dos mortaes
que ~~depois~~ tomou para si
este sobrenome como escreve
Plinio no Livro VII. Cap. 43.

em Alexandria hum Obelisco
de vitrea cozados, de que
faz menção Diodoro Sicul.
XXVI. cap. 9. Era Ptolomeo
Filadelfo filho de Ptolomeo
Sagida, de romão mais
moço de
Era Ptolomeo Filadelfo pri-
meiro mais moço de Ptolomeo
Cerauno, e ambos filhos
de Ptolomeo Sagida,
mas de diversas mães: ~~que~~
~~que Ptolomeo Filadelfo~~
porque Cerauno ~~era~~ do
nasceu de Eurydice primei-
ra mulher do pai; Fila-
delfo nasceu de Berenice
sua segunda mulher. O pri-
meiro conta eu de Appiano na
Historia da Syria pag. 207.
dando-tão bem se confirma que
~~era~~ Ptolomeo Sagida teve
o sobrenome de Soter: e
segundo conta de Diodoro na
Historia XXVII. cap. 8. onde
tão bem se refere que a esta
Berenice segunda mulher de Pto-
lomeo Sagida mandára Filemon
Governador de não sei de que Pro-
vincia hum topazio de tão admira-
vel grandera, que d'elle se fez
estátua de quatro côradas
dedicada a Arsinoe mulher de
Ptolomeo Filadelfo.

129
+ FILHO de... NETO de...
e algumas BISNETO de... ~~Em~~ ~~na~~ ~~de~~
vêrse ainda Antio Roman, quando se pun-
dahi para ha alguma Memoria a algum
Imperador declarar o nome
do pai do avô do bravo +
~~do~~ ~~filho~~ ~~avô~~. Alua que des-
creve Resende fol. 150. dedicada
a Antonino Casa cilla, entre
Evora e Alcaer do Sal, diz
assim:

Pudo
em verbas
com as
normas
regras

IMP. CAES. DIVI
SEPTIMI SEVERI PII
AD AB. ADIABEN. PARTHI-
CI. MAX. BRIT. +
DIVI. M. ANTONI. PII
GERM. SARMA. NEP.
DIVI ANTONINI LII PRINCEP.
DIVI HADR. ABNEP.
DIVI TRAJANI PARTHICI
ET DIVI NERVAE AGRIP.
M. AUR. ANTONINUS
P. F. AUG. PAS. MAX.
BRIT. MAX. GERM. MAX.
PATER MILITUM TRIB.
P. F. XX. IMP. III. COS. III
P. I. I. I. I. Rest.

Contra no termo d' Egremon
Fidicada a Hellogabalo, Fol. 154.

Imp. Caes. Divi Antoni
ni Pii Magni Fil. Indic
versad
Divi Septimii Severi com m
Pii Nepoti M. Aure merm
lio Antonino P. regm
P. Fel. Aug. Pont. Max.
Trib. Pot. II. CA. II
Proc. P. P.
Fortissimus Felicissim
usque Imp. Principi
Ebor. M. I.
XXII.

A esta imitação, e com
este gosto compoz o mesmo
Resende a Magestade e e b
gante Inscriptão Latina
que se lê ao lado d'heito
da Capella ~~da~~ ~~da~~ ~~da~~
~~da~~ da Igreja de Nossa
Senhora da Penha da ~~Ordem~~
de ~~S. Jeronimo~~ da
Serra de Sintra. Porque come
çando por El Rei D. João III.
~~que~~ ~~daquelle~~ ~~daquelle~~
Autor daquelle nobilissimo

125
Retabolo, fete a sua Genca
desde ~~El Rei~~ ~~D. Mano~~ ~~el seu pai~~
logia até El Rei D. João
I. seu terceiro avô.

Deve-se advertir, que
nas Inscriptões Romanas de este
genero, ~~quasi~~ sempre se grão
se fundão na adopção e não
na natureza: Sendo Augusto
o primeiro que abriu este
exemplo, intitulando-se
nas suas Medallas Divi
Filius ~~na~~ ~~sendo~~
por ter sido adoptado por
Julio Cesar, de quem era
sobrinho.

dos Maccabeos nos certifica
que este Ptolemeo Filho pater
pretendeo obrigar os Judeos,
que viviam no Egypto, a ab-
jurar a sua religião, dando
ordem que fizessem lançar dos
seus elefantes os que resistissem;
mas que atemorizado dos prodigios
que Deus fez a favor do seu
povo, desistiu e se tornou
propicio aos Judeos. *

† O C. A. S. Nome do ~~Imperador~~
Imperador do Oriente ^{que} ~~Imperador~~
~~de 602. até 610.~~ ^{perdoando} ~~Imperador~~
de 602. até 610. e sobre
nome de Nicetoro II. que
reinou desde anno de 963.
até 969. no qual foi morto
na Roma por João Timisco
concentrando nullo a Impera-
triz Theofania sua mulher.
Baptista Egnacio, Historia
dos Principes Romanos.

FILOSOFO. Em Grego e
Latim Philosophus. Amante
da Sabedoria. Sobre nome do
Imperador Marco Aurelio, que
desde idade de doze annos trouxe
habito de Filosofo, e costumou
a dormir ~~na cama~~. Sobre a terra
nua. e depois de Imperador con-
tinuou em ouvir as lições
de Apollonio de Calcedonia de
Sexto de Querona neto de Plutar-
co de Lúria Austico de Claudio
Maximo, e de Cínia Catullo, todos

dos Maccabeos nos certifica
que este Ptolemeo Filho pater
pretendeo obrigas os Judeos
que viviao no Egypto, a ab-
jurar a sua religiao, dando
orden que fizessem lanca dos
elefantes os que resistissem:
mas que atemorizada dos prodigios
nos teza a favor do deo

Estoricos de Profissao (Capitolina)
na sua vida. Foi successor d-
Antonino Pio. Imperou desde
anno de Christo 161. ate o
de 180. A este offer-
dirigio S. Justino as suas
Apologias pela Religiao
Christaa. E nao falta quem
diga a defenda, que a Persegui-
cao que com tempo de Marco
Aurelio se levantou contra nos,
foi effeito nao d'algum Edicto
expresso deste Imperador, mas
de q' alguns dos seus Governadores
fizeram contra Christaos meos.

dos Principes Romanos.

121
JOSEPH. Sobre nome de
Roberto Duque e Marquez
de Turenne em tempo de Car-
los Calvo. (F. Arnalme)
Historia Genealogica da Casa
Real de France.

* Comprehen-
derunt de D. Sancho VIII. Rei de
Fernan Navarra, entre annos de
Christo 1194 e 1234. Mari-
tado fua Historia d'expansao
ana. Sobre nome ou alcunha
Imper. J. U. R. A. D. O. ad alterum di-
toris. D. Fernando, filho d'El Rei D.
Deste Rainha D. Urraca, mais
Princi. Affonso VII. de Castella chamado o Impe-
pe de seu filho e foi chamado assim por ter sido
Zem a publicad por Brundis o nome
suorio nomea firmo do Imperador
gem. e az pro w polo Rei D. Affonso
Men- e a brigues na Batalha de Vitoria.

de Cas- J. J. C. M. ou Corn de
tella e escreve em Grego e Latin
de Por- J. H. V. C. M. Sobre nome do
tugal. Setimo Ptolemeo Rei do Eyp-
to, chamado tambem Evergetes
e irmao de Ptolemeo Philo-
metor. Com o sobre nome de
Physcon e Ananias Divano
de Sicilia, no Excerpto

Et. do Livro XXXV. pag. 597.

Estrabão no Livro

XVII. pag. 1146. e Jacé

no Livro II. Contra Appiano.

Petrus quae Authores se

comence o engano em que

cahirão Clemente Alexan-

drino, Eusebio e S. Epifanio,

quando o Sobrenome de

Ptolomeo se attribuem ao

citado Ptolomeo, que foi

Ptolomeo Latente.

Deixar Ptolomeo

Fyllos Comedon, irmão de

unhos, depois só virte no

ve

Deu-se-lhe o Sobrenome
ou alcunha de ~~Tryscon~~ que
quer dizer Barrigudo, por causa
da disforme gordura que tinha
de ventre, adquirida pelo mu-
ito comer, em que segundo a
expressão de Justino no Livro
XXXVIII. cap. 8. e mais parecia
bruto, que homem.

35.

G. A. C. B. Veja-se
BIB. B. O.

G. A. P. A. Sobre nome gen-
tilício do Setimo Impera-
dor de Roma, sobre cuja
origem refere Suetonio qua-
tro opiniões. Hão que o
deriva de Galbano, certa
resina parecida com o in-
censo, de que o prim. que
teve o quelle Sobrenome
se valeo, para pôr fogo a
lũa Práca d-Espanha. Outra,
que de Galbeo, nome
remedio que elle tomou em
bultado em lã. Terceira,
porque era muito gordo:
e a hum homem gordo chama-
vão os antigos Francezes
Galba. Quarta, que se
pelo contrario, porque era
muito delgado, e visto se
parecia com os bichinhos
que se cria no comer,
e quae em latim se cha-
mão Galbas.

GARCIA. Sobre o nome
patronymico dos ~~primos~~
antigos Reis de Navarra
em cuja serie temos for-
tun Garcia, Sancho Gar-
cia, Ximeno Garcia:
creie que em memoria
do primeiro Rei, que se
chamou Garcia Ximenes.

129
~~GAGG. V. g. se BALBO.~~

CONTAS. Sobre o nome
do Antigo Rei de Mace-
donia o duodecimo depois
de Alexandre Magno, pelos
anos 278. antes da era
de Christo: chamado allim
de Gonias cidade de Thetia-
lia sua patria onde foy
educado. Letau no seu
Chronica ~~de f. 111~~ que for-
ma o Livro LIII.

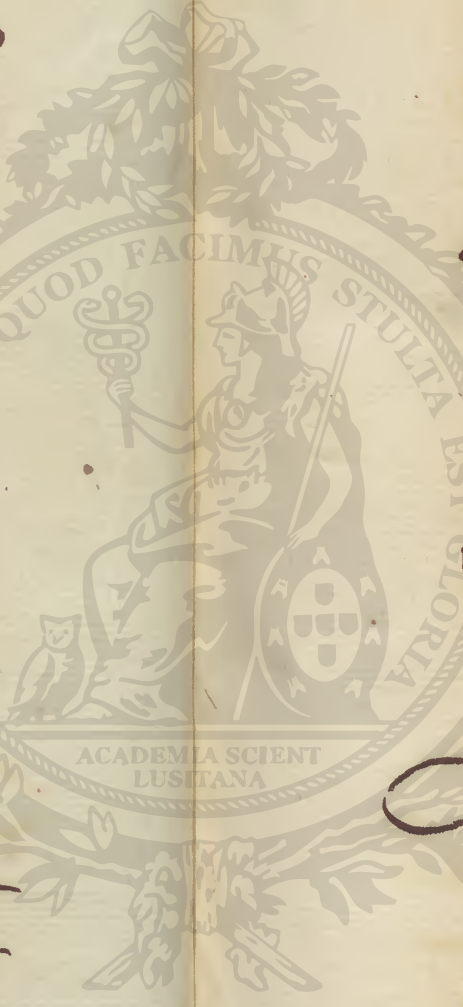
ODDINO. Sobre o nome
de tres Imperadores Romanos
derivado da mai do primeiro
que se chamava Ulpio Gordi-
ana. O foy e o foyto foyto
aclamados Augustos pelos Afri-
canos em o d. de Maximino
o que o foyto Romano appro-
vou. ~~Conto~~ Assassinado e este foy
pela faccao dos Maximinos, foy

+
em Africa
depois
hum
anno

aclamação do Imperador em Roma
 Gordiano ~~depois~~ depois
 de ter reinado seis annos
 foi morto por Philippe ho-
 mem de raça árabe, e de
 nascimento mui baixo, que
 com as suas má artérias
 veio a succeder no Imperio,
 juntamente com seu filho do
 mesmo nome, pelos annos
 de Christo 244. Sepultáram-
 os soldados ~~na~~ ^{em} Cas-
 telho de Circea cidade da
 Persia o corpo de Gordiano
 garrada no sepulcro hua ins-
 crição ~~em~~ ^{em} lingua
 Grega, Latina Persica Ju-
 dia e Egyptia, que dizia
 assim: Divo Gordiano Victori
 Persarum, Victori Gothorum
 Victori Sarmatarum, Depul-
 sori ~~Domitorum~~ ^{Seditionum}
 Victori Germanorum, sed non
 Victori Philipporum. Ao
 Divo Gordiano Vencedor dos
 Persas, Vencedor dos Gots, Ven-
 cedor dos Sarmatas, Vencedor
 dos Germanos e não
 Vencedor dos Philippos.

~~CRASSUS~~ ^{Crassus} ~~consul~~
 Crassus. Sobrinho do
 attento da Imperatriz
 Lúcia II. Succesor de
 Luiz II. desde anno
 de 882. até 888. De
 D. Sancha I. Rei de
 Leão, desde anno de 955.
 até 967. De D. Affonso
 II. Rei de Portugal, que
 começou a reinar no anno
 de 1211.

GORDO. Veja-se
 CRASSO.



G O T O S O . Sobre nome
João alcaide de D. Bermudo
II. Rei de Leão, filho de
D. Gordo III. pelos annos
de Christo 985. até 999.
III Pelagio D. Oviedo na
vida deste Rei attribue a
castigo de Deus e mal da
gorta, que elle padecia, e
~~que o obrigava a~~
e que o impossibilitava
a andar d'outro sorte,
que não fosse em braços
dos seus criados.

GRAO, isto he Gran-
de. Adjuncta proprias
com que alguns soberanos
costumao simplificar o Ti-
tulo de seu Estado ~~na so-~~
~~verno.~~ ~~como~~ Dignidade
ou Governo. ~~com o Duque~~
~~da Toscana que se inti-~~
~~tula Grao Duque.~~
Como o Imperador dos Tur-
cos, que se intitula
Grão Senhor: o Duque
da Toscana, que se inti-
tula Grao Duque: o Mes-
tre da ~~Malta~~ ordem de
Malta, que se intitula
Grao Mestre: e em
Portugal o Prior do
Crato, que depois que
esta Dignidade anda
nos Segundogenitos dos
reis se intitula
Grao Prior. E ha plara

ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

notar, que este adjetivo
Grão na Língua Portuguesa
he do mesmo commun
de deus. Porque Vieira
diz Grão Rei, e Grão
cabeca. Barros, Grão
pella. Onde se segue
que se pode dizer Grão
Portugal, e Grão Mestre.

OK.

139
M R A N D E. Em
Grego Megas, em
Latim Magnus. Sobre
nome de vários Princi-
pes, para denotar a excel-
lencia das suas algejas
sobre todos os outros, e
principalmente para dis-
tinguir entre muitos do
mesmo nome algum, que
mais se avantajasse em
gloria e fama. Antes
de passar aos exemplos,
advirto, que ainda que
nas Línguas vulgares o mes-
mo significa Grande que
Magnus, e mesmo Magnus
que Grande, todavia
we estabelecidos chamar
a todos Principes Grandes.

contra Magnos. E assim
cada hum destes, dou
vocabulos para os Arti-
go separados d'isto que
na sigmificaçao ambos
denotam o mesmo.

Entre os Reis
de Babilonia por ~~chamados~~
~~habulos~~ ^{chamados} ~~os~~ ^{seus} ~~nomes~~ ^{nomes}
~~os~~ ^{por} excellencia Nabu-
odonosor o Grande aquelle,
que tomou Jerusalem e
levou cativos para Babilo-
nia os Judeus, e se fez
adornar na sua estatua
colossal, que Daniel des-
creve no Capitulo II.

Entre os Reis da
Syria chamados Antiochos
he cognominado por ex-
cellencia Antiochos o Grande
aquelle, que depois de
ter grandes guerras com
os Romanos, foi por ultimo
vencido por L. Cornelio

134
Scipiao Asiagenes: e que
~~pelo~~ com o sobrenome de
Grande he celebrado mu-
to pelos Escritores profanos
mas tambem pelo sagrado
Author dos Maccabeus,
I. Macc. VIII. 6.

Entre os Reis
dos Partos chamados Mithri-
dates, he cognominado por
excellencia Mithridates
o Grande aquelle, que
por quarenta annos susten-
tou guerra contra os Romanos
ate que emfim veio a ser
desbaratado por Pompeio.

Entre os Reis da
Judea chamados Herodes
he cognominado por excel-
lencia Herodes o Grande
aquelle, que foi o prin-
cipal dos estrangeiros que em-
punhou o cetro da Judea
e que foi pai d'Herodes

Antipia e avô d'Herodes
Agrippa.

Entre os Romanos
teve Graco Pompeio
sobrenome de Grande hy-
dade meco, da da primeira
conversação familiares <sup>em la-
tão</sup>
por Sylla, e adoptado de ^{tenen-}
pois pelo mesmo Pompeio ^{extra-}
nos Cartas e Edictos, que ^{ma-}
escrevia, ~~em~~ ^{referre} ^{valor}
Plutarco na sua vida, ^{perici-}
e se confirma da magnifica ^{militar}
Incunpção que elle por
Bom e Roma no templo de
Minerva, a qual descreve
Plinio no Livro VII. Cap 26.
Começa assim: Cn. Pompe-
peius Magnus Imp.

~~esse Herodes~~
~~e teve Pompeio~~
agheira, de que ~~este~~
sobrenome de Grande he
vindo a ser ^{tao} ^{derivativo}

435
~~estante~~ que tem nome an-
tigo de Pompeio, e nestes era
Her o Grande, que
entendes-se por Antonio
tia Pompeio. Cicero
na Oracao pro Archia:
Quid hostes hic Magnus
qui cum pistrata fortuna
nam adue quavit. Velleio
Paterculo Livro II. Cap. 47.
Iulia uxor Magni decessit.
Plinio Livro XXXVII. Cap. 2.
E margaritis, Magne, fioni-
tuor Cultus! Em memoria

do paiz se quizerao os folhetos
tão bem intitular Grandes.
Hua Medallha que ^{aponta}
Spanheim: S. EX. MAG.
P. I. U. S. I. M. L.

Por ~~esta~~
Por arremedar
a Pompeio teve o Im-
perador Antonio com Catha

a 'vidad e de se appropriar
 ta beza e mesmo sobre nome
 e panse ves quito no
 hume do mto a paixão da
 lizanja, nota^{no} panhet^{no} m^{no}
 que a hum Imperador tau
 vicioso e cruel, a hum
 fraticida, a hum mata-
 dor do Principe do Iuri-
 consulto Papiniano, na
 te convergiam^{no} Marciano
 e Modestino, de ha dar
 hum tau honorifico titulo:
 exrevere a quelle mma parte
Magno Antoninus permisit
 este noutro, Magno Anto-
ninus rescriptit, Adim na
 he muito,

Em tempo de noutro
 par^{no} me^{no} p^{no} pelas suas
 insignes o^{no} o titulo de
 Grande entre os Fran-
 ceses Luis XIV entre
 os Russos Pedro I.

que com este mesmo
 titulo de Grande Tratado noutro antigo
 Portuguezes o mesmo Sanctalla como se
 rep^{no} de Inscriptio qu^{no} Resende
 fol. 154. achada no termo d'Estremo 2.

Em tempo de noutro
 Com sent^{no} Entre os Imperadores
 o Princi-^{no} d'Estlemanhu ~~o Tratado~~
 per Fran-
 ceses Hugo stuma distinguir se
 Duque de Com o titulo de Grande
 Paris, pai o Imperador Otras I.
 do Rei
 Hugo Ca-^{no} que reinou desde anno
 peto E de 962. ate 973.

Em tempo de noutro
 d'os de no juntamente
 os Francese o titulo de
 Grande no seu Rei Luis
 XIV. o Russos no seu
 Cesar Pedro I.

Entre os Principes de Franca
 Hugo Duque de Paris, pai
 do Rei Hugo Capeto p^{no}
 anno 986. Entre os Impera-
 dores Turcos Mahometes II.
 que sujeitou a si dois Im-
 perios, quatro Reinos, vinte
 Provincias, e duzentas cidades
 de 90 anno de 1453. ate
 1481.

Em tempo de noutro
 no renovaram os Francese
 o titulo de Grande na Pellea

Seu Rei Luiz XIV. os
Rustos na Pessoa do seu
Caro Pedro T.

37

GRIVO. Sobre-

137

nome de alguma ~~grivo~~ -
serão a Antiochia Sita do do
nome entre os Reis Seten-
cistas, por ter o nome pariz
diz Justina ~~Grivo~~ XXXIX.
Cap. 1. e com elle ~~Seten~~
Sim x. cap. 47. e ~~Seten~~
advertis Vaillam, que elle
foi chamado ~~Grivo~~ ~~grivo~~
por ter o nome ~~grivo~~
mas pelo ter ~~grivo~~ ~~grivo~~
como o ~~Grivo~~ tem o bico.
Porque se diz ~~Grivo~~
em Grego ~~Grivo~~ ~~grivo~~
~~grivo~~ ~~grivo~~ ~~grivo~~ ~~grivo~~
do. que se diz Tri-
umpu e ~~Triumpu~~ em
lugar de ~~Triumpu~~ e
~~Triumpu~~. Comeu
Antiochia ~~Grivo~~ a reinar no
anno 134. antes da era
de Christo e reinar 200.
conforme Eusebio. Este foi
o que obrigou a sua mãe
Cleopatra a beber o mesmo
veneno, ~~ella~~ com que
ella o queria matar. ~~Appi~~
~~no~~ Autores Appiano e Justino.

Era filho de Demétrio Ni-
catôr, e ~~terceiro~~
~~príncipe~~ - ~~de~~ ~~Antiochia~~
e meio irmão de Antiochia
Cyricem: porque tendo
ambos por mãe a Cleo-
patra, filha de Ptolomeo
Antiochia foi o pai de Ptolomeo
Sôdeter, e Antiochia de Cyricem.

~~foi Antiochia Sôdeter~~
~~foi Antiochia Sôdeter~~
~~foi Antiochia Sôdeter~~

Rei da Syria, e ~~chamado~~
dos filhos de Ptolomeo, Seleuco VI.

Antiochia XI. Filipe, e Demétrio
III. por ~~algum~~ ~~tempo~~

todos por ~~um~~ ~~tempo~~
Veja-se Ptolomeo Catana

dos Reis da Syria, e ~~Antiochia~~
~~Antiochia~~

~~Antiochia~~

~~Antiochia~~

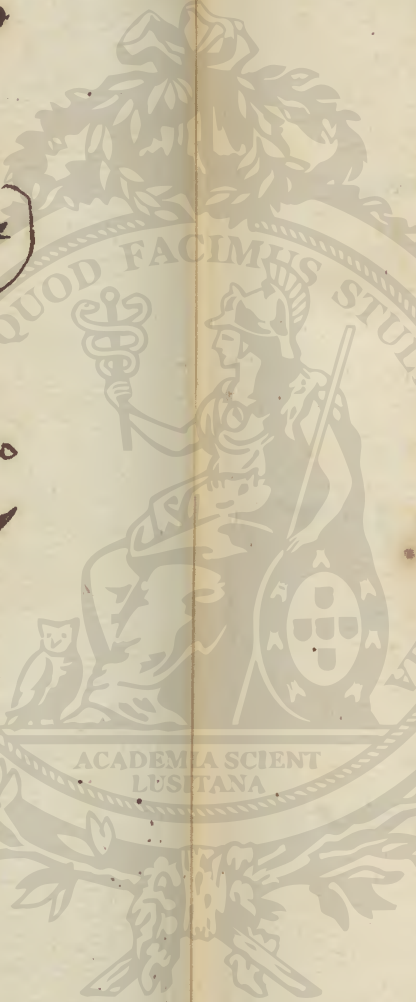
~~Antiochia~~

~~Antiochia~~

~~Antiochia~~

GUISCARDO.

Sobrenome de Roberto
Fidalgo Normando, que
acompanhando com sua
armada a Italia, Sicilia
lançou fora da
sua terra, e se fez
Duque da Pulha e da Ca-
labria, pelos annos de
Christo 1038.
e a deu ~~em~~ ~~seu~~ ~~titulo~~ de
Condado a seu irmão Ro-
gerio, ficando elle inti-
tulado de Duque da Pulha
e da Calabria, pelos annos
de Christo 1038. E ~~isto~~ ~~foi~~
o ~~prince~~ ~~Rei~~ ~~de~~ ~~Napoles~~ ~~e~~ ~~Sicilia~~.
Lenglet nas suas
Taboas Chronologicas.



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

HELIAGABALUS

Sobre nome do ultimo Adriano
Imperadores chamados Antono-
minos, ~~Valer~~ ~~filho~~ ~~de~~ ~~Antono~~
de Antono Caracalla. Elle
mismo se appropriou o so-
brenome de Heliogabalo
~~pretando~~ pela razão de que
achando-se na Syria, foi
seu sacerdote do deus, allim
chamado o qual elle depois
trouxo para Roma e nella
m edificou hum templo no
monte Palatino. A respeito
na sua vida: Lixus dixit
est Varius, pater Heliogabali
lm, a sacerdote deus dei
Heliogabali, cui templum
Romae constituit. Mas
texto Aurelio Victoris Epi-
tome da Historia Augusta
parece significar, que
o sobrenome de Heliogabalo
o tomara Antono

memoria de seo bravo Bas-
liano, por este ter sido sacer-
dote daquelle Deo na Syria,
donde era natural. Huius
matris semeliae avus Bassia-
nus nomine fuerat Solis Sa-
cerdos, quem Phoenices unde-
erat, Heliogabalum nominant,
a quo iste Heliogabalus
dictus est.

Heliogabalo poram
em lingua Fenicia quer dier
Sol. Assim o acaba de
dizer Sexto Aurelio: e o
confirmar Julio Capito-
lino na vida de Macrinus por
estas palavras: Heliogabalum
Phoenices vocant Solem.

Mas a orthografia deste nome
nao he a da huius nos Authores.

Porque Herodiano escreve

Elagabalus; ~~Elagabalus~~

os Excerptos de Diao Cassio,

e Cornelia Elagabalus.

E deste ~~modo~~ modo

temem tamem varias La-

pidas e Moedas antigas:

Como a que cita Sueton-

ius onde se via a figura

de hum sacerdote com

Letra SACERDOS DEI
SOLIS ELAGABALUS.

Bochart Bochart no Lino

II. De lingua Phoenicia

et Punica cap. 5. pag. 717.

prefera todas estas ortho-

graphias, Elagabalo: adder-

tindo ~~que vem de~~ ~~de~~

este hum nome composto das

duas diccoes Fenicias El

gabal, que Joao Omer-

no que Deo creator

Porque na opiniao ~~daquelle~~

os Filosophos Ethnicos, em tudo

soo por creator de todas

as cosas visiveis.

Herodiano

no Lino V. cap. 3. ~~onde~~

nao so confirma o que

atraz o mesmo de Capito-

lino e Sexto Aurelio, que

o nome daquelle Deo da

Syria significava em lin-

gua Fenicia o Sol; mas

de mais a mais ~~atraz~~ ~~centa~~

explica, qual era a figura

do tal idolo, que e hum

Imperador troute para domo

como hum preciso achado.
Porque diz que em hum grão
de pedon, que principia
em redondo, hia cada vez
estirando-se mais, até
alabar em figura aguda.
como hum figura conica.
Venem-se cite idolo na
cidade - Emella.

HENRIQUE. Sobre nome
patronymico do nosso primeiro
Rei D. Affonso, posto em memo-
ria de seu pai, o Conde D. Hen-
rique de Castella de Borgonha.
E foi este o univo do Rei de
Portugal, que ao seu nome pro-
prio ajuntou o sobre nome.

39.

41

HERACLES

~~a tessitura longa por que se~~
~~escreve em Grego por diton~~
~~Sobre nome dos De-~~
~~que Condenser d-Hercules Tebarot~~
~~em filho de Jupiter e Alcmene~~
~~Grego se no, que floreceo hum.~~
~~escreve idade antes da guerra de~~
~~(Heracles) Troya, como affirma Diodoro~~
~~Sicula no Livro I. Cap. 24.~~
~~Cada idade poe na accep-~~
~~cao dos Historiadores con-~~
~~tem o espaço de trinta~~
~~annos, como se prova de~~
~~mesmo Diodoro no Livro II. Cap.~~
~~55. que tomou d-Herodoto~~
~~no Livro II. Cap. 142.~~

~~Entre os Heracidas~~
~~são especialmente celebrados~~
~~Historia~~ Entre os Heracidas
notos d-Hercules são espe-
cialmente celebrados na histo-
ria Temeno Chrestonter,
Procles, e Euryfenes
hum companheiro delles por
nome Oxylo,

pela expedição e entrada que
fizeram no Peloponneso, sendo
Rei desta Região Tisamenos
filho de Orestes. ~~Porque aqui~~
~~tiveram principio as guerras~~
~~naquias da guerra do Peloponneso,~~
e seguiu-se emigração, que
denovo principia a
entrar. Porque daqui se segui-
ram grandes revoluções na
Grecia e emigrações na
Grecia, divididos o Pelopon-
neso em varias Mor-
quias, e passando as naturaes
a estabelecer outras fora.
~~mas part~~

Depois de
as Heraclidas do Peloponneso
citada antes depois da des-
truição de Troia, segundo
tem a melhor Chronologia
que com Diodoro de Sicilia,
Velleio Paterculo, Taciano,
e Clemente Alexandrino, adop-
tao Letau no livro IX.
de Doctr. Temp. Cap. 32.
e Barbeyrac no sua Obra
Tomo I. pag. 11. da
sua Obra de Foederibus
et Lactis. Se bem que
estranha anticipa vinte

142
anos esta irrupção dos Her-
clidas, pondo-a em anno
secenta depois da destrui-
ção de Troia. Reportar-se-
ão Heraclidas entre si o Peloponneso de sorte, que Tisamenos ficou com Argos: Eres-
fortes com Megara: Procles
e Euryestes com Lacedemônia.
A Oxylo deo-se a por paga
a Elide de este Oxylo
veio a descer em tempo
de guerra a qual Ifito
que ~~regrava~~ em tempo de
guerra ~~regrava~~ Olympicos.

~~Expulso da~~
~~sua patria~~ ~~filho de Orestes~~
He de advertir, que
quando as Heraclidas tinham
preparado a sua armada
para ir invadir
o Peloponneso, ~~foram~~
foram elles advertidos pela
voz de hum Oraculo, que
deviam levar por seu Capitão
general hum homem de
tres olhos. Succedendo en-
contrar a Oxylo montado
num cavallo, que tinha os

hum o lho, este estolheras e
leváras consigo, avendo que
delle falára o Braculo.

Deste Oxylo
foi neto aquelle Ifito, que
~~per~~ dahi a setenta e dois
annos em tempo de Syllus
retroua os Jogos Olympicos.

Expulso da sua
patria os filhos d-Orestes
Dertylo foi estabelecerse
na Colida Provincia da Asia
Menor; Tisameno na Ionia
Provincia da mesma conti-
nente. E estas são as duas
famosas ^{emigracões} ~~origens~~ ^{o nome} que
deram ~~a~~ ^a ~~os~~ ^{os} ~~duas~~ ^{duas}
letras Gregas, Colico e Ionio.

O ultimo de todos
os Heracidas foi Carano
fundador do Reino de Ma-
cedonia.

HERCULEO. Sobre-
nome do Imperador Maxi-
miano o Velho, Collega de
Diocleciano, petiz anno
de Christo 286. Tomou este
appellido, para se mostrar
especial cultor do Deus
Hercules. Sexto Aurelio
Victor no Livro De Caesa-
ribus.

+ ~~HER~~

~~HER~~

HER

Em Latim
HERBA HERVA das PAREDES.

PARIE - Alcumã que o Imperador
ARIST. Constantino Magno por ao

Imperador Trajano por
causa da grande numero
de Memorias ou Inscriptoes
que de si, que elle deixou
portas nos ~~paredes~~

edificios de Roma. Sexto

Aurelio Victor no Epitome
da Historia Augusta: Hic

Trajanum Herbarum Parieta-

rum ob titulos multos ad-

bus inscriptos appellare so-

litus erat.

ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

HIERAX. Este nome
 em Grego significa Acor
 ave de rapina bem conhecida,
 da, que em Latim se chama
 Accipiter. Deo-se porém
 por sobre nome a Antiocho
 irmão de Seleuco Callinico;
 porque tendo-se este
 valido do ex sua ajuda para
 segurar os seus Estados,
 offerecendo-lhe em premio
 aquella parte da Asia que
 se contem dentro das gar-
 gantas do monte Tauro;
 Antiocho, que não contava
 então mais que quatorze
 annos, ~~e que suspiro~~
 e que ardia em desejos
 de reinar, tomou daquella
 occasião para furta-lo
 irmão tudo quanto ponde.
 Unde Hierax cognominatus
 est, quod non homini, ~~non~~
 sed accipitris ritu in
 alienis eripiendo vitam
 sectaretur. Justino Libo
 XXX. Cap. 2.

Handwritten text in a cursive script, likely a letter or manuscript page. The text is written in a dark ink and is somewhat faded and difficult to read. It appears to be a personal or official communication, possibly related to the Academy of Sciences of Lisbon.



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

Handwritten text in a cursive script, likely a letter or manuscript page. The text is written in a dark ink and is somewhat faded and difficult to read. It appears to be a personal or official communication, possibly related to the Academy of Sciences of Lisbon.

H. H. T. N. Ent

Bombardeada de *Hertius*

ou *Huctius*, que quer

Dizer *travecto* inquieto

revoltoso. E nesta terra de

fais por sobrenome de

o Rei Luiz X. de França

filho e successor de Philippe

Termino pelos annos de

Christo 1345. De An-

selmo *Historia* e *geog.*

logia da Casa Real

de França. O mesmo

sobrenome *travecto* o quarto

filho de Tancredo Rei

de Napoles e Sicilia

pelos annos de Christo

1058. Como attesta a

Chronica d'Amalfi

que anda entre os

foras das Cousas d'Italia

da Collecção de Muratori

Tomo I. col. 22. Mas

neste lugar *travecto*

Huítimo in Signo f. calu
de - homem manho
de valente por que
ultimo dito Chronista:
Quarto Huítimo prop-
ter fortitudinem suae
prudentiam pro nomine
appellatus fuit: erat
etiam astutissimus et ferox,
fortisque viribus.

Alguns
Etymologistas que querem que
deste nome Huítim venha
Mutim, que nos escreve-
mos Motim por o atten-
dendo a origem Latina,
que he Mutus.

144
HVRCTMO. Sobre-
nome de f. - hum
Pontifice dos Judeus
por nome Joao, filho
de Simeão de Simão
Maccabeo, de quem
que também se intitula
Rei ao qual succedeo
nao so na Magistade
de Pontifice, mas tam-
bem na de Principe da
summa casa, por espaço
de vinte e nove annos,
segundo a Chronologia
de Eusebio e de Jeron-
ymo. Começou a gover-
nar no anno de 35 antes
da era de Christo, que
he o anno que acaba a
segunda Historia da
Biblia. E por morte
deste Joao Hyrcano foram
Pontifices e Reis
e se intitularam Reis de
Judea seus filhos e re-

foz até que veio de fora
Herodes o Grande, como
cuzo último de Maria ma-
ce o Christo. Sabra do
do mundo. A sua His-
toria e succellao flectes
descender de Joao Hyr-
cane pde-se ver sem
Jose.

Nome

HISTORIA DE S. Patrão
mica, que significa
do Hyrcanus. E esta he a
sua bre nome, a qual
he conhecida da Hist. da
primeira Dario da
dos Reis Persas o primeiro dos
Darios, que por morte de
Smerdis Maga começou a
reinar no anno 521. antes
da era de Christo. E que he
que se vio Rei na vida de
a Greffes e Guardador da Sardes,
aquelle que tirou morto a
Polycrates Tyranno de Samos,
como se vee no Paroico.
Livro de Herodoto.

Livro

148
Este he aquelle Dario
em cujo tempo profetara
Aggeo e Zacarias, ~~profeta~~
ultimos do Dize Profetas
menores. Este he aquelle
~~que guardava de corpo~~
em cujo tempo tres Guardas
do seu corpo propozeram
e resolveram o problema,
~~qual~~ qual era a coma mais
poderosa que havia no mun-
do, conforme se refere no
Capitulo III do Terceiro
Livro de Esdras, que ainda que
Eoje esteja reputado ~~apocryfo~~
por ~~travado~~ ~~antigamente~~
por ~~canonico~~ ~~por~~ ~~cypro~~
ano c. 400. e por outros
e que ~~Latins~~ ~~Gregos~~ ~~Latinos~~ e Gre-
gos, a cuja sentença
adherio ainda depois da ce-
lebrado o Concilio de Trento,
o famoso Arcebispo de Aix
Genebrard. Este finalmente
he aquelle Dario que no
Pellua do seu General Spar-
dorio foi vencido pelo
Athenienses ~~de~~ capitane-
ado por Miltiades na
~~na~~ Batalha de Marathona.

Dada no anno 490. antes
da era de Christo. ~~naquelle~~
~~Chronica de Paros~~
Epoca 49. ~~Reinou Dario~~
filho de Hytaspis trinda e
seis annos. Succedeo-lhe
seu filho Xerxes a quem
que a commetteram a Grecia
por ~~mar e por terra~~
dom hum exercito immenso,
foi vencido por seiv
foi posto em desbaratapor
trezentos ~~mil~~ Sacedemios de quize
era Capitaes Leonides
na ~~colata~~ Batalha junto
as Menopollas ~~e pouca~~
anno 480. antes da era
de Christo. ~~E pouca~~ depois
foi vencido ~~segunda~~ vez pelos
Gregos ~~na~~ igualmente
Batalha naval
junto de Salamina. ~~foi~~
no anno seguinte ~~vencido~~
~~terceira~~ vez vencido
pelos Atenienses na
Batalha de Platea,
em qual morreu o General
Persa Mardonio.
(Chronica de Paros, Ep. 52.)
E no seguinte anno terceira
vez ~~vencido~~ pelos Ateni-

enses na Batalha de Platea 149
onde ficou morto o referido
Mardonio. (Chron. de Paros
Ep. 53.) Reinou Xerxes
umte anno e morreu assa-
sinado por Artabano no anno
465. antes da era de Christo.

IMPOLENTE. Sobremaneira
ou alguma, ou por melhor
dizer, falso testemunho que
levantaram a D. Henrique
IV. Rei de Castella, para
infamarem a Rainha D. Jo-
ana sua segunda mulher,
filha do velho Rei, D. Duarte,
e para excluir a
da successão de Reinado
Princesa D. Joana, ~~que~~
chamada depois a Excelente
Senhora ~~finjendo~~
a qual ~~finjimento~~ que em
~~tida fora~~ ~~matrícula~~ nova
filha de D. Beltrão Duque
de Albuquerque, não obstante
tante feitura e Rei declarando
sua filha legítima, e her-
deira da Coroa.

KA

INFANTE, e INFAN-
 TA. Titulo proprio e
 privativo em Hespanha
 de todos os filhos e filhas
 do Reis, em quanto nella
 se não introduz o titulo
 de Principe, contrahido, aos
 filhos primogénitos e her-
 deiros presumptivos da coroa.
 Porque se tentão por dian-
 te fôr o titulo de Infante
~~com o nome~~ sendo com o nome
 só aos filhos segundos, e
 aos que se seguem.
 Quando prem se introduz o
 em Castella e quando em
 Portugal o titulo de Prin-
 cepe no sentido sobredito,
~~dire-se ha em seu lugar~~
~~o Artigo da Dist. C. II.~~
 dire-se ha no seu proprio
 Artigo. A duvida entre
 os nossos Escriptores he se
 tão bem aos filhos bastardos
 do Reis se dava o ti-
 tulo de Infantes.



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
 DE LISBOA

Fr. Antonio Brandão
e D. José Barbosa, ~~tiver~~
demonstram por esta certa a parte
negativa, que qualificação
de hum erro muito em
Fr. Luiz de Sousa, chamar
Infanta a hũa filha bastar-
da do millo Rei D. Sancho I.
Eu nomei Dissertaçã que
a este pallado se citei na
Academia das Sciencias e
Bellas Letras, produzi a
favor de Fr. Luiz de Sousa
testemunhos expressos de
Pelagio d-Oviedo, e da
Chronica Latina de D. Affonso
VII. pelos quaes consta
que antigamente se dava
o titulo de Infantas pre-
mixonamente tanto as filhas
bastardas como as legiti-
mas dos Reis d-Espanha.
Hoje esta a praxe em con-
trario: porque só as filhas
legitimas e legitimas se
dão o titulo de Infantes.
Com o nome de Infante
de Sepa, he conhecido entre os nobres
o Infante D. Fernando,
terceiro filho de D. Rei de Affonso II.

153
IN VICTO. Titulo
~~ordinario nas Inscripções~~
que ordinariamente se
dava aos Imperadores, mas
bem como de Pio, co-
de Feliz. Hũa Inscrip-
ção que se encontra
no Ribatejo, e trasladou
para as Duas Antiquida-
des, Isl. 165.

IML.
CAESARI.
CLAUDI
O. TACITO
PIO. F. IV
VICTO
AUG.

~~João de Sousa~~
~~de Luiz XIII. Rei de~~
~~Francia filho de Henrique~~
~~IV. e pai de Luiz XIV.~~



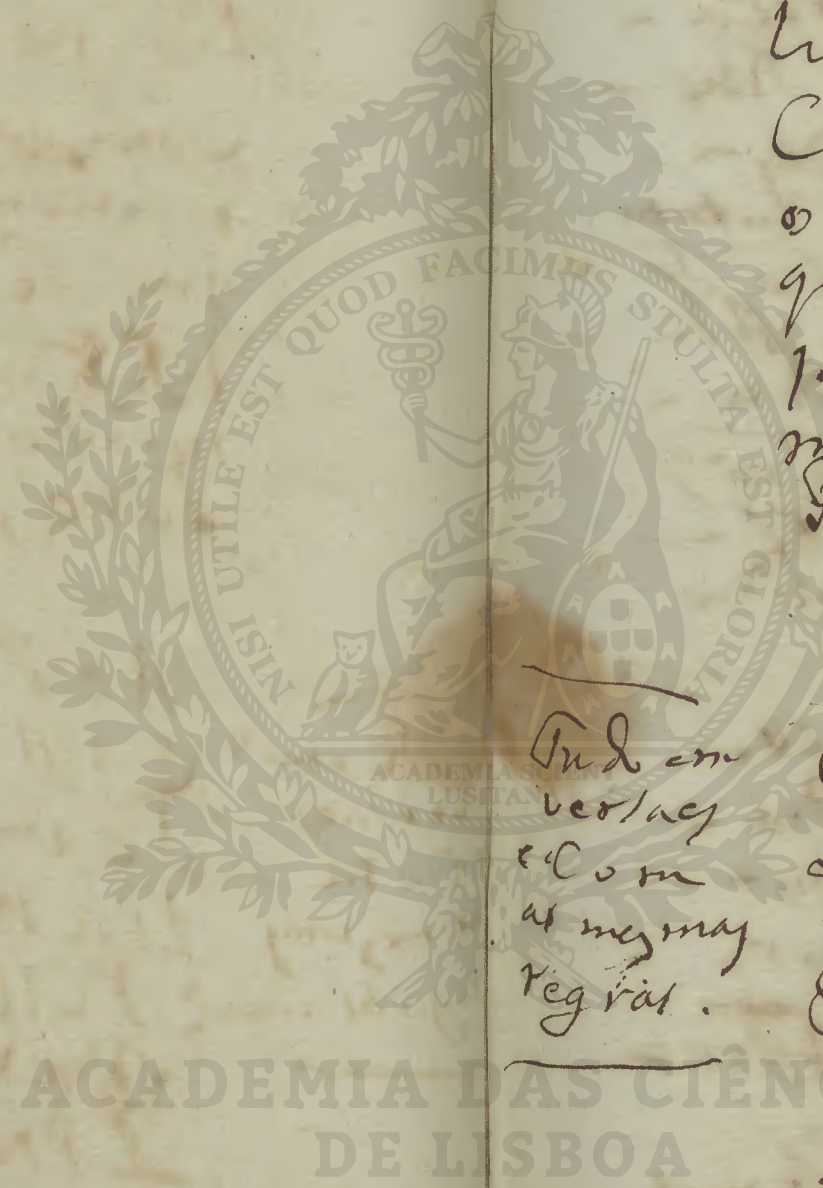
ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

IOVIO. Sobre nome que
toomou o Imperador Valerio
Diocleciano em honra
de Jupiter, chamado em
Latim Iovis. (Sexto Aure-
lio no Livro de Caesaribus.)

Com este mesmo Sobre nome
o nomea tua Inscripcao
que Resende decrete fol.
1.58. achada por elle no Ca-
minho d-Alcacer do sal para
Taro, a qual diz assim:

D. D. N. N.

AETERN. Impp.
C. Aure. Valer.
Iovio. Diocle-
tiano. Et MARC. Valerio
Erculeo
Maximiano
Iiis. Fel. Semp. Augg.
~~Terminus inter~~
Terminus Inter
Pacens. et Eborens



Ind em
verba
e com
as meyas
regras.

IRMAO. Em latim FRA-
TER. O costume que he
guardar entre si os Principes
de se chamarem mutuamente
Irmãos he tao antigo como
se pode ver dos seguintes
exemplos. Demetrio Nica-
tor escrevendo a Jonathan Mac-
abeo 2^{da} attim: ~~Rex~~ De-
metrium Fratri Jonathan Salutem.
(I. Macc. XI. 31.) Septimio Se-
vero escrevendo a Claudio Al-
bino: Imperator Severus Au-
gustus Claudio Albino Caesari
Fratri amantissimo et des-
ideratissimo salutem. (Capitolino
na sua vida.) *

JUNIOR. Mais moço.
Quando concorriam dois Prin-
cipes do mesmo nome, costu-
mavam os Latinos distinguir
o filho ou neto com o
~~nome~~ addito de Junior. Assim
temos em Julio Capitolino,
Maximus Junior e Gordianus
Junior. E numa Medalla dos
veros filhos de Constantino: (Constanti-
nus Junior Nob. C.)

Quarto. Sobre nome de Luiz XIII.
Rei de France, filho de Henrique
IV. e pai de Luiz XIV.

ISSURICO. Da Saurisa
Provincia da Diocese de Porto.
Sobre nome do Imperador Saurico III.
~~que reinou de anno de 716.~~
~~ate 741.~~ homem de baixo ins-
tumento e official mecnico, que
tinha reinado de anno de
716. ate 741. Foi Principe
impio, e cruel inimigo das sa-
gradas Imagens; que depois do
throno de Constantinopla ao Patri-
arca S. Germano, e mandou pre-
nder ao Summo Pontifice de Roma
S. Gregorio VII. ~~Passada a~~
~~na Historia dos Principes Romanos.~~

IRMAO. Em latim FAD

Dizem por diante de quem
Papa Sixto Romano come carão
a water-se da Protecção e
amparo dos Reis de França
Baptista Egnaio na Historia
dos Principes da monarchia

Quando concorriam dois Vir-
tiper do mesmo nome, costu-
mavam os Latinos distinguir
o filho do velho com o nome
addito de Junior. Assim
temos em Julio Capitolino,
Maximianus Junior e Gordianus
Junior. E numa Medalla dos
veros filhos de Constantino: Constantinus Junior Nob.

Quilvo. Sobre o nome de Luiz XIII.
Rei de França, filho de Henrique
IV. e pai de Luiz XIV.

LABRIS, isto he, de
LABRIS. Sobrenome Gen-
tilicio dos ultimos Reis
de Navarra de linha Franca,
dos quaes foi Thomeo Joao
de Labrit, casado com Catha-
rina irmã e sucessora
de Francisco I de Bo. De
qual matrimonio nasceo
Henrique de Labrit, que
casou com Margarida ir-
mã de Francisco I. Rei
de França. E d-e-entra-
m-se Joana, que
casou com Antonio Duque
de Vandoma; e estes foram
os pais de Henrique
de grande Henrique
IV. Rei de França.
Mariana, Catalogo dos
Reis de Navarra.

L A C E R D A, isto he
de L A C E R D A. Nao con-
tundando os Principes de
Castella tomar o nome
todavia D. Fernando ~~filho~~
Primogenito d-El Rei
D. Affonso o Sabio
foi chamado D. Fernan-
do de Lacerda: e o mesmo
appellido tiverao seus
dois filhos D. Affonso e
D. Fernando. (Como os dits
Principe D. Fernando de
Lacerda morreu em vida
d-El Rei seu pai; tomou
pelle do Reino seu
~~segundo irmão D. San-~~
seu irmão segundo, que
chamavao D. Sancho o
Bravo, excluido os do-
brinhos, D. Affonso e
D. Fernando. E que Deu
isto occasiao a gravissima dis-
sensoct entre ~~os Reis~~
D. Sancho tio, e D. Affonso
sobrinho: para cuja com-
posicao foram eleitos por

+
ainda que
tendo ja
dois filhos,

ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

Arbitros o nosso Rei D.
Diniz e El Rei D. Affonso
D. Pedro III. Mas sempre
por fim ficou ficando
em Cartella. D. Sancho o Bravo,
e a sua posteridade. Ma-
riana Catalogo dos Reis
de Cartella. Destes Prin-
cipes Sacerdas excluidos do
Honro descendem os Duques
de Medina Celi Marquizes
de Cogulhudo e de Denia.

45

patrony-
mica

159
Litt. G. M. S. Sobrenome
dos Ptolomeus Reis do Egypto
por descendem de Lago e capi-
tao Macedonio e pai do
primeiro Ptolomeo: ultimamente
os Reis da Syria
do primeiro Seleuco Rei
da Syria ~~seu~~ seu Cele-
brados seus Successores com
o nome de Seleucidas.
Extração no L. no XVII.
pag. 114 S. ~~he ha~~ he ha
querendo dizer, que o Reino
dos Ptolomeus acabou na
fermeira Cleopatra diz
que por morte de Cleo-
patra ficou destruido o
Reino dos Lagidas. E
todos os artigos que se-
ceram o Catalogo dos Reis
do Egypto Successores de
Alexandre Magno, comecados
por Ptolomeo filho de
Lago. Se bem que Pau-

160
Sarracena na sua Affrica
(como observa Letau)

~~faz o prime~~
Escreve que o primeiro
Ptolomeo na realidade
nao era filho de Lago, mas
sim escurio do ~~Filippe~~
Rei Philippe de Macedonia
pai de Alexandre Magno.



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

gentili-
gero

151
SASCARIS. Sobre
nomet de ^{Adou} ~~Adou~~ Impera dore Gre-
gos, que depois que os Latinos
se apollurao - de Constantino-
pla, remanrao em Bithy-
nia, tendo por corte a cida-
de de Nicea: Theodoro
pai, e Theodoro neto. ~~O~~
~~neto era filho de Joao Ba-~~
~~tazzer, e de Irene filha~~
~~herdeira~~
O pai foi casado com
uma filha do Imperador
Aleixo Angelo, que por
dote da filha deu a
Theodoro o Titulo e Hon-
ras de Imperador. Deste ma-
trimonio nasceo filha unica
Irene, que casou com
Joao Batazer, que pelo
direito da mother foi
tambem Imperador. ~~Ficou~~
De Joao Batazer e de
Irene nasceo ~~o~~ ~~Theodoro~~
~~Lazarino~~ que tomou o no-
me appellido do avo materno
no, e se chamau como elle
Theodoro Lascaris e sua filha
que se appellido do avo se
chamou tambem Lascaris.

~~filha, que do appetido~~
~~do pai se chama Batiza~~
Dorem Miguel Pateologo
a quem I. São Batizes tinha
destado por tutor de seu
doutro filho menor, matou
a ~~meada~~ e ~~the~~ usur-
pou o Imperio, expulsando
de Constantinopla os sa-
tinos, que nella tinham
reinado de certa anno.

A fortuna que contrahiu
experimentou Batiza
~~varso~~ ja nos
~~o~~ ja nos o dessemos
no Artigo de Batizes.

A filha ascara temendo
a morte no succedente
o mesmo que as irmas
fugio para Genova, onde
e depois de ter la casado
com Guilherme Conde de
Vintemilla, passou a
Aragoa. O que tola a sua
p. superioridade, f. a ja ex-
posto no Artigo de Ba-
tizas.

462
~~ou~~
LATIRO ou LATIRO.
Sobrenome ou alcunha de
Ptolemeo situu Rei do
Egypto, filho de Ptolemeo
Eupcon, e irmão de Sele -
meo Alexandre. Quer dizer
em Grego Chicharo. E foi-lhe
posto este sobrenome ou al-
cunha, porque nasceu allina-
lado, com hum como Chicharo
na face. Começou a reinar
no anno 114. antes da
era de Christo. E mandou de-
clarar a lei de Reinar sua me-
rma mai Cleopatra, e fugir
para Chipre, onde reinou
por algum tempo, sendo seu
sucessor no Egypto o seu
irmão Alexandre. Justino
Livro XXXIX cap. 4.

SECADEMO. Sobre
nome e antilias do Impera-
dor Romano I. que reinou
na memoridade de Comba.

+ tino VNT. filho de Sean' o Sabio,
 de do. g. g. até 63. m.
 qual foi expulso do Imperio
 de ~~Constantino~~ Constantino,
 com ~~intimo~~ extermínio da
 Família dos Leayenses
 Baptista Espacio na His-
 toria dos Principes Ro-
 manos.

W E C A D E N O . Sobre-
 me Constância do Imperador Ro-
 mano M I. afluído ao por-
 tugal por seu genro o Impera-
 dor Constantino VIII. feito
 Leopoldo Imperador de Germa-
 nia e dos Austerias, que
 a Constantino: de sorte que a
 um mesmo tempo havia no
 Oriente cinco Imperadores.
 D'allora quatro annos morto
 já Christovão fez o segundo
 filho Estevão tirar fora do Pa-
 laço a seu pai. D'onde Leopoldo
 o conduziu a sua ilha onde
 foi obrigado a fazer-se Moço.
 Mas no anno de 1455. o Impera-
 dor Constantino Porfirogenito que
 os seus irmãos Estevão e Constantino o
 conspiração contra elle e a sua
 para Leobor e seus para Samothracia
 e ficou reinar sobre a Croacia.

163
LONGIVIANO. Isto he
 de meus compidas. Sobrinho
 meu ^{Neto} Artaxerxes Rei da Per-
 sia, filho de Xerxes, e neto
 de Dario Hystaspides,
 + O qual Artaxerxes quem
 o Anuero ~~alguns que foy~~ ~~o Anuero~~
 G-Ester. Começou a reinar
 no anno 465. antes da
 era de Christo: e reinou
 + quarenta annos. Elle fez
 e na memoria a Escritura no Livro
 opiniao de Jeremias, como desprin-
 de Daniel Cipe, que em tudo reza
 elle foi trou amigo dos Judeos. Em
 o Anuero seu tempo começou a guerra
 que re- de Peloponneso entre Aténien-
 + a Rainha Seres e a demonios, a qual du-
 Vastil, rou vinte e oito annos. Então
 laçou mesmo floreterao ~~de Aténien~~
 com e Mucydides.

de N. G. G. Subremon
de Filippes V. Rei de Franca
pelos annos de Christo 1326.

LUSITANAS isto
antes de LUSITANAS
Sobrenome de Hugo Rei
de Jerusalem com
quem Ricardo I. Rei
de Inglaterra
daquelle Reino
fregou o Reino de Chipre que elle
pelo Reino de Chipre
fregou tomado em guerra
e regorido por elle que
aforca d'armas poderia
recobrar Jerusalem do
poder dos Infieis: Durou
o que foi no
anno de 1191 a conquista
a portidade de Hugo
de Lusitania ~~conquistando~~
~~o~~ Reino de Chipre
até o anno de 1453.
Senglet Taboas Chrono-
logicas.



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

MACCABEOS. Sobre
nome proprio de Judas, filho
terceiro de Mathathias, que
depois se communica
a todos ~~seus irmãos~~
e os mais filhos e descendentes
de Mathathias.
Este nome
A origem (deste sobre nome
nao he facil de descobrir
ao certo. Quas sao prem
as espirituas, que como mais
verisimilissimas sao tao bem
as mais bem recebidas.
E hua deriva Mattheo
destas duas vozes Hebraicas
Macche Bajath, que valem
o mesmo que Perseverans
ou Vincens in Domino.
E que tem sua vence no
terrore Titulo que quando
L. Macc. bem a Judas de quem seu
II. 66. pai apregoou Et Judas
Maccabaen fortis viribus a
juventute sup. Segundo
quat etymologia chama



ACADEMIA DAS CIENCIAS
DE LISBOA

foi Judas chamado Maccabeo
por hum modo semethante
as com que se leuza t. e. e. e.
as leis da Syria foi cha-
mado Milator, que em grego
significa Vencedor.

Outra diz que Maccabeo
tem sua origem, de que
Judas (o primeiro que teve
este sobrenome) mandou por
seus extendartes, as
cinco letras Hebraicas, que
correspondiam a estas nossas:
M. C. B. A. E. T. e que
emõ abbreviadas das pala-
vas Hebraicas, que formam
esta sentença: Qui Sic
tu in Diis, Domina. Quem
como tu entre os Deuses,
Senhor. Exod. XV. 2. L. Da
mesma sorte que os Romanos
traziam nos seus extendartes
estas letras: S. P. Q. R.
que rem significam Senatus
Populusque Romanus o
Senado e o Povo Romano.
Caton et, t. Macc. II. 1.

146
Mas se os filhos edes-
cendentes de Mathathias for
commum. Sobrenome de
Maccabeos: Com o mesmo
são celebrados por José, e
pela Igreja Christã sete irmãos
Judeus d-outra familia que
no tempo que Antiocho Epi-
fanes obrigava os Judeos
a deixarem a Lei de Moys-
es, e abraçarem a Genti-
lismo, quizerão antes morrer
a força d-acerbissimos tor-
mentos do que violar a
Lei pátria comendo car-
nes de porco. O seu mar-
tyrio ainda descripto no
Capitulo VII. do Livro II.
dos Maccabeos. A antiga
Versão Latina do Martyrio
que José compoz destes Maccabeos
diz que o primeiro
se chamava Maccabeo,
o segundo Abner, o terceiro
Maquir, o quarto Judas,
o quinto Accáz, o sexto
Arath, o sétimo Jacob.

Mas o Texto Grego não dá
nomeia: Como nem a Salomone,
que alguns dizem era o nome
da mãe; nem a Arquippo,
que dizem era o pai. De de-
cedo estes santos o seu Mar-
tyrio e martirio quia, com
dize ~~Martyrologio Romano~~
~~Martyrologio~~
com o Romano sobre Marty-
rologio. E em Artio quia
se lhes dedicou hum Templo
como lemos em S. Agostin-
ho hum sermão que pregou
delles. Como este martyrio

do sefe irmuor foi logo no prin-
cipio da perseguição d'Artio, e
antes de Judas Maccabeo ~~da~~
~~capitula fazer celebre~~
~~velo pela defesa da lei~~
~~de~~ sinatar o seu valor
e o seu zelo pela Lei Santa;
Devemos dizer, que os
sefes Martyres sim tiveram
o Sobrenome de Maccabeos por
allusão e em memoria de
Judas: mas que este sobrenome
se lhes não deu, senão muito
depois que elles padeceram

+
III.

467
MALEDONIO De
Macedonia. Sobrenome do
Imperador Basilio, que
sendo ainda Particular, sa-
bendo que o Imperador Mi-
guel ~~Bater~~ queria man-
dar matar o matre pri-
meiro a elle, se fez
acclamar Imperador de Ori-
ente no anno de 867. e
foi até 886. Neste mesmo
tempo depoz Basilio de Im-
perador de Constantinopla
ao Leobro Focio e resti-
tuiu a elle a S. Ignazio.
Est ~~este~~ Imperador he que
succedeo o avô de que an-
dando á caça investio com
elle hum fero veado, que
mettendo e enredando as per-
tas no baldric do Principe,
o hia levando ~~de~~
violentamente, sem elle
se poder valer. Neste
apeto hum dos soldados
da sua guarda, tirando
da espada cortou ~~ella~~

com ella o bolidric e de-
membrada com a deo. Mas
esta accao se interpreto
tuo mais que cortando a
cabeça ao soldado com
o pretexto de ter pluckado
da espada sobre o Impera-
dor. ~~Itaque et tunc istud dicitur~~
~~Chronologica~~. Este Impera-
dor ~~Basilio~~ he o que
mandou fazer a Collecção Juridica
dos Basilicas. ~~Senyhet~~
nas suas Taboas Chrono-
logicas.

48

+
Grande.

+
e explen-

MAGNO. + Sobrenome
dado a varios Principes,
por causa da ~~grandeza~~
excellencia das suas accoes

O primeiro que na
antiquidade apparece com
este sobrenome he Alexan-
dre Rei de Macedonia,
filho de Philippe e d'Olym-
pia, o vigesimo terceiro
depois de ~~Carao~~ primeiro
Rei Carao. Com elle
Alexandre a reinar por
morte de seu pai, no anno
336. antes da era de
Christo, e reinou doze
em breves espaco de
tres annos se fez Senhor
de toda a Asia, vencendo
a Dario na Persia, a
Porro na India, e ~~estando~~
~~estando em Babilonia~~

Faleceu em Babilônia, ten-
do recebido até as Em-
baixadas de quasi todas
as nações do mundo. Na
sua presença se cahou
toda a terra, diz a Escri-
tura. Situ it terra in
conpectu ejus. (I. Macc.
I. 6.) O que deu ta, que
todo o mundo o respeitou
e temeo.

Na sua vida de
Alexandre Sabirao o gran-
de Capital, que depois
da sua morte y governada
a Grecia, a Syria o
Egypto: os seus filhos
Antigonos, Seleucos,
e Ptolemeos.

Notas prem
Diodoro, Appiano, e Jus-
tino, que em quanto
durou a descendencia de
Alexandre, nenhum da-
quelles Herões se atraveso
a Kingir-se o diadema.

169
Tal em o respeito que ain-
da depois de morto quando-
vao do Brasil a sua me-
morica!

Entre os Christaos
tem o mesmo sobrenome
de Magno o Imperador
Constantino, ~~Porque elle~~
foi que comecou a reinar
no anno 306. da era
de Christo e faleceu no
anno 337. Por que elle
foi o que tendo abra-
cado a Religiao Christã
e vencido em diversas
batalhas a Maxencio e
a Licinio, deu a paz
a Igreja, e a encheo
de Privilegios. Elle
que no anno 325. fez
com o cargo da Cidade
de Nicea na Bitthynia
o primeiro Concilio Ecu-
menico ou Geral, que
houve na Igreja, onde
foi condemnada a Eresia

D-Ario, que negava a d^{ta}
vinda de Christo. Elle
que no anno 338. cele-
brou com hũa pompa nunca
antes vista, a Inauguraç^{ão}
ou Dedicaç^{ão} da nova cida-
de, q^{ue} do seu nome cha-
mou Constantinopla, e
qu^{iz} que f^{osse} hũa Segunda
Roma.

Depois de Const^{antin}
tino he t^{ambem} chamado
Magno ~~La M^{or} Rei de~~
~~Francia~~ o primeiro do nome
entre os Reis de Fran-
cia e o primeiro na vid^{da}
dos Imperadores d'Ale-
manha. Era filho do
Rei Pipino. Começou
a reinar no anno de 768.
Foi aclamado em Roma
Imperador do Ocidente
no anno de 800. Desfa-
zou da Italia os Lombar-
dos ou Longobardos, vencido
em batalla junto a Pav^{ia}
o seu ultimo Rei Desiderio,

49 no anno de 774. Foi
aclamado em Roma novo
Imperador do Ocidente
no anno de 800. Morreo
em Aix La Chapelle no
anno de 814.

Em Espanha
houve dous Reis, q^{ue} tao-
bem pelas grandes obras
e Conquistas que fizeram
foram chamados Mag^{nos}.
D. Affonso 111. Rei de
Leão ~~p^{or}~~ des do anno
de 866. até 910. e D.
Fernando I. Rei de Cas-
tella, des do anno de 1037.
até 1065.

Noutro genero
mais sublime e glorioso qual
he o d' hũa eminente
santidade e ~~do~~ e emi-
nente doutrina, celebra
a Igreja com o titulo
de Magno a S. Basilio
Arcebispo de Cesarea da
Cappadocia no meio do
quarto seculo: ex S. Leão

I. entre os Pontífices Ro-
manos no metro do quinto:
ca J. Gregorio também o
primeiro entre os Romanos
Pontífices no principio
do sétimo: a Alberto Doutor
da Igreja da Ordem dos Pregadores, Mestre
de S. Thomas de Aquino. ~~Confirma-se a Artaxerxes~~
~~de GRACIA~~. E ~~Mestre~~ por último
~~historia~~, que dos Latinos
adoptaram dos Gregos a sua in-
guagem nome Magnus, quan-
do fallou de Pompeio,
como dos Escritos de
Estrabão, de José, de
Dion Cassio e de Plínio
observou Spanheim.
Veja-se GRACIA.

MAGC. Sobre nome que se
dava a Smerdis terceiro Rei
da Persia,

141
MAGC. Sobre nome com
que na Historia he conhecido
o terceiro Rei dos Persas, que
Herodoto chama Smerdis Jus-
tino Croptas: ~~isto~~ ou
porque era Mago de profetas,
ou porque com as suas ~~magias~~ ^{magias} era
arte ~~de~~ ^{de} ~~se~~ ^{se} ~~conbe~~ ^{conbe} fingir, ~~irmão~~ ^{irmão} ~~de~~
de Cambyses, para lhe succeder
no Reino como com effeito
lhe succedeo por sete mezes,
sendo que o irmão de Cambyses
em já morto. ~~Justino~~ ^{Justino}
~~cap. 8.~~ Descubrio-se por
a impostura pelo certoendi-
cio ~~de~~ ^{de} se achar, que
Mago não tinha orelhas:
e que attias elle em aquelle
a quem Cambyses as tinha
mandado cortar. Justino
Livro I. cap. 8. A este Smer-
dis Mago chama a Ecri-
tura Artaxerxes, nome
commum dos Reis Persas.
I. Edd. IV. 7.

112



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

O Artigo de MAXIMO
deve ir depois de MAR-
TELLO

175
MAXIMO: Sobrano-
me que os Imperadores
Romanos costumavam ajun-
tar aos Titulos Impera-
turius das suas insignias:
como quando dizias da-
ciho Maximus, Impera-
tor Maximus

Germanicus Maximus Sar-
matice Maximus. Na
Inscrição de Maximiano
Albada m. Ribatejo
que tem Reverte Lm
111. pag. 168. podem-
ver por todas as Di-
as.

INL. Cae. Caius Julius
Maximus Verus Maximus
Pius. PE-

Versas
com o

mesmo
tamanho
de regno.

Lix. Invictus. Aug. Pont.
Max. Pater Patriae. Pri-
mitive Potestatis. Per Cos.
Germanicus Max. P.
Dacicus Max. G

Germanicus Maximus
 Maximus Firmus Maximus

Este costume
 alluvia Hevio Partiraz,
 quando ~~interrompe~~
 a ~~Oricalla~~ intitulada
~~Partiraz~~ Germanicus
 Partiraz, ~~Arabic~~ Ala-
 muiriz, Villa com picante
 alluvia, segundo refere
 Esparcianos: Ad des Geti-
 cum Maximum: ~~Arabic~~
 Getico Maximus. E

porque estava em que Cam-
 calla tinha morto ~~o~~
 retirou os braços da mat-
 adeo irmão Geta: nome
 com que na ~~historia~~ ~~são~~
 conhecidos os Godos, e
 quæz ele com effeito tinha
 encido ~~na~~ indo de
 caminhar para o Oriente

MAIOR: Sobrenome
 de ~~Sancho~~ Sancho II. Rei
 de Navarra,

MAIOR. Sobrenome
 da de D. Sancho ~~o~~ ~~terceiro~~
 da de nome e ~~do~~ duodecimo
 na ordem dos Reis de
 Navarra ~~o~~ ~~terceiro~~
 da quasi tudo ~~o~~ ~~que~~
~~Christão~~ ~~tinha~~ ~~antes~~
~~punha~~

E foi chamado o Maior, por
 que foi senhor de quasi tudo
 o que os Christãos tinham em
 Espanha. ^{Navarra} Porque ainda ~~era~~ ~~certa~~
 comprehendia a ~~traga~~ com o
 titulo de Condado: E ele por
 sua mulher também possuia
 Castella, por ser casado com
 D. Elvira filha turdeima de
 D. Sancho Garcia Conde de
 Castella. Casou a ~~seu~~
 no anno de 1000. e foi mor-
 to não se sabe por quem indo
 a vizitar a Igreja de Obiedo,
 anno de 1038. etc. etc.

Sancho foi o primeiro que
dividiu por tres filhos seus
os Estados que possuia,
com titulo de Reis, deixando
Navarra a Garcia,
Castella a Fernando, Arago
a Ramiro.

Noutra accep-
cao usou os latinos do nome
Maior, querendo significar
por elle o mais velho
ou o mais antigo de do
do mesmo nome. Como quan-
do para distinguir os seus
Catoes, chamam Maior
o Censorio, que he o
que deu o titulo ao Livro
de Cicero de Senectute.
Confirma-se IUSTIOX

Mordomo
Mór e
Principe
de Franca,
pai do
Rei Pe-
pino,

MARTELLLO. Sobre-
nome de Carlos ~~Principe~~
~~Principe~~ e tronco da Linha
Carlita, pelos annos de
Christo 740. Da qual ~~Carlita~~
~~Carlita~~ de que S. Eugue-
rio ~~Arcebispo~~ d-Orleans
vira pagando no inferno
com penas eternas, o muito
que tinha tirado á Igreja para
remuneraçao a seus soldados ~~por servicos da~~
~~utilizar~~ ~~seus~~ ~~cozaes~~
guerra ~~assim~~ ~~o~~ ~~trazem~~
as Capitulares d-Orleans
de Franca do anno 858.
Tom. II. pag. 109. da Collec-
cao de Baluze: Mas esta
Conto passa hoje por uma
fabula e por uma importuna
entre todos os criticos, e
tanto nacionaes como es-
trangeiros, como ~~se ja~~
como os curiosos podem
ver na minha Demone-
stracao Theologica Canonica
e Historia do Direito
dos Metropolitanos e Propo-
ticas XVI. Num. LXIV.
No seculo XII. houve tao-
to principio do seculo XIV. houve
tambem

Rei de Hungria
chamado Carlos Martello
que era da Casa de Stryou.

Oriundo da Media

MEDO Sobrenome Patrio do
ultimo Rei de Babilonia
chamado Dario, segundo
leemos em Daniel Cap. V.
verso ultimo. O qual Dario
Medo quer Setan no Livro
X. Cap. 8. que seja o Cy-
xares de Xenofonte, e o
Nabonido de Beroso, que
~~foi~~ succedeu naquelle
monarquia a Baltasar
anno 556. antes da era
de Christo. E quem se pa-
tao com o Assuero que
foi marido de Ester: no
que a Setan e guio o ou-
tro ~~Setanista~~ Pedro Possin.

O outro Jesuita Pedro Possin
foi de espiriao, que este
Dario Medo fora o Assuero
de Ester.

MIRAMOLIM.

Em Arabigo significa este
Principe dos Crentes.
~~nome~~ Este he o titulo, pelo qual
os ~~heretores~~ heretores da nella Es-
panha costumam designar
o Imperador das Marabcos.
Como quando a Chronica dos
Gadiz transcripta por Branda
na terceira Parte da Monar-
quia Lusitana, Livro XI. cap.
35. diz assim: Era 1222.

accidit victoria maxima Al-
fonso de Josepho Abenjalob
filio o
MIRAMOLIM, filio
Abdelmone &c.

Significacao he expoiada
por Joao de Barros na
Decada I. Livro I. Cap. I.

MNEMNON.

Memorioso: derivado de
Mnemne, que em grego
significa memoria. E

foi este sobrenome posto
ao terceiro Astaxe^{dos} Xer
entre os Reis da Persia
~~o décimo depois de Ciro.~~

que ~~sucedeu a Dario~~
~~Astaxe~~ que era filho de
Dario Nôtho, e reinou
quarenta annos, ~~de 400~~
até desde 400 até 366.
antes da era vulgar
de Christo. Em seu tempo
venceram os Hebanos, e a
cedemories na famosa ba-
talha de Seuctra, sendo
General da guerra, e parsi-
mandas destes (combrato).

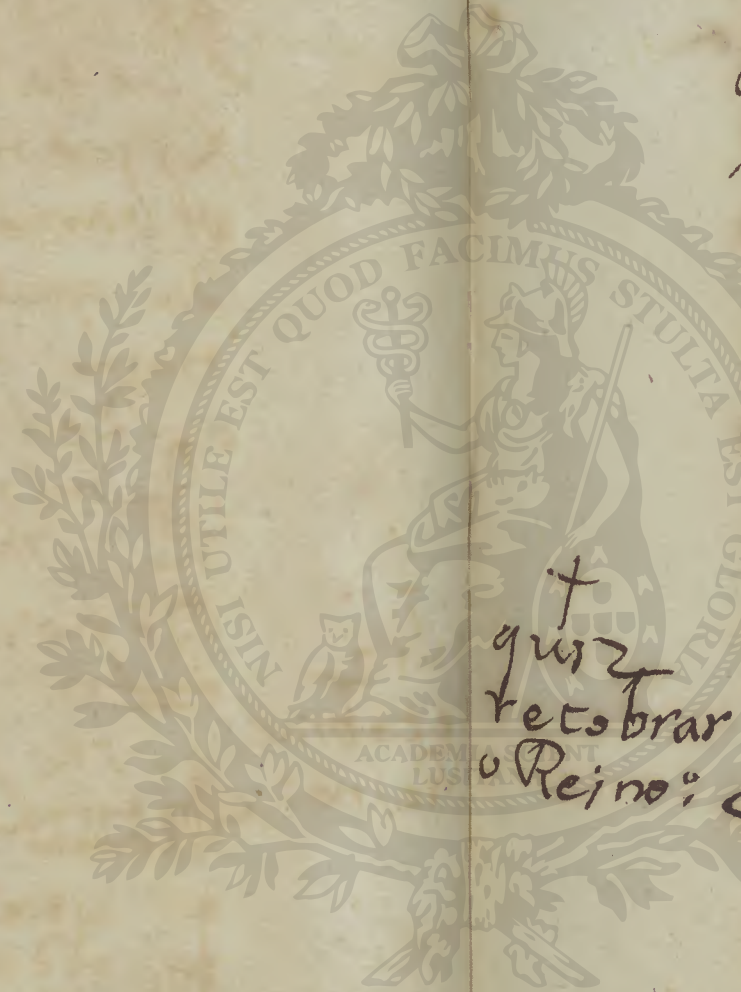
Irmao ~~deste~~ de Astaxe
Mnemnon foi Ciro o
Menor, que lhe fez dura
guerra ajudado dos lacede-
monios, e he o de quem
escreveo ~~trata~~ Xer fonte.

ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

MONGE - Sobrenome
 que derão a D. Affonso 10.
 Rei de Leão, filho de D.
 Ordono II. Por que depois
 de ser Rei havia seis annos
 casado com D. Urraca
 Ximenes, filha de D. Sancho
 Albarca Rei de Navarra,
 da qual tinha hum filho por
 nome D. Ordono, deixou
 o Reino a seu irmão D.
 Ramiro, e se fez monge
 no Mosteiro de Sabugosa.
 Depois arrependido de ter
~~entrado~~ abdicado o estado rei-
~~gião~~ ~~que se tornava a ser~~
~~Rei~~ ~~que se tornava a ser~~
 a que seu irmão D. Ramiro
 mandasse ~~entrar~~ tirar
 os olhos aos filhos de D.
 Fruela II. por favorecerem
 o partido de
 D. Affonso e os irmãos
 morrerem ~~seculares~~ em S.
 João de Leão.



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
 DE LISBOA

o que deu motivo a que
a elle, e a tres filhos de
D. Fructella di. que o favor- D. L.
reçião, os mandasse puer- miro
der a todos, e tirar-lhes
os olhos em S. João de
Leão, pelos annos de 931.
Sampiro d- Estorça na sua
Chronica.

MONOMACHO. Em
Grego significa o que
briga só por só com outro.
Este foi o Constantino
o nome de Constantino
X. Imperador do Oriente,
que reinou desde o anno
de 1042. ate 1054. por
ter casado com a Imperatriz
Zoe filha verdadeira de
Constantino IX. que já tinha
sido mulher de Romano
Argyro. Como Constantino
Monomachos não teve filhos
de Zoe, por morte d'um
bror passou o Imperio a
Theodore prima de Zoe,
que casou com Miguel
Stratiotico. Nesta Theodore
nabou a posteridade de Basilio
de Macedonia.
Baptista Egnacio e
Lenglet.

[Faint, mostly illegible handwritten text in a cursive script, likely from a 17th or 18th-century manuscript. The text is written on the left page of an open book.]



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

NEGRO. Em latim
 NIGER. Sobre nome su-
 alcinha de Pescennio
 hum dos Contendores do Im-
 perio em tempo de Septimo
 Severo: a sua Sirona do
 que sendo mui branco ~~era~~
 todas as mais partes do corpo
 era ~~negro~~ ou fuzco no
 pescoço. Cervice adeo nigra
 ut quemadmodum multi di-
 cunt, ab ea NIGRI nomen
 accepit, diz Esparciano
 na sua vida. Imperou na
 Syria, onde fora acclamado pelo
 exercito, poulas mezes: até que
 duas vezes vencido em batalha
 foi morto pelos soldados de
 Severo. A sua cabeça foi
 trazida a Roma expetada
 numa lança: seus filhos
 e sua mulher mortos: todos
 seus bens confiscados: toda
 a familia extinta. A este
 Pescennio faz o referido Ezeru-
 tor, o seguinte elogio: Fuit
 miles optimus, tribunus singu-
 laris, dux principum, legatus

Severillimus consul indignus
vir domi fortis que compicuum
imperator infelix.

481

NICATOR: Em Grego
significa Victorioso.
este foi o sobrenome de
Seleuco, hum dos Cap. Maes
de Alexandre Magno, que de-
pois da sua morte foi o
primeiro Rei da Syria e
do qual veio a ser Succer-
sor o chamado Seleu-
cidas. Comcoo a reinar
~~estava~~ no anno de 310. an-
tes da era de Christo. No
qual anno teve principio a
era dos Seleucidas. E celebre
na Historia dos Gregos, e na
dos Maccabeos. a qual por
seu nome se chama a Era
dos Contractos, por ser o que
se usava em todas as compras
e vendas se em quaesquer ou-
tras transaccões. Teve este Seleuco
por ~~mulher~~ ^{esposa} hum Ancora, e
cunhada ~~seu~~ ^{seu} que a tem 25
appellado ~~seu~~ ^{seu} Clemente
Alexandrino ou terceiro Lino

do seu Pedagogo.

A causa d'isto
conta-se na por diversem do
os Authores. Appia no na His-
toria da Syria pag. 199. diz
que isto foi porque na vez
~~come~~ indo Seleuco por certo
lugar de Babilonia ~~de~~
topou numa pedra d'arran-
cada a qual se achou uma
ancora. O que dando alguns
por agouro de demora Polieno
filho de Lago disse, que
antes era promettido de se-
gurança: persuadido do que
Seleuco quando depois se
viu Rei, usou por sinete
d'uma ancora que trazia ex-
culpida no anel.

Justino no
Livro XV. Cap. 4. ^{traz} o caso
mais admiravel e mysteri-
oso. Por que conta que estando
Laodicea mãe de Seleuco
pejada de de Sotym que Apollo
se ajuntava ~~com~~ ~~o~~ ~~de~~
e que ~~este~~ em premio do
coito lhe dava hum anel
cujá pedra tinha enxada
hum ancora, com ordem que
o desse de presente ao filho que
pariria. Que acordando

Laodice de Sotym achou
um effeito na corra hum
anel com a ancora esculpida:
e que depois parindo a se-
lento, se ~~the~~ achou na axa
da perna ~~a~~ ~~figura~~
do mesmo ~~a~~ ~~figura~~ d'uma
ancora: figura, com que todos
seus Successores, ~~traziam~~
mas como não bem attribuidos.

Quanto

Em Seleuco tã
robusto e alertado de corpo que
sucedendo fugir hum touro se-
nillimo do acto do sacrificio
que Alexandre queria fazer
d'elle, Seleuco pegando-lhe
pelas pontas do tetro de
com as suas mãos. Daqui
teve principio a fabrica reme-
te as Estatuas de Seleuco com
dois cornos, segundo ~~refere~~
nota Appiano pag. 201.
E porque as Estatuas de Se-
leuco tinham cornos, pulga
em que datu he que proce-
do chamavam os Arabes
a Em dos Seleucidas Era
bicorno; e não por attri-
buião de carnos de Jupiter

Hannon, de quem Alexandre
Magnus se jactava de ser
filho, e de quem os successores
d'Alexandre tombarão por
Divida ou insignia
Coroa; que foi a opinião
d'Escaligero ~~na Historia~~

~~Chronica d'Escaligero~~
e de Petau.

~~Quanto ao nome~~
~~Seleuco~~ ~~o mesmo~~ ~~Ap-~~
~~piano~~ ~~nos informa~~

A este Seleuco
attribue Estrabão no Livro XVI.
pag. 1087. a fundação de qua-
tro cidades famoſissimas da
Syria: Antioquia, que elle
chamou assim do nome de
seu pai: Seleucia, do seu
nome deſle: Apamea, do
nome da sua mãe Apame:
Laodicea, do nome de sua
mulher Laodice.

Appiano diz
que Seleuco fundava deſeſe
cidades do nome de seu pai:
ſeſe do nome de ſua mulher:
no ve do ſeu proprio nome j.

SS

aſom-outas muitas, que
elle denominára de varios
partos da ſua vida, ou que
dedicára em honra d'Al-
exandre Magnus.

^{sobre}
Quanto ao nome
de Nicator, Ezequiel Span-
heim adverte, que errada-
mente ſe introduzio nos
Codices de Polybio Dion-
doro de Sicilia, e d'outros
escrever-se elle por N, Ni-
canon, devendo sempre es-
crever-se Nicator por Nā
~~esta~~ e deſeſe este sobre-
nome a Seleuco, porque
~~como~~ diz Appiano pag.
200. por ſeſeſeſe das muitas
victorias que alcançou
dos outros Reis Gregos ſeſeſe
competidores; a ſaber de
d'Antigono, de Demet-
rio, e de Lyſimaco.

Mas este Seleuco
que depois de ter portado
tantos e taes poderosos ad-
verſarios, blazonava de

ser o Vencedor dos Vence-
dores, e o ultimo dos Camara-
das d-Alexandre: ~~isto veio em~~
~~fim a acabar a vida por~~
~~traicao que lhe armou Pto-~~
~~lemeo o filho de Lago e o~~
~~mao de Ptolomeo Phila-~~
~~delfo tendo vindo prin-~~
~~ta e doo amir.~~

Por imitacao
deste primeiro Seleuco, se
denominou tao bem Vicator
~~outro Seleuco~~ Demetrio
II. do nome, e duodecimo
na ordem dos Reis da Syria,
como conta da sua Mbede
sua que traz Vaillant, ~~onde~~
cujas Inscriptoes dizia assim:
~~Demetrius Theos~~
Philadelphus Vicator.
Isto he Demetrio Deso ^ffilho
Amante do Príncipe e Vic-
torioso. ~~Em~~ ^{na} ~~scriptura~~ ^{historia} de
Demetrio Soter, e d'am-
bos elles se faz larga
mencao na Historia
dos Maccabeos. A saber de
Demetrio Soter. I. Mac. VII.
e X. De Demetrio Vicator,

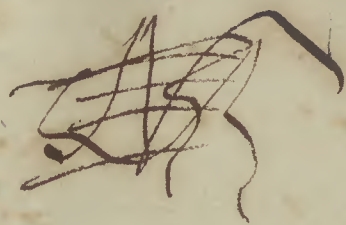
veio em fim a acabar a vida 182
as mãos de Ptolomeo. Cercuno
seu favorecido
do modo que refere Appiano na
sua Historia da Syria, pag. 209.

I. Mac. X. e XI. e XII. 183
Contm este he qm se evanrou
Alexandre Balu. I. Mac. X.

1.



A DAS CIÊNCIAS
LISBOA



NICEFORO, ou como
 se escreve em Grego ~~Nice~~
 NICEPHORO, que quer
 dizer Vencedor. ~~Sobre~~
 me Nome proprio de dois
 Imperadores do Oriente, Nice-
 foro Joas Desde anno de
 963. até 969. e Niceforo
 Botoniates, desde anno de
 1078. até 1081. E sobre
 nome que nas Moedas se
 attribui. Antiocho vt. Rei da
 Syria intitulando-se nella
 Theos Epiphanes Nicepho-
 rus, isto he, Deus Mani-
 festo Vencedor. Vaillant
 na Historia do Rei da
 Syria.

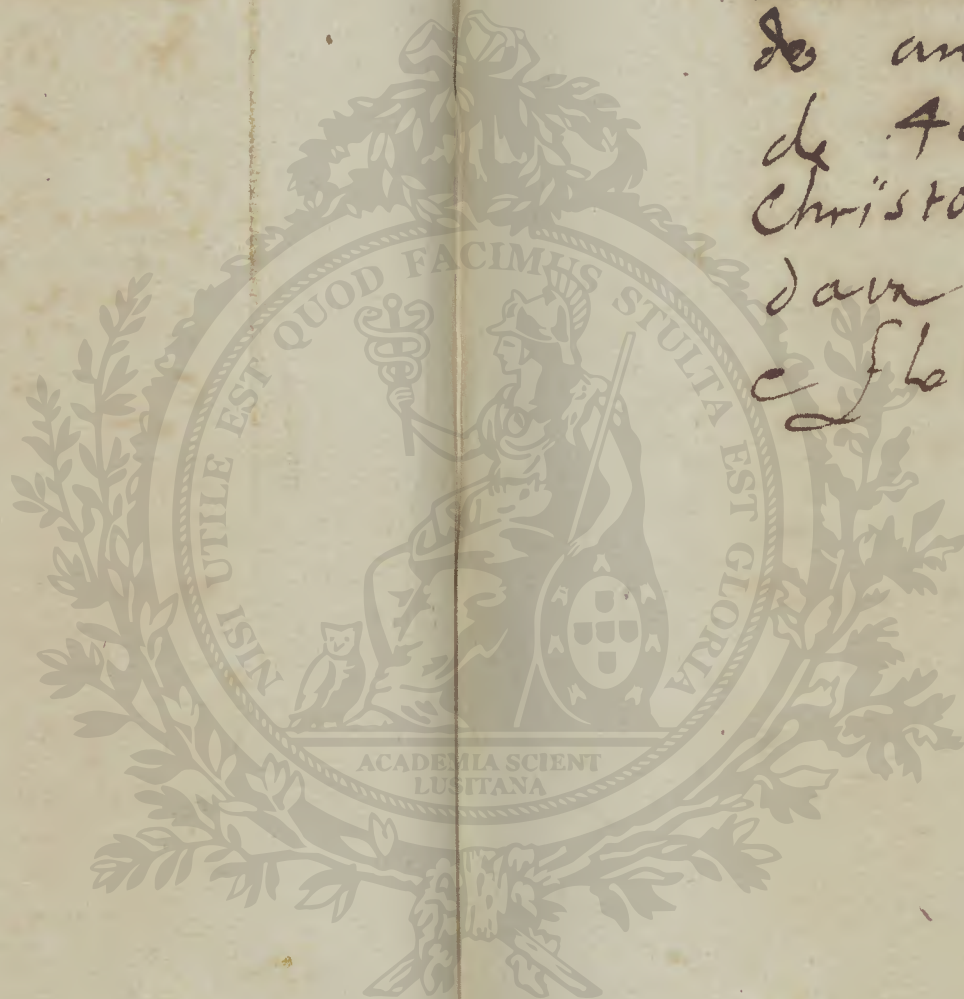


ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
 DE LISBOA



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

NOTA. Espurio. So-
brenome de Segundo Da-
rio entre os Reis Persas
~~chamado também Dario~~
~~Segundo~~ qual reinou des-
de anno de 424. até
de 405. antes da era de
Christo. Em seu tempo estu-
dava Platão com Socrates,
e florescia Alcibiades.



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

58

O

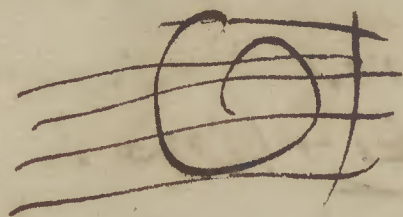
O C C O. Em Grego e
~~Latim~~ ~~Octavo~~ Sobrenome
 me do quarto ^{depois} Artaxerxes
 entre os Reis da Persia
 Successor de Artaxerxes
 Memnon, que reinou
 vinte e seis annos: isto he
 desde 366. até 340. an-
 tes da era de Christo. Con-
 correu com Philippe Rei
 de Macedonia pai de Ale-
 xandre Magno, e em seu
 tempo ~~morreo~~ floresceu
 e morreu o Filosofo Platon.



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA



OPTIMO. Sobre-
 nome que o Senado
 Romano deu a Trajano,
 em attenção ás suas
~~virtudes~~
 incomparáveis virtudes
 moraes. Plínio no
 Panegyrico, cap. ~~XX~~
 LXXXVIII. ~~¶~~ Huius Me-
 dallae prodursida per
 Sequin: I N D. C E S.
 M E R V. T R A I A N O,
 O P T I M O. G E R M.
 D H C. Não he pa-
 récer, que os Gregos ultim-
 com. fallando de Pompeio
 adoptaram dos Latinos o
 titulo de Magnus, tam-
 bem fallando de Trajano
 adoptaram dos Latinos o
 titulo de Optimus, como



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
 DE LISBOA

em caracteres da sua Lingua
o breve Xifilino.

191
OPTIMO MAXIMO.
Titulo que os Gentios davam
a Júpiter, como o primeiro
e o maior dos Deuses. E
sobrenome que o Imperador
Caligula entre outros bu-
lhas se attribuia, segun-
do nota Suetonio na sua
vida.



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

P.

PAFLAGONIO. De
 Paflagonia Provincia de
 Ponto. Sobrenome Patrio
 de ~~Imperio~~ Miguel IV.
 Imperador do Oriente
 que tendo nascido escravo
 chegou a ser Imperador
 do Oriente por se ter
 namorado da sua gentileza
 a Imperatriz Zoe já en-
 tão de S. Vincente e dus
 annos e viua de Romano
 Argyro, que tornando-se
 por esposa o associou no
 throno, do anno de
 1034 até 1041. Foi me-
 lhor Imperador, do que pro-
 metia a sua vilissima ex-
 tracção. Porque não só re-
 goceou fregues por tres annos
 como Califa do Egypto. mas
 também tirou a Edella
 do cerco que se lhe tirou
 posto. Baptista Egualis
 Historia dos Príncipes do
 manos. Succedendo no
 Imperio Miguel Calafates.

60

192

+ em
 Roma

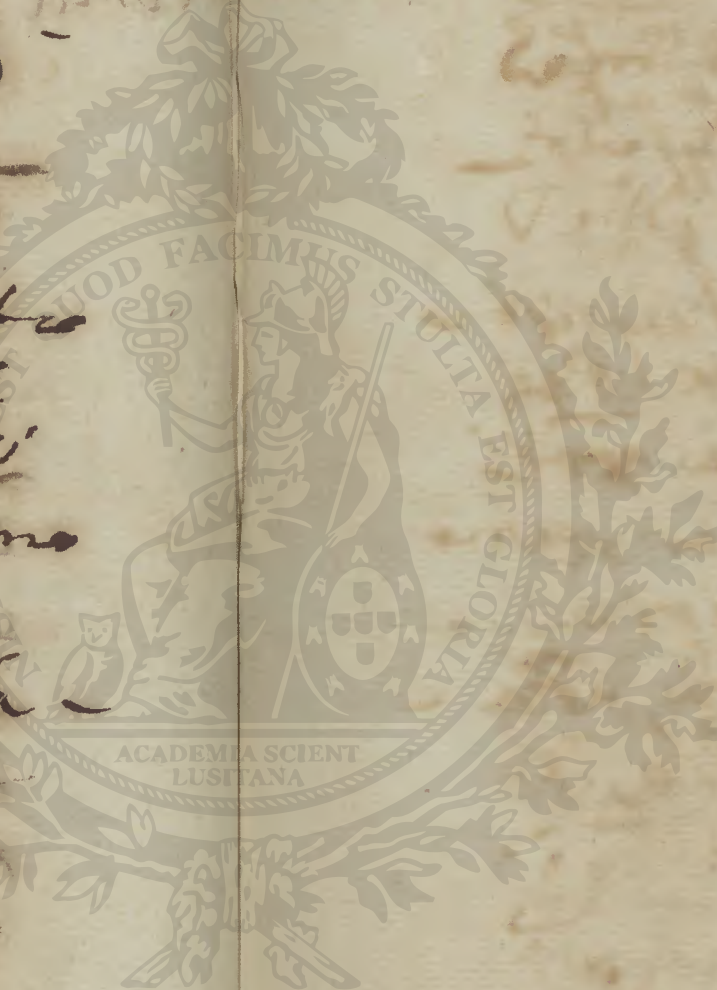
Est. da PATRIA
 O primeiro que foi honrado
 com este glorioso e magni-
 fico titulo foi Marco
 Tullio Cicero, por ter de-
 cuberto e reprimido a
 conjuração de Catilina.
 Por isso Plinio inspirado.
 cap. 30. o saudou assim:
 Salve optimus virum
 PATRIAE PATRIAE
 appellate, primus in
 toga triumphum, linguae
 que lauream merite.

Morto Julio Cesar
~~foi~~ foi-lhe levantada
 na Praça de Roma uma
 columna de trinta pés
 com a Inscricção: PATRIAE
 PATRIAE: Ao Pai da
 Patria. (Suetonio na
 sua vida.)

Em vida teve
Augusto o mesmo titulo
por voto do Senado e povo
Romano, que por tal
mandou saudar em Ceremo-
nia por boca de Valerio
Mella, dizendo: Te
Senatus consentiens cum po-
pulo Romano salutem at-
que PATRE PATREM.

(O mesmo Suetonio.)
Depois Augusto
ficheando o titulo de Pai
da Patria com uma quasi-
todos os Imperadores, como
he notorio de Viberio,
Vespasiano, Trajano, Ha-
driano, Antonino Pio, e
ate de Maximino.

193
DA I do POVO. Ofulo
que se deu Luiz XII.
Rei de Franca, que reinou
des do anno de 1498. ate
1515. (2^a Arvelmo.)



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

Off. do PRINCE.

Título honorífico, que
os Príncipes antigamente
davam por grande distinc-
ção aos seus primeiros con-
selheiros. Hiram Rei de
Tyro escrevendo a Salomão
chamado Pai ~~Hiram~~
a hum Artífice
do mesmo nome, que elle
mandava para fabricar
o Templo de Jerusalem.
It. Par. Et. 13. De-
metrio Orator ~~segundo~~
~~Rei~~ Rei de Syria
escrevendo a Jerathas,
chamado seu Pai a
Sáthanas Governador
de Creta. It. Macc.
XI. 31. 32. ~~João~~
o Imperador Gordiano
escrevendo a Dosithes
seu Prefeito do Preto-
rio, chamado seu Pai,



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

Come Carde a Sima (Carta:
Imperator Cardanus Aug-
ustus Dosithus ~~Pater~~
et Praefecto. (Capito-
line in sua vida.) A.
mesmo Dosithus foi
dedicada em Roma uma
publica Inscripção, que
dizia: DOSITHEO
EMINENTI VIRO
PARENTI PRIM-
CIPUM. (O mesmo
Capitolino na vida de
Gordiano.) Deste accep-
to de nome Pater iug.
em que se formou em
tempo de Constantino o
~~o~~ Titulo de Patricio
e a Dignidade de Patri-
ciado.

62
+
sem
interrup-
ção

+
VIII.

PALEOLOGO.

Sobrenome de ~~de~~ ~~de~~ ~~de~~
Gentílico de sete Impera-
~~dores Gregos que~~
lucro depois de outros ~~foram~~
~~sempre~~ o camparao o Pro-
mo do Oriente por espaco
de quasi dois seculos, depois
de ~~se~~ lançados fora de
Constantinopla os Imperadores
Latinos, que nella tinham
residido secenta annos. Este
sete Imperadores Gregos foram:
Miguel Paleologo, ~~de~~ des-
de anno de 1261. até 1283.
1283. ~~Foi~~ ~~que~~ ~~Tomou~~
Constantinopla do Baldu-
ino II. ultimo dos Imper-
adores Latinos e confor-
mou com o Papa Gregorio X
no Concilio de Lyon no
II. anno de 1274.

Andronico I. Paleologo,
desde 1283. até 1332.

Andronico II. Paleologo,
desde 1332. até 1341.

João IV. Paleologo desde
1341. até 1383.

Manoel II. Paleologo
desde 1383. até 1423.

Neste meio tempo engra-
varam-se no throno os
Turcos imperando
Orcomanes e Amurathes
e Bajazeth.

João V. Paleologo desde
anno de 1423. até 1449.

Constantino XII. Paleologo
desde 1449. até 1453.

No qual anno a 29 de

Mai foi tomada Cons-
tantinopla pelos Turcos
sendo seu Imperador
Mahometes II.

Sabou-se que tendo
hum Constantino fundado
Constantinopla, outro Cons-
tantino foi o que a perdeu,
depois de ter durado em
poder de Christaos 1124.
annos.



PARAPINACEO. 197

Sobrenome ou alcunha de Miguel VII. Imperador de Oriente, filho de Constantino Duca, pelos annos de Christo 1071. até 1078. He-se-me este Sobrenome em memoria de hũa grande fome, que houve no seu tempo, da qual nasceo tão grande carestia de viveres, que o que antes se dava por hũa algueire, se dava agora por hũa quarta: a qual medida de quarta se chama em Grego *Pinax*. Baptista Egnatio nos ~~trata~~ *vidas dos Principes Romanos*. Quem a fome que subeo invallunt *Parapinaceum* appellavere. Na memoridade deste Miguel occupou o Imperio Romano Diogenes por ter carado com a Imperatriz Eudocia mãe de Miguel. Depois foi Romano ~~foi~~ cativado pelo Sultão dos Turcos. E logo depois de livre do cativeiro



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

querelle Continuar a governar
Miguel Pampinacio the macedon
tirar os olhos, voulo depois
Jo me morre o Príncipe
~~Veja-se a obra de V. G. G. G.~~
Iorem este metono Miguel
foi depois preso e descer
throniza do por Niceforo
Botoniatas. Veja-se
Taboal Chronologica. Veja-se
D. D. W. A. F. E. I., e D. D. O.
G. E. W. E. F.

198
PATRICIO. Titulo
~~Imperio~~ instituido pelo
Imperador Constantino Mag-
no, que entre os Romanos
denotava o mesmo, que hoje
nas Cortes dos Principes o de
Conselheiro d'Estado. Echa-
mava-se a sua Dignidade
Patriciado. A Formula
della se conferir, e trata
Cassiodoro no Livro VIII.
Cap. 9. Na Historia são
conhecidos com o sobrenome
de Patricios, ~~Constantio~~
~~gerando-se~~ ~~Constantio~~
~~Imperador Honorio,~~
~~Constantio marido de~~
~~Placidia~~ ~~Constantio,~~ que
casou com Placidia irmã
do Imperador Honorio,
depois de ficar viúva d'
Ataulfo ~~segundo~~ Rei dos
Godos: ~~de qual Constantio~~
de qual segundo matrimo-
nio de Placidia nasceu o
Imperador Valentiniano
III. tendo seu pai Constan-
cio sido nomeado por Ho-
norio Conde do Imperio.

anno de Christo 420. como
mudamente refere o n.º 11.
Idacio na sua Chronica.
E hum Leonço, que usurpou
o Imperio do Oriente a
Justiniano II. e reinou
desde 694. até 697. No
qual anno lhe mandou o novo
Imperador Tiberio Absimaro
cortar os narizes, e metter
e recolher num Convento.
e ficar recluso num Convento.
Baptista Egnacio na Hist.
toria de Principes Romanos.

PELA da FORTUNA, &c.
diz que tinha sido Helvio
Pertinax: porque sendo filho
d'hum escravo, porro chegou
a ser Perfeito de ~~Cidade~~ Roma,
que era como hoje ~~em Roma~~
o Presidente do Senado: e daqui
passou a ser Imperador contra
sua vontade, para no cabo
d'oitenta e cinco dias ser
morto por D. seu Emulo no
Imperio Didio Juliano e
sua cabeça espetada numa
lança. Sexto Aurelio no
Epitoma da Historia Augusta.

64

199
PERTINAX ~~est~~
~~Latin PERTINAX~~ Sobre-
nome d' ~~Helvio~~ hum Impe-
rador de tres mezes, que
foi Helvio Pertinax, suc-
cessor de Commodo, que era
filho d' Helvio Succo, hu-
mem de baixa condicao, que
pela pertinacia com que
o filho continuava em nego-
ciar em madeiras, lhe por-
o sobrenome de Pertinax,
como na sua vida escreve
Julio Capitolino. Filio no-
men ex continuatione lig-
narum negotiorum, quod
pertinaciter eam remige-
ret, impossibile fortun.
Pouco depois em obsequio
deste Imperador, de quem era
apaixonado, tomou o Imp.
Septimio Severo o appella-
do de Pertinax, que segun-
do dizias ~~estando~~ o seu
genio, ~~the cominda~~ ~~pe~~ hum
the quadra ~~tao~~ com hum
como o outro. Imperator

+
alguns

ver nominis sui vere Per-
finat, ver de verus. (O ma-
m Capitulum.)

200
Rogor. Engr
quer. Barba.

Pi O. Sobrenome
do primeiro Imperador
Antonino, que Espar-
ciano diz que foi posto
pela piedade que usou
com Adriano, impedin-
do que elle se não ma-
tasse, nem se fizesse
matar, como a fora
das ancias o prouocou
muitas vezes a fazer:
e empenhando-se com
o Senado para que depois
da morte felle o mesmo
Adriano se não entre
no Deuses, ~~como~~
cousa a que o Senado
por muito tempo resisti-
tia.

Muito antes de An-
tonino Pio, tinha tido
o mesmo sobrenome du-
rante ainda a República
humana Metello, por
ter conseguido não so-
lamente repetidas vitórias
mas até com lágrimas, que
fôra se levantasse o des-
tino a seu pai Metello
Numidico.

Depois de
Antônio João o sobre-
nome de Pio sendo con-
tinuado entre Impera-
dores, como se vê de
seguinte. Inscricção achada de
na Pensa de Beja por Com-
de Resende, pag. 206.
quasi nas mesmas que o
título de (Var) e de Augusto.

64

204
~~DR. M. J. P. C.~~
Título que em Castella
~~em~~ e Portugal sem
o Primogenito

Uma Inscricção em honra
de Commodo achada na Praça
de Beja, e descripta por An-
drie de Resende pag. 206.

L. AELIO COMMODVS

COMMODVS
Imp. Caesar. AELI. HA-
drani Antonini
ni. AUG. Pii. P. P. Filio
Col. P. P. Julia

Outra em honra de Tacito
achada na banda da lã na
Alibatejo, e descripta
pelo mesmo Resende pag. 165.

Versões

Imp.
Caesari
Claudio
Tacito In-
Pio. F. In-
Aug.

Peto que os la-
tipos dizem Pio, dizem
os Gregos Eusebio, ou
Eusebio, como se pode ver
no seu lugar.

20
POGON. Em Grego
significa Barba. E este
sobrenome ou alcunha se
por a Seleuco Callinico, por
ser mui barbudo, segundo se
colhe de Polybio no fim do Livro
II.

POGONATO. Em Grego
~~de Barba excessi-~~
Barbado, ou de Barba cas-
cida. Sobre nome ou alcun-
ha de pontarissimo V. Impera-
dor do Oriente desde an-
no de 668. até 685. Bap-
tista Egnacio diz que
foi a terra appellada do porque
indo sem barba para Li-
cilia a virgaza morte
que tirou. Dado este a par,

voltára depois barba d. Ban-
duri, que foy, porque ao
ir a guerra a morte de seu
pai, deixou crescer a barba.

65

203
POLIARCEDES

Expugnador da Cidade.
Sobrenome de Demetrio
filho d'Antigonos Rei de
Macedonia, o quinto depois
d'Alexandre Magno.

(Plinio X. lib. LX. Cap. 13. 14.)

E foi assim chamado por
da sua causa das muitas cidades
que expugnou por meio
por Egipto de sua máquina de ma-
macoite deirar inventada para ba-
niente ter os muros, a qual
em rego se chivou ou
Halepolis: nome sempre-
fo de Hele que signifi-
ca destruir, e de Polis
que significa Cidade. ~~que~~
~~que se chama Vitruvio~~
~~na obra X. cap. ult. e~~
~~Amiano Marcellino~~
~~na obra X. lib. cap. 9.~~
Ambos estes
criticos depreciam a dita
máquina, dizendo

^{Helopolis}
Esta ~~maquina~~ e de So-
brenome de Doliorceter
que esta gravada de-
metrio ~~fa~~ rem men-
Vitruvio no Livro X.
cap. ult. e Ammiano Mar-
cellino no Livro XXIII. Cap. 9.

Com a mesma
maquina expugnou depois
Simão Macabeo a cidade
de Gaza. Por que vide
no I. dos Macabeos, XIII.
43. Diz a Vulgata Latina
genericamente, et fecit
machinas, traz o origi-
nal Grego, et fecit Hele-
poles.

Tinha esta Helepole
ordinaria. Tinha a Helepole
segundo Vitruvio, cento e
vinte e cinco pés de alto,
e de cento de largo: e pe-
rava ao todo trezentas e
seenta mil libras, ou
arrates. Era formada de
ouro cru e levava dentro
hum canhão de tal grandeza,

que podesse soffrer o golpe d-
hum pedra de trezentas e se-
centa libras, com que lhe atiras-
sem.

Digo a Helepole ordina-
ria: porque a maquina de este
genero, que Demetrio applicou
a bater os muros de Rhodes, era
como escreve Diodoro no Livro
XX. Cap. 91. muito mais mon-
struosa e formidavel. E ainda
fallando das menores, he de
Diodoro no cap. 48. do mesmo Livro
hum canhão de trezentas e se-
centa mil libras, com que

~~instrução
discrepa
muito da
virtuosa
compre
pode ver
a compa-
randa o quo
se escreve
no Livro
XX. Cap.
48. e 49.~~

204
 de ra, que ~~quod~~ ~~esse~~ ~~soffren~~
 a golpe d'outra pedra
 de trezentas e sessenta
 libras. Com que ~~the~~ ~~atras~~
 sem. No que ~~Diódoro de Sicília~~
~~talvez~~ ~~mais~~ ~~exacto~~ e ~~mais~~ ~~bem~~
 Plínio no Livro VII.
 Cap. 38. Conta por hum
 grande acção de Demé-
 trio (cujos sobre nome
 Grego Poliorcetes, elle
 traduzem atim Expug-
 nator) que esta no
 sobre Rhodus desistiu
 de a incendiar, por não
 queimar hum Pánel de
 Protogenes, que os mora-
 dores com este mesmo fim
 tinham posto naquelle
 parte do muro, a que se
 dirigia o fogo. Rhodum
 non incendit Rex Demetrius
 Expugnator ~~Rogroni~~ ~~natus~~
 ne ~~cremaret~~ cremaret ne tabulam
Protogenis cremaret, a partē
ea muri locatam.

Este he a quelle
Demetrio, com cuja filha
Stratonice se tornou se-
gundas impcias Seleuco Ni-
cator. E esta he a quella Stra-
tonice de que he mórado
Antiocho Soter filho de Se-
leuco cabia numa doença
mortal de que o curou
~~seu~~ Medico
de que o pai o curou, dan-
do-lhe por mulher a sua mes-
ma madrasta. (Veja-se
o Artigo ~~ANTIOCHO~~) Como
hom gerra não quiz Seleuco
aceitar Dow mil talentos
que lhe mandava offerter
Syllimaco Rei da ~~Macédonia~~ ^{Tracia},
se matasse a Demetrio, que
então se achava prisioneiro
na cidade de Pella da
Syria. Diodoro nos Excerptos
do Livro XX. pag. 261. e
Plutarco na vida de De-
metrio pag. 914.

Re
que
acho que
tão bem
teve
o outro
Imperador
Constantino
Aureo (o
Gr)

205
PORPHYROGENITO
se anno corrente de 1797
PORPHYROGENITO.
Sobrenome de Constantino VII.
Imperador do Oriente, des-
de anno de 780 até 797.
Oco-se-lhe este appellido
por ter nascido na quella
parte do Palacio Imperial,
que chamavao Porphyra, que
quer dizer Purpurea (Banduri
na sua Historia dos Imperadores).
~~Como mesmo sobrenome~~
Porphyrogenita
e creio que pela mesma
causa se chama da Porphy-
rogenita a Imperatriz Reo-
gora que ^{reinou} ~~imperou~~ no Oriente
desde anno de 1054. até
1057. E note-se que
muito antes tinha escrito
o autor dos Fastos attribui-
dos a Idacio ter nascido
Honorio ~~em~~ Purpura, sendo
Consules Ricomer e Clearco.
~~His~~ ~~Carth~~ Ipso anno natus est

Homotius Nob. in purpuris
die V. Idus Septemb.

67

PRINCIPE Em fra
Em Latim Romane tomado abolutamente
Princeps. se esse nome significava o
Imperador. ~~Ex~~ Exemplos d'isto
de cada passo se encontram no
de Plinio, em Tacito, e em
Suetonio. Daqui vem Prin-
cipatus pela mesma Dignida-
de Imperatoria, igualmente
obvio nos mesmos Escritores.
Mas pergunto o que era em
Roma o Imperador, ou o so-
berano de todos os so-
beranos; daqui vem, que
a toda o Soberano com-
pete com toda a proprieda-
de o nome de Principe,
ou elle seja Imperador, ou
Rei, ou Duque, ou Mar-
quez, ou conde.

ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

PRINCE.

Titulo que em
Castella e Portugal e
noutros Reinos fora
espanha se daõ a con-
hecer os Primogenitos
e herdeiros Presumpti-
vos dos Reis: ~~com o~~

Em Castella
primeiro que nesta accep-
tuou teve o Titulo de
Principe, foi D. João
filho d'El Rei D. Hen-
rique I. e foi
depois nique I. e. pelos annos
Rei de 1370. ~~O qual Prin-~~
cipe em Portugal D.
I. Affonso, filho d'El-
Rei D. Duarte, pelos
~~annos de 14~~
aos qual logo que nasceu
deu este Titulo, pelos
annos de 1436. e foi
depois Rei D. Affonso V.

Primeiro em Castella
Logo o primeiro Prin-
cipe se instituiu Prin-
cipe das Asturias como
hoje se continuava a cla-
mar todos os Primogênitos
dos Reis de Castella
Reis Catholicos. Em
Portugal só depois que
o ~~Rei~~ Duque de
Bragança subiu ao
Throno, he que os Pri-
mogênitos dos Reis
de Castella áram
intitular Principes
do Brasil. Porque abelli-
se intitularam os Her-
deiros Presumptos sim-
plemente Principes.
Confirma-se o Artigo
Infante.

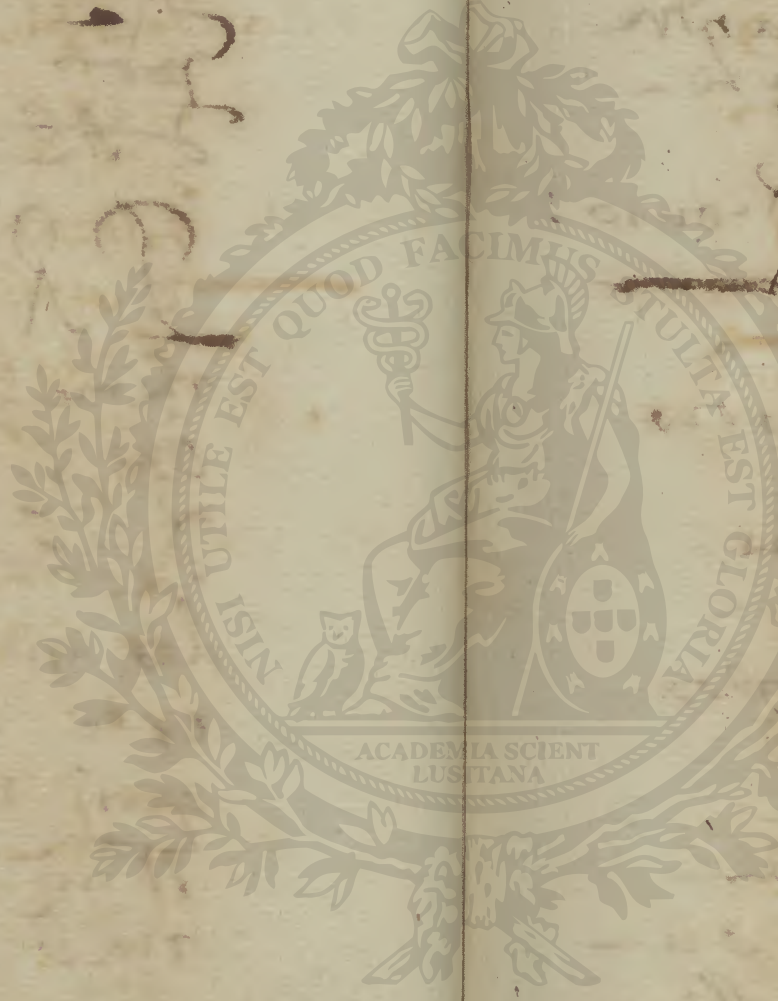
268
PRINCIPLE da Ju-
VENTUD. Em latim
PRINCEPS JUVENTU-
TIS. Titulo honorifico
instituido por Augusto
para distinguir com elle
os que ou por nascimento
ou por adopção pertenciam
à Casa Augusta, e ficava
sendo como Juré. Princi-
pes de sangue, com direito
para succederem no Im-
perio. Tacito no princi-
pio dos seus Annos: Gemi-
nos Agrippa Caium et Lu-
cium, nec dum posita
puerili praetexta, PRINCI-
PES JUVENTUTIS appel-
lari cupierat. Isto que
Augusto tinha de repado,
conta pelo monumento
Ancyran, ter sido ~~dado~~
com effeito a exaltação
Suetonio na vida de
Caligula: Interposita
rum die virilis togae

E A C i d o l o , que era
 Grego e Latino se escreve
 por ditongo ~~na primeira~~
 J A E na primeira.

PRUDENTE Rei. Sobre
 nome de Luiz XI. de Fran-
 ça, e de Filipppe I. Rei
 d' Espanha. O primeiro
 das queas he muyto celebrado
 este dito: Nescit regnare,
qui nescit ~~stimulare~~ stimulare:
 Não sabe reinar, quem
 não sabe simular.

+ Em Grego **ΠΤΟΛΕΜΑΙΟΥ** Rome
Guer. Commune e ~~hereditario~~ hereditario
reiro. dos Reis do Egypto depois
que por morte d'Alexandre
Magno recabio este Reino
m'd. Descendentes de Lago,
Capitão Maccônio. Rei -
m'o o primeiro Ptolemeo
filho de Lago quarenta annos
cometado a contar por
Eusebi' lego des da morte
d'Alexandre; e ainda que
Ptolemeo não tornou o dia -
dema, serão dahi a deca -
seis annos como bem ob -
serva Letau no Livro X.
Cap. 48. Porque ~~se observa~~
como notamos. Diodoro e
Instino, tal foi o respeito
que ainda depois de morto
guardava a Alexandre
e seus capitães; que em
quanto houve successores
de seu sangue nenhum
ousou coroar-se Rei.

He celebre este
primeiro Ptolemeo pelas
grandes guerras que teve



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

com Antigonos de Macedo-
nia pai de Demetrio La-
rior cesar: por ter tido
de Babylyria ~~sendo~~ ~~mostrado~~
o corpo de Alexandre Magno
com muita pompa

pela sumptuosidade com que
sepultou o corpo de Alexandre
Magno trazido de Babyly-
ria para Alexandria,
depositado numa urna de ouro:
e pelo Farol que erigio na
ilha de Faro junto a
Alexandria obra do famoso
Arquitecto Sostrotos de
Grisdo que Plinio no
Livro XXXVI. Cap. 12.

Diz que custava oitocentos
talentos cada hum dos
quaes pesava setenta e
duas libras. De lo qual lugar
de Plinio se deve extrahir
do Historiographo Marcellino
quando no Livro XXXI. Cap. 16.
da o Farol de Alexandria
por obra da ultima Cleo-
patra; querendo dizer sem
dúvida, que ella o reedi-
ficou das ruinas que
o tempo tinha causado.

R.

REL. Este Titulo e
que em rigor só compe-
te aos Monarcas, por
hũa extensão de signifi-
cado se dava tambem
antigamente aos filhos
dos mellos Reis. A fim
de provar entre outros do-
cumentos a seguinte me-
moria, que se lê no Livro
de Hon. de S. Cruz de
Coimbra.

Era MCCXXIV. natus est
Rex Alfonsus filius Regis
Sancti et Regine Beate
Dulciae in die Sancti
Georgii.
Era MCCXXV. natus est
Rex Dñs Petrus filius
Regis Sancti et Regine
Beate Dulciae. X. Kalendas
Aprilis.

Em MCCXXVI. natus est
Rex Fernandus filius Regis
Sancti et Regine Dñe
Dulcie VIII. Kalendar
Aprilis? =

REI da GERMANIA. Bem
como os antigos Imperadores de
Roma quando que rão habilitar
seus filhos para seus successores no
Imperio, e declaravão **ESARES**:
Assim os Imperadores da Alemanha
que se seguiu a Otão I. quando
querião segurar o Imperio a seus
filhos, os fazião **ESARES**. He
Rei da Alemanha. He
o que he o proticar Conrado
I. com seu filho Henrique II.
sendo este menino
de nove annos: e o que he
proticar Henrique I. com seu
filho Henrique II. Sendo este
menino de quatro annos.
REI dos ROMANOS. Titulo
que se substituiu ao de Rei da Ger-
mania a favor dos que em vida
do Imperador actual erao declara-
dos seus futuros successores. Com
este fim fez o Imperador Friede-
rico III. em 1466. acclamar
seu filho Ma-
ximoiliano I. e o seu irmão Fer-
nando I.

243
RiNOTHMETO, com
o penultima longa.
Em Grego. Derivado
po e the perdido, e moriz.
Sobre nome ou alhanda
do Imperador Justiniano II.
que reinou desde anno de
685. até 694. Principe
sobremaneira impio e cruel:
por conta do que ~~se~~ conjun-
to contra elle Leoncio La-
tricio, e o Patriarca Callisto,
e deturbarão do Imperio e
o fizeram ir de termo para
Cyerson, tendo-se the
antes cortado a nave. Po-
rem ~~o~~ restituído outra vez
ao throno com a ajuda que
lhe deu Trebellio Rei da
Bulgaria, mandou tirar os
olhos a Callisto; e todas
as vezes que ~~ella~~ havia d-
ado ar ~~o~~ ~~ventos~~ mandava
matar a hum daquelle, que
tinhao favorecido a Leoncio.
Baptista Egnacio na Histo-
ria dos Principes Romanos.
Veja-se **ABSIMARO**.



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

R O X O . Sobre nome su
 alluntia de Guilherme II.
 Rei d-Inglaterra, filho
 e successor de Guilherme
 Conquistador. Depois de
 treze annos de Reynado
 morreu d hum tiro de
 frecha andando á caça,
 anno de Christo 1100.
 Senglet, ~~Fate~~ nas suas
 Taboas.



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
 DE LISBOA

S. A. B. O. Sobre nome
 de Leão IV. Imperador, do
 Oriente, ~~que reinou desde~~
~~Christo~~ que reinou desde
 anno de 566 até ao 12.
 Item de D. Sancho VII
 de Castella, Rei de Navarra, que reinou
 desde anno de 1150 até
 1194. Item de Carlos
 V. Rei de França, que
 reinou desde anno de
 1364 até 1380. Os cha-
 mados por antonomasia sete
 Sabios da Grecia foram:
 Tales, Solon, Myson,
 Cleobulo, Chilon, Bias,
 Pittaco. ~~Estes~~ ~~de~~ ~~seu~~
~~ajuntamento~~ como refere Platon
 no seu Protagoras, se ajun-
 tarão a dizer cada hum sua
 sentença breve, mas mais judi-
 ciosa e importante, que es-
 creverão no Templo d'Apollo

em Delfos, onde podella ser
lidas por todos. ~~Dizia~~
Era a primeira: Nosce te ip-
sum: Concede te a timere me.
A segunda: Nequid nimis:
Nada se faça com demasiada
A terceira: Modus Opti-
mus: O Melhor das cousas
he guardar a mediania.
A quarta: Sponde, Nexa praes-
to est: Promette, que a offer-
ta esta pronta. A quinta:
Plurimi hominum mali: Os
maes dos homes sao maes.
A sexta: Tuda vince ~~huc~~
~~diligente meditatio~~
Gloria vincit diligens me-
ditatio: Tuda vince a dili-
gente meditacao. A Setima:
Nosce occasionem: Conhece
a occasiao qual he a occasiao
opportuna.

217
Seleucidas.
Subre nome do Rei da
Syria ~~sucessor~~ ~~descendente~~
~~de~~ ~~como~~ ~~descendente~~
eductor per o primeiro
Rei Seleuco Nicator;
do Reino do qual tam-
bem se ~~denomina~~ a
Era dos Seleucidas, que
comeca no anno 360.
antes da era de Chri-
stos. Nascimento de Christo.
Esta Era uiaõ os dou-
s sagrados Autores da
Historia dos Macabeus:
só com a differença ~~que~~
que o Author do prim.
Livro começa a contar
os annos por he mez de
Nisan, que corresponde
~~a~~ parte de Março,
parte a Abril: o Author
do segundo Livro por he

Wrote a letter to the
D. Inez de Tisri que
corresponds partly to the
part to October. It is
a little less than
de diantem a este.
Petra Lino X. De
D. Pedro Temp. Cap. 3.

71

218
S. E. M. D. A. U. R. Sobre
nome de João Duque de Bor-
gonha, Predeceitor da
Filippe o Bom. Este
Giraldos Fidalgo Dominguez
que ~~foi~~ ^{foi} ~~o~~ ^o ~~de~~ ^{de} ~~ma~~ ^{ma}
companhia de salteado res
de que ele ainda fez o
Capitão, tomou a
no mouro no anno de
1166. e a entregou a El Rei
D. Affonso Henriques.

S. E. M. D. E. R. R. A. Sobre
nome de João Rei da Grã
Bretanha, chamado William,
porque não querendo dar
se por vassalho do Papa
Innocencio III. este segun-
do a Jurisprudencia que em
sua terra introduzida
por o VII. o priuou do
Reino e sem fazer caso
do filho que João tinha

legitimos, o de u^a Filippe II^a -
quinto Rei de França, como
se pode ver na Historia de
Mathieu de Paris, anno 1212.
etc. 1215.

X A etymologia e significação
de Sy Sidetes tem sua duvida
entre os criticos. Huns com
User e Vaitant o derivão de Lid,
que em Lingua Fennica quer dizer
Cacappa: como se este Antioco
foire mui dado a ella. Outros com
Grocio o derivão de Side nome
de hũa cidade da Pamphylia, onde
Antioco teve ~~luta~~ ~~luta~~ seu
competido Trytao.

ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

legitimos, o de u a Filippe o 4.
quinto Rei de França, como
se pode ver na Historia de
Mathieu de Paris, anno 1212.
este 1215.

+
com a
segunda
longa.

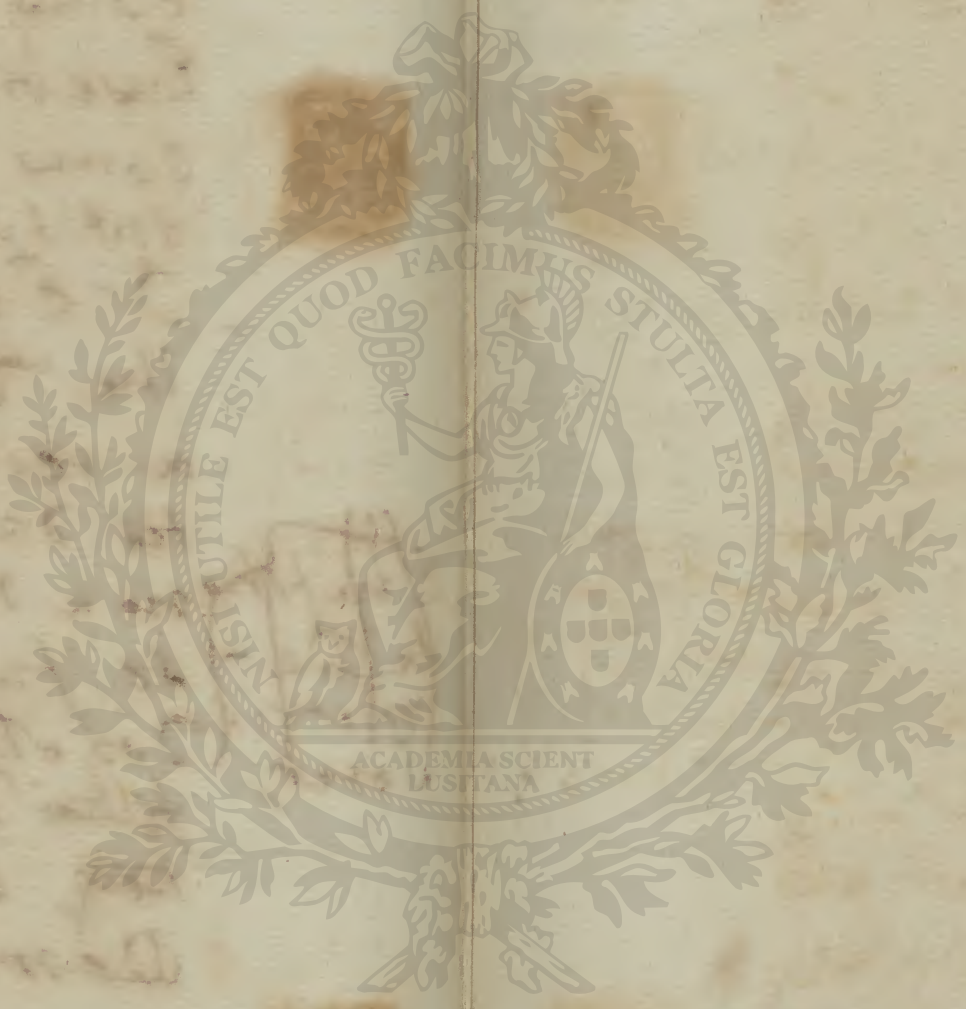
249
SIDETES ^{St. H. Grego}
~~Cacada~~ Sobrenome su
allunha que se deo a Anti
tio VII. Rei da Syria
como se lê na Chronica de
Eusebio: ainda que as Medallas
com nota Vaillant só o
intitulao com o Sobrenome
D-Euergeter, que taõbe
he da Porfyrice. ^{Antiocho Sidetes} Começou
a reinar no anno 39. an
tes da era de Christo, e rei
no a NOVE annos. Delle faz
se falla no prim.
dos Maccabees cap. ~~XV~~ ^{XIV}
~~filha do segundo Antiocho~~
~~Rei e Imperator de syria~~
Demetrio Nicator.
Como d-hum Rei que se
alliu e pontaneamente
com o irmão Maccabeo, mas
que pouco depois se der
avio com elle. Era filho
de Demetrio Soter, e
irmão de Demetrio Ni
cator. ~~Morre~~

Effraim
de De-
metrio
Soter

ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

Batallas / y genda guerra
na Parthos

Vendo pelo Parthos muer
Bataha elle muer se matou
a si pelas suas muer, como
escreve Appiano.



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

* Lenglet Va - *Simões de Sousa*
do nome de Carlos I. e entre
11. de Junho de 898. até 923.
Reino a anno de 898. até 923.
o Rei D. e de Fradique II. Rei de
Luz e Sicilia, velozia anno de
1355. até 1376. Carlos
do Rei e simples era filho do Rei Luiz
e neto de Bappa. Deve por competir no Reino
do Rei a Roberto filho de Rei Eudo,
do Rei. Predecessor de Carlos: e por fim veio
digue l. a morrer puer no Castelo de Vermandoy.
Marigou por Herbert Conde de Borgonha
Catalão. Em esse tempo entraram os Normandos
do Rei na França, a qual era de que foi
de Sici- feizo primeiro Duque de Navarra.

Simões de Sousa
nome de segundo Tarquinio
ultimo dos Sete Reis que
home em Roma. ~~então~~
~~de instituir em Consules~~
A gravissima affronta, que hu-
veo filho de mesmo nome fi-
zera a huã nobilissima e huã
radissima ~~Dama~~ matrona chamada
Lucrecia, forçando-a em
aurencia de seu marido
Collatino, foi a causa,

porque expulso da Rei Tarqu-
nio com toda a sua casa
a doptar as Romanas
a forma de governo
Republicano, ficando en-
tre elles tão odioso o nome
de Rei, como o podia
ser o de Tyranno.

72 SOTER. Em Grego quer
Eua das dizer Salvador. E este sobre-
quer he dizer Salvador. E este sobre-
a Inscrip. nome se deu entre outros Principes
cuo do a dous Reis da Syria: a saber,
Parol 2 - a Antiocho I. filho de Seleuco
Alexandria Nicator, como attesta Appia-
posta pelo seu Argui - no pag. 12 lo. e a Demetrio
tecto Sotera. I. filho de Antiocho Eupator, como
to de Gmido, afirma o mesmo Appiano pag.
decreve 212. Digo, entre outros Prin-
cipes: porque ~~como~~
XVII. pag. Ciper: ~~porque~~ ~~como~~
1141. Sot. ~~com o mesmo nome~~ Sobre nome
tratus Gri porque ~~como~~ ~~mesmo~~ Sobre nome
dus Rexi porque com o mesmo Sobre nome
de Sotere se achao celebrados
SOTER - Antiocho I. filho de Lago e sua
mulher Berenice, em varias
Memorias que allega Spanheim
de Diis Antigonos e seu filho de-
servato Potior ~~antes~~ num Altar,
tribus. que ther Condagráo e Atre-
mienses segundo refere Dio-
doro de Sicilia Livro XX.
Cap. 46. Atre de Caio Verres
Governador de Sicilia verere
Cap. 63. Cicero na Verrina no. 1. terem
na posto as naturaes daquela
ilha lura Inscricao, em que

the Davao o nome de Soter.
~~Co que o Brader D. João~~
~~aponta em prova~~
Por occasião de que discorre
o Brader Bismarck affirm: Itaque
eum non solum Patrum
istius insulae, sed etiam
~~SOTER~~ inscriptum vidi Sy-
racusis. Hec quantum est
ita magnum, ut Latino uno
verbo exprimi non possit.
Ita enim SOTER, qui
salutem dedit.

Quando a Antiocho
Soter, este foi aquelle Antiocho
que namorado de sua madra-
stra Stratonice calis mma
gravissima doença ~~de~~ ~~pai~~
~~dizem~~ que o pôz a morrer,
sem poder dar por muito
tempo na causa della, porque
Antiocho pehi peso natural de
nao descobrir: até que o
indossa o moco Principe e muito
definhando a ~~passos largos~~ mais a
porque o peso natural ~~impedia~~ ~~de~~ ~~re-~~
~~deixar~~ ~~impedia~~ ~~de~~ ~~re-~~ ~~medir~~
o incendio, que por dentro
o ~~era~~ ~~ralava~~ e consumia.
Até que o indigne Medico
Erasistrato, nato por sua
mae d-Aristoteles, ~~observando~~

223
tendo por ultimo observado
que ao entrarem a virital-
los outros, perseverava Antiocho
sem novidade na sua taber-
cencia e triiteria; mas que vin-
ha vel-lo a madrastra ~~notar~~
notadamente se lhe alterava
e vigorava o pulso: Conhe-
ceg em fim e conclusio, que
da pasta da alma he que vin-
ha todo o mal ao corpo: —

~~que~~ e assim desenganou
o pai, que a Seleuco Nica-
tor pai de Antiocho, que o
mal de Principe se ve filho em
incuravel. Conjunção por
por Seleuco, que lhe disse
o que sentia da ~~qualidade~~
e causa da doença. Disse-lhe
abertamente. Então Seleu-
co, que amava extrema-
mente o filho determinou
ainda um ~~de~~ ~~bonum~~ ~~sua~~
livral-lo da morte, dando-
lhe por mulher a morma
Stratonice sua madrastra.
Convocou os Grandes da
sua Corte, e diante d'elles
declarou, que largava
a sua mulher Stratonice,

a despozar com seu filho Antiocho,
a quem daquelle tem em diante
faria taõ bem Consorte do Reino.
E assim se exauctou com geral
applauso e grandes vivas
de todos. ~~Appianno~~
~~204. e. e. e. e.~~

He este nome
facto constante em Valerio
Maximo Livro V. cap. 7.
em Plutarco na vida de
Demetrio: em Luciano no
Livro de Rea Syriaeiz
e em Eusebio na Chronica
Grega.

73

924
STRATIOTICO. Sobre-
nome de Miguel vi. Im-
perador do Oriente, que
reynou de hum anno que
foi de Christo 155
de 1057. para 1058. no
qual se depou do throno
Hase Comneno.

STRATIOTICO. So-
bre nome do Imperador do
Oriente Miguel vi. cara-
do com Theodor. Porfiro-
gerita Imperatriz Henri-
ta. ~~Chamava-se Strati-~~
~~otico.~~ Deu-se-lhe aquelle
sobrenome, por que foi
elevado a Imperador sendo
Guarda do Exerçito.
Listas do Proprietario
officio cujo ~~serventia~~
em Grego se diz em Grego
Stratioticus, do qual ~~Strati-~~
e he o que ~~Strati-~~

se chama Præpositum Ta-
bularum Rationis Castren-
sis. Como se lê numa
antiga Inscriptão que traz
Reinero, pag. 559. (Du-
Cange no seu Glossario Me-
diæ et Infimæ Græcitatæ.)
Imperou Miguel Stratio-
tico. So' hum anno no
fim do qual foi deposto
do throno pela facção d-
Isaac Comneno, anno
de Christo 1058. Confi-
m-se MONOMACHO.

74

~~75~~

225

~~U L F R~~

TRANSMARINO,
em Francez D^o Outre
Mer. Sobre nome de
Luiz IV. Rei de França
chamado assim por ter
vindo ~~de França~~ Inglaterra, Rei-
nando do anno de 936.
até 954. Era filho do
Rei Carlos Simplex. E tin-
ha ido para Inglaterra,
por que preso seu pai no
Castello de Thierry por
Herbert Conde de Ver-
mandois, a Rainha Ogiva
mandou este seu filho em
idade d-oito annos para
aquele Reino donde elle
era natural, por ser filho
do Rei Duarte. Engele
nas Taboas Chronologicas.



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

TREMULO, ou TEM-
BLADOR. Sobre nome ou
deuza de D. ~~Sancho~~ Gar-
cia Sanchez Rei de Navar-
ra, ~~pai de D. Garcia~~
pai do Rei D. Sancho o
Maior, pelos annos de 993.

TRYFAO. Em Grego
~~Latim TRYLHON,~~
que significa em latim
~~meu que galeatus,~~
~~Homem que traça Capa~~
~~em Portuguez Homem~~
~~que traça Capacete.~~
fo vindo de Tryphalea,
que significa Capacete.
E este nome de Try-
far, que significa Ho-
mem que anda com
Capacete, tornou humo



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

General - Artiscoo vs.
Rei da Syria, chamado
antes Diódoto, depois
que matando ^{o mesmo} ^{de quem era tutor}
Artiscoo, fez Rei
em seu lugar, no anno
~~cento~~ 143. antes do
nascimento de Christo. Este
foi o que ~~fez~~ ~~primo~~
alei voramente fez primo -
reio em Ptolemaida
a Jonathas Maccabeo,
~~e continuou a guerra~~
e o que pouco depois (em igual por
fid^{no} ~~matou~~ a ella, e a seus
filhos, como refere
a Historia Sagrada,
I. Macc. XII. 48. e
XIII. 23.

aleivadamente fez priso-
reio em Ptolemaida
a Jonathas Maccabeo
~~e continuou a guerra~~

Para se segurar
no Reino que tinha usurpado,
quis fazer ~~com~~ merecer o
auxilio dos Romanos, mandando -
lhes ^{na} ~~uma~~ ^{Victoria} ~~coroa~~ - ouros que prezava
com mil cruzados. Aceitaram
os Romanos o presente: mas
na Titulo ou Inscriptão que
põem por baixo da Victoria

declaramos que quem lhes ~~nao~~
fizera aquelle donativo fora mau
fryfao, mas Antiocho ~~era~~
~~isto para dar~~ Com isto de raos
a entender que ~~lhes~~ de raos
que tanto lhes desagradava
o presente do impio parri-
cida, como a morte de ~~isto~~
~~este~~ Rei menino. Diadono
nos Excerptos da Embaixada,
Tomo II. pag. 609.

Não só Diódoro
no lugar a Cima cidade, mas
também o Epitoma de Dione
L. V. da Historia de Tito Livio,
nos delecta a idade pueril,
em que Antiocho vi se achava
quando Trytao o mandou matar.
Alexandri F. Rex Syriae decem
annos admodum habens, a Dio-
doro qui Tryphon cognosmina-
batur, tutore suo per fraudem
occisus est: corruptis quidem
medicis, qui eum calcitro-
bare cordum apud populum
mentiti, dum secant illum
occiderant. De Trytao ^{o publico} ~~o~~ ^o ~~o~~
Vaillant tua Medalla Com
ou Inscripta

O Titulo de Rei que
Tyras tomou, são ainda hoje
testemunhas as medallas que
vaillant e Hayme publicara
com esta lenda: B A S I L E O S
I R V P H A N O S, A U G O C A E S T
~~Tyras~~ isto he Regis
Tyrphonis. Dellas ja em
seu tempo tirou da do teste -
munho Tulio Ursini nas Notas
diu doro.

X
Polycrates
de Samos,
anno
332
antes da
memoria
era.

229
FURANNOS. O que
opprime a liberdade da Eza
Republica Livre: ou e que
por meios illegitimos
uzurpa o Imperio alheio:
ou e que no Imperio
legitimo governa ~~des~~ -
~~potentissimo~~ Conlunio des -
potismo, que nao recon -
hece outra Lei que a do
proprio capricho. Sao espe -
citamente celebres na Histo -
ria os seguintes Tyrannos,
Lisistrato d. Atenas anno
560. antes da era de Chris -
to ~~to~~ Dionisio de Sicilia
anno 405. antes da mesma
era. E os trinta que
em tempo de Gallieno e de
Valeriano se levantaram
em diversas partes contra
o Imperio, arrogando
cada hum para si o Titulo
et Imperador Romano.

Lisistrato ~~depois~~
reinou trinta e quatro annos,
e por sua morte deixou
o Principado a Hipparco
seu filho mais velho. Mas
pouco depois o mataram dois
Athenienses, Harmodio e
Aristogiton, que por este
feito ficaram ~~sendo~~ ~~chamados~~
bravos em Athenas, como
heros pouco inferiores
aos deuses. Por que além
de lhes dedicarem ~~templos~~
Altarés e Estatuas, Festas e
que em todas as se fizesse
Banquetes publicos se fizesse
delles honrifica commemo-
ração com Hymnos ~~proprios~~
e que só as pessoas nobres
se podessem chamar do
seu nome. ~~Donde~~ ~~foi morto e~~
~~crucificado por Ottho~~ ~~Gouveia~~
Dionisio, rei mais velho de
trinta e oito annos com
bastante felicidade como
se pode ver no Livro XIII. Livro 11.
de Diodoro de Sicilia. Mas
seu filho do mesmo nome que lhe
succedeo ~~perperimentou~~ por ultimo
tão adversa a fortuna que despojado
dos Estados pelos Athenienses foi
mandado para ~~corinto~~ ~~onde~~
~~onde~~ se occupava em ensinar meninos

*
VALOIS. Dos trinta Tyrannos
isto he de do Imperio trata Trebellio
Valois. Pollião entre os Escritores
Sobrenome da Historia Augusta. Neste
de Filippe numero entraram ~~do~~ ~~Portuguez~~
VI. Rei de dom Victorinos, dom Macri-
Franca que dom Victoricos, lmo Victor-
de ~~onde~~ ~~ria~~, que ~~em prova de seu animo~~
daquelle Es- varonil se intitulava Mater
tudo foi da Castrorum, Maior Arraças.
mas para ~~Lenobia~~ ~~rainha dos~~
suocedermos ~~que~~ ~~foi levada em~~
quella cora, Palmyrenos, que Aureliano, que
por estar ~~Grinifco~~ ~~por~~ ~~Aureliano~~, que
extinta a ~~atinta~~ ~~feito prisioneira de guerra~~
Filippe o
Termos.
veja-se a ~~AFR~~
TURATO.

U. *
VERO. Sobrenome Genti-
licio de Familia de Marco
licio de Familia de Marco
primeira. Aurelio, cujo pai se cha-
mente ~~mo~~ ~~lio~~ ~~vero~~, ~~que~~
Annio, e morreo sendo simples Cesar;
depois e cujo irmão se chamou
Lucio vero, que foi
Augusto juntamente com
Marco, e ambos são
os que nos Reis Romanos
das Pardeitas se nomeao
Divi Fratres. (Espanciano

na Vida d' Adriano.) Heres-
centa por em Capitolio na Vida
de Marco Aurelio, que este
depois que he morrera seu
pai, fora chamado por
Adriano Verissimus,
que he Superlativo de Vero.

VERPASIANO.

Sobre nome patronico de
Decimo Imperador de Roma,
tomado do nome de seu avô
materno Vespasio Pollio,
ou do de sua mãe Vespasia
Polla. Foi Principe de sin-
gular bondade e brandura.
Imperou dez annos. Con-
quistou a Judea, e fez
em Roma o Templo da Paz
~~obra~~ uma das mais excel-
lentes obras que a antigi-
dade conhece pela magni-
ficencia do edificio, e pre-
ciosidade das Estatuas e
Pinturas. (Suetonio na
sua vida.) Seu filho Tito
suellor Tito taõ bern
se appellidou Vespasiano.

VICTORIOSO
 Titulo que as Medallas
 Romanas dão ao Imper
 ador Probo, como at
 testa Spanheim: e que
 depois se deu tambem
 a Carlos VII. Rei de
 França, como ~~de~~
 nota ~~de~~ o Sr. Andelmo.
 O adjectivo Victoriosus,
 de Creve Gellio no Livro 10.
 Cap. 9. ter sido usado por
 Catão. Ao Latino Victorio.
 sus corresponde em Grego
Nicephorus.



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
 DE LISBOA

ZABINA ou ZE BINA.
 A primeira etimologia he de Dion
 doros a segunda de Jose. E em
 Syria co significa comprado. E
 esta sobre nome derivou os Syros
~~chamados~~ ~~seus~~ ~~Reis~~ ~~pelos~~ ~~anos~~
~~de~~ ~~seu~~ ~~Alexandra~~ ~~Rei~~ ~~que~~
~~tiveram~~ ~~por~~ ~~nome~~ ~~Alexandra~~
~~anno~~ ~~128~~ ~~antes~~ ~~da~~ ~~era~~ ~~de~~
~~Christo~~. Por que aborrecedo
 das impiedades de Demetrio
 Tricador, pediu a Ptolomeo
 Tycon Rei do Egypto, que
 lhes desse hum Rei melhor.
 Ptolomeo, que tambem era
 desafecto a Demetrio, ~~por~~
~~causa~~ ~~da~~ ~~guerra~~ ~~que~~ ~~he~~ ~~em~~
~~tentava~~ ~~fazer~~ ~~no~~ ~~Egypto~~
 por causa de que este tinha
 intentado invadir o Egypto
 estimou a occasiao de se
 vingarem delle. Mandou para
 a Syria hum Egypcio chamado
 de Alexandre, filho do hum
 negociante chamado Protarco.

o qual Alexandre fingi não ser
Syro, que era filho de Antiocho
que tinha sido adoptado por
Antiocho Eupator, filho de An-
tiocho Epifaner. Feito Rei
da Syria, vence Alexandre
em batalha a Demetrio.
Mas como pouco depois co-
mece a desprezar até o
mesmo Ptolomeo, a quem
devia o Reino; Ptolomeo o
desampara, e Alexandre
dentro de dois annos perde
o Reino com a vida, sendo
morto por Antiocho Grypo.
Discho nos Excerptos de Lino
XXXIV. pag. 603. e 604.
Jose Lino XIII. Cap. 9. Jus-
tiniano XXXIX. Cap. 2.

79

233

+ **ZIMISCES.** Sobrenome de João I do nome Imperador de Oriente, que succedeo a Niceforo Tocal deo anno de 969. até 975. Foi o primeiro que ~~mandou~~ ~~Moeda~~ mandou bater Moeda com a Imagem de Christo. ~~Mogoris~~ ~~das suas~~ ~~Taboas Chronologicas.~~
 Foi o primeiro que mandou bater moeda com a Imagem de Christo. Associou ao Imperio a Basilio e a Constantino, filhos de Romano II. que depois da morte de Zimisces imperou junto. Lengtes, e Mufarci.

Imprimare, e volte
conferis: Mora 6
Maio 1784.

Macedo Dora Conceicao



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA



ACADEMIA DAS CIÊNCIAS
DE LISBOA

